O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Sexta-feira 28 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46854
estadão.com.br

Em ano eleitoral __A16

Bolsonaro dá 33% de reajuste a professor; prefeitos reagem

__Impacto nos cofres dos municípios seria de R$ 30 bilhões

Num gesto que causou desconforto entre prefeitos, o presidente Jair Bolsonaro anunciou reajuste de 33,24% no piso para professores da educação básica, que passaria de R$ 2.886 para R$ 3.845. "Esse é o maior aumento já concedido pelo governo federal desde o surgimento da Lei do Piso", escreveu Bolsonaro, numa referência à Lei do Magistério, de 2008. A maior parte do custo da medida ficará com as administrações locais. O impacto nas prefeituras é estimado em R$ 30,4 bilhões. A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) sugere a prefeitos que deem reajuste menor.

"É muito bom fazer favor com chapéu alheio"
Paulo Ziulkoski,
presidente da CNM

ALEX SILVA / ESTADÃO

Volta às aulas tem testes de covid e mapeamento de vacinação

Alunos do Colégio Santa Cruz, que exigirá máscaras com padrão técnico: expectativa no fim do ano passado era de flexibilização de normas sanitárias, mas o avanço da variante Ômicron freou plano de tornar o ambiente escolar mais próximo do normal. __A18

E&N Infraestrutura __ B1 e B2

Verba para rodovias federais em 2022 é a menor em 10 anos

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes terá em 2022 o menor orçamento para investimento em uma década. Serão R$ 6,2 bilhões este ano, ante R$ 10,7 bilhões em 2014. Quase um quarto da malha pavimentada está em estado péssimo ou ruim, segundo a Confederação Nacional do Transporte.

Entrevista: Scott McNealy __A22
'Você não tem privacidade. Supere e venda seus dados'

Tensão com a Ucrânia __A14
China apoia Putin e adverte EUA sobre manobras da Otan

E&N Dinheiro virtual __B5
Congresso deve regular mercado de criptomoedas

Notas e Informações __A3
Bolsonaro hipoteca o futuro

Mário Scheffer __A13
Políticos falam bem do SUS, mas não usam

Pedro Doria __B16
Candidatos chegaram à sala do cidadão médio

Ferramenta __A10

WhatsApp e TSE se unem contra disparo em massa de notícias falsas

Uma ferramenta permitirá denunciar o envio massivo de fake news na eleição deste ano. Quem receber mensagem suspeita poderá preencher formulário no site da Justiça Eleitoral.

"WhatsApp não é lugar de propaganda eleitoral profissional"
Dario Durigan
WhatsApp – Brasil

Caso de ataque hacker __A12

Moraes determina que Bolsonaro preste depoimento presencial na PF

Presidente deve estar às 14h na sede da Polícia Federal, no DF. Inquérito apura vazamento de investigação sigilosa.

IARA MORSELLI / ESTADÃO

Teatro __C5

Regina Braga e as histórias de SP

'Lar de desinformação' __C11

Neil Young retira músicas do Spotify

Músico enfrenta plataforma, que abriga podcast de Joe Rogan, militante antivacina.

Tempo em SP
19° Min. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Vetos no Orçamento afetam obras em Santa Catarina e bancada cobra Bolsonaro

Os vetos do presidente Jair Bolsonaro ao Orçamento atingiram verbas de infraestrutura que tinham sido aprovadas por parlamentares de Santa Catarina, onde o presidente conseguiu mais de 75% dos votos em 2018. Não tem sido difícil encontrar integrantes da bancada insatisfeitos com a situação. Na ponta do lápis, números indigestos para a bancada catarinense: o Estado perdeu R$ 42,3 milhões para obras de rodovias; 24% da tesourada no Ministério da Infraestrutura, que sofreu cortes de R$ 177 milhões, nos vetos. As obras afetadas foram nas rodovias BR-470, BR-280 e BR-101. Detalhe: a adequação desses trechos costuma entrar no discurso de todo candidato a presidente no Estado há anos.

● ASSIM NÃO DÁ. O deputado Celso Maldaner (MDB-SC) classificou os cortes como "uma vergonha para o Estado". A bancada catarinense tem uma audiência com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, no início de março para tratar sobre os cortes. "O povo está insatisfeito e vamos exigir a recomposição dessas verbas", disse ele à *Coluna*.

● THE SOUTH REMEMBERS. Do Podemos, Rodrigo Coelho chamou o corte de lamentável. "Bolsonaro teve em Santa Catarina mais de 70% dos votos, mas, infelizmente, não retribuiu em obras a expressiva votação recebida aqui."

● JUSTIFICATIVA. No veto, o presidente alegou que as verbas cortadas são inconstitucionais, contrariam o interesse público e precisavam ser reduzidas para que o Executivo possa recompor suas despesas classificadas como obrigatórias.

● HÁ VAGA. Tem sido uma dor de cabeça para o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), escolher um nome à altura de Henrique Meirelles na Secretaria da Fazenda. A saída do ex-ministro para se dedicar à pré-candidatura ao Senado por Goiás está prevista para ocorrer no próximo mês, e até agora não há martelo batido sobre quem irá substituí-lo.

● VAMOS CONVERSAR. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), se reúne hoje com a ministra Flávia Arruda, da Secretaria de Governo de Jair Bolsonaro, para negociar ajuda federal no transporte público.

● AJUDA AÍ. Nunes tenta convencer integrantes do governo e do Congresso sobre a necessidade de a União arcar ao menos com as gratuidades concedidas no transporte a idosos, por exemplo, e a estudantes. Essa conta chega a R$ 1 bilhão por ano em São Paulo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ciro Gomes, presidenciável do PDT — **Sérgio Moro,** presidenciável do Podemos

● JEITINHO... O presidenciável Ciro Gomes (PDT) tem insistido no convite a Sérgio Moro (Podemos) para um debate entre os dois. "Eu sei ser delicado. Vamos falar de reformas", disse em live recente.

● ...DELICADO. O convite, porém, veio recheado de provocações: "Não vamos falar de despreparo, incompetência, de receber dinheiro sujo de estrangeiro..."

COLABORARAM DANIEL WETERMAN E ADRIANA FERRAZ.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Tabata Amaral
Deputada federal (PSB-SP)

"Em um momento em que a pandemia acentua ainda mais a insegurança alimentar no Brasil, cortar verbas de alimentação deveria ser considerado um crime."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Simone Tebet
Presidenciável do MDB

Pontapé inicial da pré-campanha presidencial da senadora sul-mato-grossense foi ao lado do ex-presidente da República Michel Temer em São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Bolsonaro hipoteca o futuro

Cortes na educação em 2022 afetam especialmente a educação básica. Bolsonaro despreza até o que seria, segundo o discurso, uma prioridade do governo

O governo Bolsonaro é ruim em muitas áreas, mas é especialmente sofrível na educação. Ao longo desses três anos, o presidente deu mostras seguidas de que desconhece a importância da educação para o presente e o futuro do País, como também não faz ideia do papel que a União deve ter na coordenação e no diálogo com Estados e municípios a respeito das políticas educacionais. Trata-se de um escândalo completo, mas é também a natural decorrência da própria natureza do bolsonarismo. Um grupo que só se dedica a destruir é necessariamente incompetente para lidar com uma área cuja essência é construir.

O governo Bolsonaro destrói até o próprio discurso. Sem nunca ter apresentado nenhuma proposta para a educação, o bolsonarismo optou pelo caminho das ideias simplistas – e equivocadas. Por exemplo, mais de uma vez, o Ministério da Educação de Bolsonaro criticou a ampliação do acesso ao ensino universitário, como se fosse um capricho caro, desnecessário e incapaz de contribuir para a produtividade do País. A prioridade bolsonarista seria a educação básica, que inclui as três etapas iniciais: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

É uma obviedade, diga-se de passagem, priorizar o ensino básico. Ninguém discorda dessa ideia, nem mesmo quem defende ampliar o acesso à universidade. Afinal, a educação básica de qualidade é condição para qualquer avanço na formação das novas gerações.

No entanto, nem mesmo aquilo que seria, em tese, uma prioridade do governo Bolsonaro é levado a sério. Os vetos de Jair Bolsonaro relativos ao orçamento do Ministério da Educação de 2022 atingiram especialmente a educação básica. De um total de R$ 739,9 milhões de cortes na área educacional, R$ 402 milhões referem-se à educação básica, segundo o Todos Pela Educação.

A entidade emitiu um parecer mostrando preocupação com a decisão do governo. "A retomada das aulas presenciais, com todas as implicações decorrentes da pandemia, não suporta o corte no montante previsto e aprovado pelo Congresso na forma de emendas de comissão e de previsão de despesas discricionárias. Foram atingidas pelos vetos ações de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) relacionadas ao desenvolvimento da Educação Básica (R$ 325 milhões), infraestrutura (R$ 55 milhões) e transporte escolar (R$ 22 milhões). Essas ações são utilizadas para apoiar Estados e municípios na educação básica, especialmente em programas estratégicos, como o fomento às escolas de ensino médio em tempo integral", disse a nota.

Além disso, essas programações de investimento já vinham sendo objeto de baixa execução por parte do Ministério da Educação. Por exemplo, até o segundo quadrimestre de 2021, houve queda de 63% na dotação discricionária de infraestrutura da educação básica. O Todos Pela Educação alerta que a falta de prioridade do governo em relação à educação básica coloca Estados e municípios "à mercê das indicações de emendas impositivas e de relator".

Esta é a realidade do governo Bolsonaro: incompetência, omissão e confusão. Nunca é demais lembrar que Jair Bolsonaro chegou ao acinte de nomear para a chefia do Ministério da Educação o sr. Abraham Weintraub, aquele que, no cargo, bateu recordes de ineficiência e agressividade e ainda saiu às pressas do País, após ser incluído como investigado no inquérito referente a ameaças contra o Supremo Tribunal Federal. Como se isso não bastasse, o sr. Milton Ribeiro, sucessor de Weintraub, é também especialmente hábil em manifestar sua absoluta falta de afinidade com a administração de políticas públicas educacionais.

Enquanto corta verbas do ensino básico, Bolsonaro se esforça para manter e até mesmo ampliar os recursos requeridos por parlamentares para se promoverem e disputarem eleições. Ou seja, Bolsonaro hipoteca o futuro das crianças – que não votam – para pagar a conta de sua sobrevivência política. Assim, a passagem de Bolsonaro pelo poder deixará sequelas terríveis nas próximas gerações.●

O dilema das usinas na Amazônia

Estudos sobre novas hidrelétricas no Norte precisam estimar todos os custos com realismo para permitir à sociedade fazer escolha consciente

A retomada de estudos sobre a construção de hidrelétricas na Região Amazônica é uma boa notícia para o País, desde que os custos desses empreendimentos sejam devidamente catalogados e alocados nos projetos, e não apenas nas tarifas pagas pelo consumidor. Como o **Estadão** revelou, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a Eletrobras e sua subsidiária Eletronorte a elaborarem relatórios sobre a viabilidade técnica e econômica das Usinas de Jamanxim, Cachoeira do Caí e Cachoeira dos Patos, na Bacia do Rio Tapajós, no Pará. Juntas, elas teriam capacidade de produzir energia suficiente para abastecer mais de 3 milhões de famílias.

A despeito das necessidades de expansão do sistema elétrico e do aumento de sua confiabilidade, evidenciadas ao longo de 2021, quando o País esteve à beira de apagões, a ideia só terá alguma chance de sucesso se todos os riscos do projeto forem devidamente considerados. Os desafios vão muito além de questões socioambientais. Embora seja plenamente possível construir usinas de grande porte na Região Norte, não se trata de tarefa fácil ou barata, e os problemas permanecem mesmo depois de anos de sua conclusão. É o caso das Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira, e de Belo Monte, na Bacia do Xingu.

Licitadas com alarde pelo critério da menor tarifa durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, essas três usinas são alvo recorrente de propostas de parlamentares que tentam socorrê-las por meio de jabutis embutidos em medidas provisórias. Os consórcios formados para disputa desses empreendimentos contaram com a participação de subsidiárias da Eletrobras, uma garantia de que não haveria obstáculos para renegociar as "patrióticas" taxas de retorno previamente estabelecidas. Em um enorme conflito de interesses, grandes construtoras se associaram aos projetos e contratavam a si mesmas para tocar as obras. Elevar os gastos era de interesse da empreiteira, enquanto a cobertura dos custos era dividida entre todos os integrantes da concessionária – que, depois, repassavam tudo para as contas de luz.

Outra despesa que foi menosprezada à época foram as redes de transmissão. As três usinas exigiram a viabilização de linhas de mais de 2 mil quilômetros de extensão para transportar eletricidade até a Região Sudeste, onde fica o maior mercado consumidor. Para reduzir o valor do investimento necessário, o governo propositalmente subestimou os custos dessa estrutura para os geradores, e quem pagou a conta, como sempre, foi o consumidor. Por fim, quem financiou 70% das obras foi o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com taxas subsidiadas bancadas pelo Tesouro Nacional. Nem mesmo todos esses artifícios foram suficientes para resolver as dificuldades econômico-financeiras dessas usinas.

O potencial hidráulico inexplorado no País se concentra justamente na Região Norte. Nos últimos nove anos, porém, nenhuma usina de grande porte foi licitada, enquanto projetos cujos reservatórios afetariam diretamente terras indígenas tiveram o licenciamento ambiental arquivado. Dar andamento a esses estudos em um momento em que a política ambiental e indigenista do País é questionada no exterior pode ser um entrave. Por outro lado, um parecer que contemple compensações às comunidades afetadas pode ser encarado como uma sinalização de que o País levará a sério os compromissos de descarbonização. Por fim, não se pode ignorar o efeito das mudanças climáticas na região, que pode trazer impactos profundos no regime de chuvas e nos rios – e, consequentemente, na vazão das hidrelétricas, aumentando os gastos necessários e reduzindo o retorno do investimento. Todos esses fatores precisam ser estimados com precisão para que a sociedade possa fazer uma escolha consciente entre as diversas fontes de energia. Construir usinas na Região Amazônica é possível e pode ser de interesse da coletividade, mas levantar esses custos de forma artificial é seguir o caminho do fracasso que o País já conhece bem.●

ESPAÇO ABERTO

Brumadinho, três anos

Jarbas Soares Júnior, Gregório Assagra de Almeida e Alderico de Carvalho Júnior

O júri é o único mecanismo de participação democrática direta da sociedade nas decisões do Poder Judiciário, por meio dele cidadãos julgam seus semelhantes por crimes intencionais contra a vida. No júri é a própria sociedade que condena ou absolve, com base nas provas apresentadas pela acusação e defesa. Toda diversidade do tecido social está presente nos jurados, por isso a decisão deles é repleta de valor e simbolismo a ponto de a nossa Constituição assegurar a soberania dos veredictos.

Homicídios, embora usualmente praticados com armas, também podem ser cometidos quando se deveria e poderia agir para evitar o resultado, mas a pessoa nada faz, não faz o que deveria ou deixa de fazer conscientemente. No caso do rompimento da barragem de rejeitos da Vale em Brumadinho, segundo o órgão do Ministério Público de Brumadinho, os elementos colhidos durante as investigações apontaram que os acusados fizeram cálculos econômicos sobre os valores das vidas que seriam perdidas e, mesmo cientes da criticidade da estrutura da barragem, optaram por não promover as necessárias medidas de emergência e segurança.

Assim, considerando que a instituição do júri é uma garantia fundamental da sociedade brasileira, e diante das 270 pessoas assassinadas em decorrência do rompimento da barragem, houve a denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) daqueles que seriam os responsáveis pelos crimes à Justiça Estadual para que, após a admissibilidade da acusação, fossem julgados pelo Tribunal do Júri, em Brumadinho. No entanto, em respeitável decisão, a 6.ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em outubro de 2021, decidiu competir à Justiça Federal o processamento do caso, já que havia suspeita de danos a sítios arqueológicos e apresentação de declarações de estabilidade falsas, crimes que seriam de competência da Justiça Federal por atingirem interesse da União. O MPMG respeita a decisão, mas democraticamente não concorda com ela.

> *As famílias das 270 pessoas assassinadas não podem ser revitimizadas por uma longa espera pela justa punição dos culpados*

Façamos uma reflexão: será que o alegado (pela defesa) interesse da União na apuração de crimes menores seria suficiente para arrastar o julgamento de 270 homicídios e um volume massivo de crimes ambientais estaduais? O MPMG está tentando demonstrar que as próprias Cortes Superiores já decidiram em outros casos que é o interesse no julgamento dos crimes intencionais contra a vida que dita a competência e, no caso da tragédia da Vale em Brumadinho, não há qualquer interesse federal na apuração dos homicídios.

Pensamos que, excepcionalmente até pode ser instituído júri no âmbito federal naquelas hipóteses em que o interesse da União tenha relação direta com o homicídio, como ocorreu na chacina de Unaí (MG), oportunidade em que fiscais federais foram assassinados durante e em razão do serviço. No caso de Brumadinho, a situação é diversa no entendimento do MPMG, pois os mortos eram, na maioria, colaboradores da própria Vale, moradores e outras pessoas que passavam pela região, e o interesse da União, se existente, seria apenas em relação àqueles crimes menores que gravitam ao redor dos homicídios.

Em decorrência da mesma tragédia foram propostas ações tanto no âmbito penal para responsabilização das pessoas que tomaram decisões corporativas que levaram ao rompimento quanto no âmbito cível para responsabilização da empresa, uma vez que no processo cível não houve qualquer oposição dos órgãos federais em relação à competência da Justiça Estadual. Portanto, com a devida vênia, não vislumbramos fundamento no entendimento de que no processo penal há interesse direto da União, circunstância esta inexistente no processo cível que levou ao bilionário acordo com a companhia e que tramitou com exclusividade na Justiça Estadual. A responsabilização criminal e a cível são duas faces de uma mesma moeda.

Considerando que o interesse na apuração dos homicídios é da sociedade, e não da União, o MPMG recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar restabelecer a competência da Justiça Estadual e, por consequência, assegurar que Brumadinho, por meio da instituição do júri, possa julgar os crimes ali ocorridos. Entende o MPMG que a matéria tem repercussão constitucional, pois há mais de mil barragens com potencial de dano e risco altos, sendo importante estabelecer que as decisões corporativas tomadas em ambientes que desenvolvam atividades perigosas sempre levem em conta o potencial de risco dos empreendimentos.

A evolução do direito demonstra que é preciso ver o processo também pelos olhos das vítimas. Quando conversamos com os familiares, eles logo dizem: "Meu nome é (...), sou filho, esposa, marido, pai, mãe de (...) que foi morto pelo crime de Brumadinho". Como se costuma dizer naquela cidade, joias se foram e por trás de cada uma delas há uma família arruinada que não pode ser revitimizada por uma longa espera pela justa punição dos culpados. Já se passaram três anos, e embora sejam naturais as controvérsias jurídicas, esperamos logo uma definição do STF. Se confirmada a competência da Justiça Federal, quer o MPMG estar ao lado do Ministério Público Federal em todo o processo, pois somos parte dessa luta por justiça. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE: PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS (MPMG); PROCURADOR DE JUSTIÇA DO MPMG; E PROMOTOR DE JUSTIÇA DO MPMG

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições

Jogo político

Admitindo dialogar com o Centrão, Lula da Silva amplia, a meu ver, as chances de liquidar a fatura no primeiro turno das eleições presidenciais. Nunca votei nele, nem pretendo votar. Lido com fatos. Não torço nem distorço. O pragmatismo político do ex-presidente é abrangente. Como observou o experiente senador Renan Calheiros, "Lula tem capacidade de articular diferentes forças políticas a seu favor". Lula dorme e acorda fazendo política. Cresce e avança diante do impaludismo político-eleitoral dos adversários. Valdemar Costa Neto e Ciro Nogueira, detentores das maiores fatias do bolo e das riquezas do Centrão, aguardam, de braços abertos, para conversar com o sedutor Lula. Ambos já foram aliados de Lula. Na quadra atual, os tinhosos Valdemar e Ciro estão casados, de papel passado, com Bolsonaro, no Orçamento e no fundo eleitoral. Conversar não tira pedaço.

Vicente Limongi Netto
limonginetto@hotmail.com
Brasília (DF)

Eleitores distraídos

Em recente pesquisa publicada, apenas 8% dos eleitores consultados disseram que "poderiam" votar no chefe do Planalto, Jair Bolsonaro. Devem ser aqueles distraídos que não sabem o que ocorreu no País e no mundo nos últimos anos.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
São Paulo

Sérgio Moro

Apresentar-se à sociedade brasileira, exausta de hipocrisias, como juiz paladino da moralidade, atropelar as regras mais comezinhas de processo penal, sobretudo as que delineiam as competências e a competência absoluta, a ponto de não poder responder tecnicamente à altura do Supremo Tribunal Federal (STF); deixar o cargo revestido de honorabilidade de juiz para servir a Bolsonaro, deixando inequívoco que fazia sempre seu jogo em plena magistratura; defenestrado pelo chefe, passar a prestar serviços a uma empresa de auditoria envolvida no processo que comandou, gerando suspeitas, inclusive em razão dos altos salários recebidos; tudo isso demonstra, a quem tem um mínimo de revestimento deontológico no campo da magistratura, tudo o que não se deve fazer enquanto juiz. E esse cidadão acumula essas virtudes para lançar-se à Presidência da República. Nossa pobreza de opções políticas é franciscana.

Amadeu Roberto G. de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Governo

Impunidade

O presidente da República, ao praticar charlatanismo, o ministro da Saúde e o diretor técnico, ao praticarem curandeirismo, incorrem em crimes previstos no artigo 283 do Código Penal, podendo pegar até um ano de cadeia, não é mesmo procurador-geral da República, Augusto Aras?

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Sociedade

Pobreza em São Paulo

O censo da Prefeitura de São Paulo, segundo o qual 31 mil pessoas estão em situação de rua – um aumento de 30% em relação a 2019, pode até estar subestimado, mas já configura verdadeira tragédia humanitária e, pior, de dificílima solução. As causas são várias, como desemprego, disrupções familiares e uso de drogas, entre outras. É até louvável o projeto da Prefeitura de destinar 3 mil moradias a estas pessoas com o devido monitoramento, mas será de pouco impacto, pois, ao serem retiradas das ruas, serão rapidamente "substituídas" por outras tantas. É preciso impedir, no bom e amplo sentido da palavra, que o cidadão chegue às ruas e isso só é possível por meio de políticas de assistência social de médio e longo prazos eficazes, preventivas e proativas. Infelizmente não existe solução mágica imediata para um problema tão complexo.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Lição de respeito

'A morte como piada'

Excelente o texto de Eugênio Bucci sobre a repercussão da morte do escritor Olavo de Carvalho (27/1, A8). É compreensível a repulsa do autor com o deboche da morte dessa pessoa, "(...) no fundo de cada crápula, ainda tenta respirar um ser humano", entretanto, não se pode fazer nenhuma concessão a respeito do legado de obscurantismo deixado pelo falecido, que é desprezível e um risco à democracia.

Álvaro Paulino César Júnior
alvaropcj@gmail.com
Belo Horizonte

ESPAÇO ABERTO

O cuidado com as palavras

Sofia Débora Levy

Neste 27 de janeiro, Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, ponderamos sobre o cuidado com as palavras e os conceitos, um aspecto básico ao qual devemos estar atentos, sobretudo quando se trata de preservar a memória individual e coletiva.

O próprio termo *Holocausto* vem sendo substituído por *Shoah*, palavra em hebraico que significa *catástrofe*, utilizada preferencialmente por pesquisadores, já que *Holocausto*, em sua etimologia, significa oferenda queimada oferecida aos deuses. E essa ideia em nada condiz com o extermínio sistemático praticado pelos nazistas. Mas, pelo uso consagrado, o termo Holocausto segue sendo aplicado.

No âmbito das atrocidades perpetradas durante o Holocausto, grupos específicos foram marcados para serem extintos, com prioridade para os judeus, e ainda ciganos e eslavos, entre outros. Com vistas a tipificar essa especificidade criminalmente, o promotor público judeu polonês Raphael Lemkin cunhou o neologismo penal *genocídio*, a partir do termo grego *genos* (nascimento, gênero, espécie, raça, povo) e do verbo latino *caedere* (matar), para configurar o crime contra a humanidade no qual há a destruição física de uma população considerada indesejável por seu pertencimento a uma espécie, um gênero ou um grupo. A contribuição de Lemkin se deu pelo seu interesse sobre o extermínio armênio, ocorrido a partir de 1915, e também por sua sobrevivência ao Holocausto, saindo da Polônia em 1939 e chegando aos Estados Unidos em 1941. Seus pais ficaram na Polônia e foram assassinados em Auschwitz. Nos Estados Unidos, procurou alertar quanto às atrocidades nazistas na Europa, mas não foi ouvido.

Foi então que, em 1944, Lemkin publicou *O poder do Eixo na Europa Ocupada*, no qual descreveu as atrocidades cometidas pelos nazistas a fim de exterminar o povo judeu, e apresentou pela primeira vez o termo *genocídio* para descrever um crime até então sem nome. Após o fim da guerra, o Tribunal de Nuremberg julgou os principais líderes alemães nazistas e, na ocasião, *genocídio* foi utilizado como um termo descritivo, mas sem valor jurídico. Somente em dezembro de 1946, o termo aparece pela primeira vez num documento de validade internacional, uma resolução das Nações Unidas.

> ***O uso indiscriminado de termos específicos leva a incorreções conceituais e à banalização da história***

Hoje, os genocídios perpetrados pelos nazistas e outros, como nos casos do Camboja, ocorrido na década de 1970, e de Srebrenica, em 1995, se enquadram criminalmente em consensos da comunidade internacional – conforme a Convenção para Prevenção e Sanção de Crimes de Genocídio aprovada pelas Nações Unidas, em 1948, com os esforços de Lemkin, e o Estatuto de Roma, de 1998, que estabeleceu o Tribunal Penal Internacional para crimes que afetem a comunidade internacional no seu conjunto, com ações complementares às jurisdições penais nacionais.

Cada um desses trágicos eventos guarda as suas peculiaridades, conforme seu contexto sócio-histórico. Por isso, o uso indiscriminado de termos específicos leva a incorreções conceituais e à banalização da história. É o que acontece, por exemplo, com o uso da palavra *Holocausto* para fins de protesto social na atualidade. Diante da pandemia de covid-19, os cidadãos têm pleno direito de expressar seu descontentamento com as diretrizes governamentais de seus países, inclusive com as medidas sanitárias. Mas não há relação entre a política de vacinação de um país, que muda suas ações em função do surgimento de novas variantes virais, e a implementação de um planejamento sistemático de eliminação social, baseado em critérios eugênicos, em nome de uma pressuposta supremacia racial.

Além do bom senso, as mais renomadas organizações de pesquisa da memória da *Shoah* explicam porque é tão problemática essa comparação no momento de protestar. O *Auschwitz Memorial*, localizado onde funcionava o campo de concentração e extermínio de Auschwitz-Birkenau, também qualificou de "infames" essas comparações e foi mais além: "É vergonhoso aproveitar a tragédia dos judeus que foram humilhados, marcados com uma estrela amarela, isolados, mortos pela fome, desumanizados e assassinados nos guetos, durante o Holocausto, em um debate sobre a vacinação para salvar vidas durante a pandemia. É um triste sintoma da decadência moral".

O esclarecimento via educação e cultura é o melhor caminho para a retransmissão fidedigna da história. Despertar a curiosidade, compartilhar informações, mostrar testemunhos de sobreviventes é importante para que todos possamos entender a que levaram aquelas estrelas amarelas colocadas à força. Para que todos saibamos o que significa um regime nazista. Para que todos nós nos comprometamos com o respeito às vítimas e com o futuro da humanidade. ●

REPRESENTANTE PARA A MEMÓRIA DO HOLOCAUSTO DO CONGRESSO JUDAICO LATINO-AMERICANO

TEMA DO DIA

Gabriela Biló e Alex Silva/Estadão e Cleia Viana/Câmara

Eleições

Ipespe: Ciro e Moro superam Bolsonaro em 'probabilidade de voto'

Mais pessoas têm restrições a votar no presidente Bolsonaro do que em Ciro e Moro. No cenário mais provável, Lula possui 44% contra 24% de Bolsonaro; Moro e Gomes empatam em 8% cada, seis pontos à frente de Doria. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ciro não precisa explicar Palocci e Queiroz. Lula e Bolsonaro afundaram o País."
CLEITON SILVEIRA

● "Brasil precisa de um novo projeto capaz de superar o atual neoliberalismo que está destruindo o País. Lula presidente."
MÁRIO FERREIRA

● "Agora que o Centrão encheu a barriga, não precisa mais do Bolsonaro."
WILSON ELORZA

● "Moro 2022: precisamos de alguém capacitado, que respeite as instituições."
THIAGO ARRUDA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FRANCISCO MORENO/UNSPLASH

Saúde

Quando a demência ataca em idade precoce. ●
www.estadao.com.br/e/demencia

Fact-checking

Confira todas as checagens do 'Estadão Verifica'. ●
www.estadao.com.br/e/verifica

Aplicativo

Quer mais notícias sobre saúde? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/saudeapp

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Entenda o que pode causar danos à embreagem do carro

Repousar o pé no pedal e sair em segunda marcha são práticas prejudiciais ao veículo

Foto: Getty Images

A embreagem é um dos componentes mais importantes da transmissão do automóvel. Ela tem a função de acoplar o motor ao câmbio, garantindo a transferência de torque e uma troca de marcha mais precisa e suave.

"Trata-se de um material de desgaste, por isso, é necessário fazer bom uso do sistema para durar o máximo possível", afirma o engenheiro mecânico Cléber Willian Gomes, professor de engenharia automotiva do Centro Universitário da FEI.

O bom uso da embreagem, além de prolongar seu tempo de vida, proporciona um arranque sem trepidações e ajuda a amortecer as vibrações do motor. "Uma das atitudes do motorista que impactam na embreagem é repousar o pé no pedal da embreagem", diz Gomes. "Isso pode causar o superaquecimento do sistema e comprometer também outros componentes."

Outro vício é dosar os pés nos pedais do acelerador e da embreagem com o carro parado numa subida, aguardando o semáforo abrir, por exemplo. "É um erro que, aos poucos, vai deteriorando o sistema", revela o engenheiro. "Basta usar o freio de mão. É mais seguro e econômico."

A embreagem tem condições de durar o tempo de vida útil do veículo se o condutor souber usá-la corretamente. No caso de carros com câmbio manual, o certo é pisar no pedal até o fim de seu curso para mudar a marcha. O engate brusco pode causar avarias, pois o movimento é capaz de quebrar os dentes das engrenagens do câmbio.

Não saia com o carro em segunda marcha

Lembre-se: altas velocidades não são compatíveis com marchas baixas. Elas sobrecarregam o disco e podem inutilizar por completo toda a embreagem – independentemente da quantidade de quilômetros rodados.

"Existe uma prática adotada por alguns motoristas que não dá para entender: sair com o carro com a segunda marcha engatada. Se a engenharia automotiva criou a primeira marcha para tirar o automóvel da imobilidade, para que usar a segunda?", questiona Gomes.

Forçar o carro a subir obstáculos, como guias e calçadas, submetê-lo a fortes arrancadas e cantar os pneus também são péssimos hábitos que desgastam a embreagem desnecessariamente.

Sintomas de embreagem com problemas

O automóvel dará alguns avisos quando a embreagem não estiver funcionando bem: pedal duro, perda de força de transmissão, muita trepidação e, principalmente, dificuldade de engate.

Se o veículo apresentar um desses sintomas, deixe de usá-lo imediatamente e procure um mecânico. "O ideal é não esperar que o automóvel chegue a esse ponto. A manutenção, portanto, é fundamental, pois a substituição do componente não é barata", afirma o professor.

Hoje, os modelos mais modernos têm dupla embreagem, tecnologia associada às transmissões automatizadas e que permite trocas mais rápidas. Uma das embreagens é responsável por controlar as marchas pares, enquanto a outra se incumbe de realizar as trocas das ímpares.

Para saber mais, assista ao vídeo

Eleições 2022

TSE e WhatsApp se unem e aprimoram ferramenta contra disparos em massa

Nova versão do serviço é anunciada no momento em que Justiça Eleitoral estuda suspender Telegram; Congresso age para blindar atuação de políticos nas redes sociais

DANIEL WETERMAN
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Após o WhatsApp ter sido usado para distribuição em massa de fake news na eleição presidencial de 2018, o Tribunal Superior Eleitoral quer aprimorar uma ferramenta criada em parceria com o aplicativo para denunciar esse tipo de prática na disputa de outubro. O serviço funcionou durante as campanhas municipais de 2020, mas um novo assistente virtual será lançado no momento em que a Justiça Eleitoral avalia suspender outro aplicativo de mensagens, o Telegram, por falta de colaboração no combate a informações falsas.

Agora, quem receber mensagens suspeitas poderá preencher um formulário no site da Justiça Eleitoral. Caso o conteúdo seja considerado disparo ilegal de campanha, o tribunal vai requisitar ao WhatsApp a exclusão da conta. Se o TSE concluir que há relação direta com alguma campanha, a candidatura pode sofrer sanções, que vão de multa até a cassação. A parceria foi tratada ontem em reunião entre o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, e o chefe do WhatsApp, Will Cathcart.

Ao mesmo tempo, o Congresso tentará blindar a atuação de políticos nas redes sociais. A intenção da cúpula da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News é retomar os trabalhos a partir do mês que vem e seguir até setembro, às vésperas das eleições. A CPI mista foi criada em 2019, mas teve as atividades suspensas menos de um ano depois por causa da pandemia de covid-19.

"Não vamos investigar eleição, mas vamos ser como uma caixa de coleta de denúncias. Todos os esforços para controlar a interferência dessas fofocas e fake news são válidos", disse o senador Angelo Coronel (PSD-BA), presidente da CPMI. Em outra frente, a Câmara pretende pautar o projeto de lei das fake news até março, para valer nas próximas eleições. A proposta é criar normas para o uso de redes sociais e proibir disparos de mensagens em massa.

CHAPA. A prática motivou denúncias contra a chapa de Jair Bolsonaro em 2018. O caso foi julgado pelo TSE em outubro do ano passado, quando a maioria do tribunal absolveu o presidente eleito e seu vice, Hamilton Mourão, mas traçou diretrizes do que não será aceito em 2022. "Todo mundo sabe o que aconteceu, ninguém tem dúvida de que as mídias sociais foram inundadas com disparos em massa ilegais, com ódio, desinformação, calúnia e teorias conspiratórias", disse Barroso, na ocasião.

O ministro Alexandre de Moraes, que vai presidir o TSE neste ano, afirmou que, "se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro (*da candidatura*) será cassado e as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as instituições e a democracia."

Na campanha de 2020, a plataforma usada para denunciar disparos em massa recebeu 4.981 denúncias. Após passarem pelo filtro da Justiça Eleitoral, 1.042 contas no aplicativo foram banidas.

4 perguntas para...

DARIO DURIGAN
Head de Políticas Públicas do WhatsApp no Brasil

O que o WhatsApp fará para combater a desinformação nas eleições?
O WhatsApp fez, em 2020, e vai aprimorar, em 2022, uma plataforma de denúncia de conta suspeita de disparo em massa. Isso fortalece a mensagem que tenho passado: não contrate disparo em massa, não faça marketing político no WhatsApp. Isso faz mal para a democracia e pode prejudicar as campanhas eleitorais, levando a prejuízo da chapa.

O TSE estuda sanções para plataformas que não colaborarem, como o Telegram. Isso é positivo ou representa abuso?
O combate à desinformação é importante e muito sério. A realidade do WhatsApp é de uma colaboração intensa com a Justiça.

Os políticos fazem propaganda pelo WhatsApp...
WhatsApp não é lugar de propaganda eleitoral profissional, é lugar de conversa privada. É evidente que há conversas sobre política, mas, em havendo uso de mecanismos profissionais para fins de estruturação de campanha de marketing, esse tipo de padrão abusivo, padrão não humano, as contas serão banidas.

Vai ser possível evitar desinformação na eleição ou isso é incontrolável?
As fake news mal-intencionadas, distribuídas profissionalmente, por grupos organizados, financiados, me parece que sim, e caminhamos para isso. Outra coisa é a desinformação mais comum, orgânica. Aqui é um debate de longo prazo. A linguagem das pessoas no dia a dia se faz de maneira imprecisa, com vieses. Como o WhatsApp acaba sendo espaço dessas conversas, há muita imprecisão. Proteger o usuário é o que deve ser priorizado nesse combate imediato.

ABRANGÊNCIA. Levantamento realizado pelo Mobile Time e pela Opinion Box, em 2020, mostrou que o WhatsApp está instalado em 99% dos smartphones do Brasil – é o aplicativo mais utilizado no País. Ao todo, a empresa diz ter 120 milhões de usuários mensalmente ativos no Brasil. De acordo com o estudo, 88% dos usuários confirmaram o recebimento de algum tipo de fake news pelo app. Além disso, uma em cada três pessoas admitiu ter repassado informações sem checar sua veracidade.

Legislativo
CPI Mista das Fake News deve ser retomada em fevereiro e funcionar até as vésperas das eleições

A empresa afirmou que não faz controle de conteúdo, ou seja, não vai punir usuários por propagarem fake news, mas, sim, evitar o envio automatizado de mensagens. "Qualquer usuário pode denunciar ao TSE", afirmou o head de Políticas Públicas do WhatsApp no Brasil, Dario Durigan, ao *Estadão/Broadcast*. "Isso fortalece uma mensagem que eu tenho passado ao mundo político: não contrate disparo em massa, não faça marketing político no WhatsApp. Isso pode prejudicar as campanhas eleitorais" (*mais informações nesta página*).●

Medida deve ter mais efeito simbólico

ANÁLISE

DANIEL BRAMATTI

É positivo o anúncio de que o WhatsApp vai reeditar uma parceria com o Tribunal Superior Eleitoral para permitir que usuários denunciem supostos disparos em massa de mensagens. Se isso existisse em 2018, talvez ficassem mais evidentes já na época os mecanismos usados para destruir reputações, espalhar desinformação e tentar influenciar o resultado da disputa presidencial de então.

A medida, porém, deve ter mais efeito simbólico do que prático em 2022. Para um usuário médio do WhatsApp, não é tarefa simples identificar uma mensagem automatizada, principalmente se ela for repassada por alguém que está em sua lista de contatos. Além disso, apenas uma minoria engajada vai se dar ao trabalho de procurar no site do TSE o formulário para encaminhar a denúncia. E estamos falando da minoria da minoria – o mais provável é que uma parcela ínfima dos eleitores fique sabendo dessa opção.

Isso não é necessariamente um problema, já que o próprio WhatsApp afirma ter mecanismos poderosos de detecção de comportamento automatizado e exclusão de contas. Disparos em massa ocorrem quando alguém burla os termos de serviço da plataforma para, com uso de softwares, encaminhar mensagens para um número significativo de usuários. Em um contexto eleitoral, trata-se de propaganda clandestina.

O WhatsApp já admitiu que, na campanha presidencial de 2018, "empresas mandaram mensagens em grandes quantidades e violaram termos de serviço para chegar a públicos maiores". A empresa, porém, afirma ter aperfeiçoado sistemas de inteligência artificial para evitar o problema. Mesmo sem ter acesso ao conteúdo das mensagens, que são criptografadas, o WhatsApp consegue detectar sinais de automatização de envio de conteúdo. Quando isso acontece, a conta é excluída. Há três anos, isso permitia a eliminação de cerca de dois milhões de contas suspeitas por mês.

Efeito prático
Para um usuário médio do WhatsApp, não é tarefa simples identificar uma mensagem automatizada

A parceria entre TSE e WhatsApp para permitir que usuários denunciem mensagens suspeitas foi testada na eleição municipal de 2020. Na época, o resultado foi pífio. Apenas 1.042 números de celulares denunciados foram banidos do WhatsApp – sendo que dois em cada três já haviam sido detectados pela vigilância da plataforma, ou seja, as contas seriam excluídas mesmo sem o engajamento dos eleitores. ●

EDITOR DO 'ESTADÃO VERIFICA'

NOTAS E INFORMAÇÕES

O apadrinhamento secreto

Se as indicações políticas para cargos de confiança no governo respeitam as leis e a moralidade, por que escondê-las?

O governo de Jair Bolsonaro, definitivamente, tem aversão à transparência. Depois de urdir no seio da Casa Civil da Presidência da República o esquema do orçamento secreto, mecanismo de compra de apoio parlamentar por meio das emendas do relator-geral do Orçamento, escândalo revelado pelo **Estado** em maio do ano passado, agora é a Controladoria-Geral da União (CGU) que impõe resistência à publicidade das indicações políticas para o preenchimento de cargos de confiança no governo federal. Chegou a vez do apadrinhamento secreto.

Em mais um sinal de desprestígio, para dizer o mínimo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem sido olimpicamente ignorado pela CGU em seus reiterados pedidos para que o órgão crie um sistema que permita saber quem apadrinhou indicados para cargos de confiança na administração pública federal. A clareza sobre esse tipo de patrocínio político é um dos requisitos incontornáveis para que um país ingresse na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Daí a insistência de Guedes para que a CGU crie o sistema de transparência.

Note-se que o governo que celebrou publicamente o envio da carta-convite pela OCDE para o início das conversações oficiais sobre as condições de entrada no chamado "clube dos ricos" é o mesmo que, por outro lado, age para sabotar o cumprimento de várias dessas condições. Essa incongruência de posturas é mais uma mostra de que o convite formal feito pela OCDE a Bolsonaro nada tem a ver com o suposto compromisso do atual presidente com preceitos da organização. É, antes, fruto dos esforços feitos por seu antecessor, o ex-presidente Michel Temer, para que o País avançasse em direção aos padrões de governança, de respeito ao Estado de Direito e à proteção do meio ambiente preconizados pela organização.

A questão subjacente é muito singela: se as indicações políticas para cargos de confiança no governo são feitas com base nas leis e na Constituição, pautando-se por critérios republicanos para preenchimento de cargos na administração pública, por que não é dado à sociedade conhecer os patronos dessas indicações? É evidente que os cidadãos têm todo o direito de especular sobre o que está por trás dessas indicações quando elas são feitas sob a penumbra dos conchavos políticos.

A OCDE recomenda aos países interessados em integrar a organização a adoção de "boas práticas para manutenção da integridade pública", o que significa a adoção de medidas para "evitar o favoritismo e o nepotismo" no preenchimento de cargos. O objetivo é a proteção da administração pública contra "interferências políticas indevidas".

Com ou sem ingresso na OCDE, esse deveria ser o padrão de moralidade de qualquer governo. Mas, já que o País ora é governado por um presidente que representa tudo o que é contrário aos padrões de moralidade pública, que ao menos a exigência formal da organização sirva de estímulo à adoção de medidas minimamente republicanas. ●

Redes sociais

Cerco ao Telegram no Brasil é 'covardia', diz Bolsonaro a apoiadores

Aplicativo russo pode ser banido no País por não colaborar com a Justiça Eleitoral no combate à desinformação

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

ADRIANO MACHADO / REUTERS

Bolsonaro em Brasília; aplicativo não tem representação no País

O presidente Jair Bolsonaro criticou a possibilidade de a Justiça Eleitoral suspender o funcionamento do Telegram no Brasil. O bloqueio do aplicativo russo de troca de mensagens, apontado por autoridades como um campo aberto para a disseminação de desinformação eleitoral neste ano, deve ser discutido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos próximos meses. "É covardia o que estão tentando fazer com o Brasil", afirmou o presidente a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

A Justiça avalia um possível processo de suspensão do Telegram no Brasil por falta de colaboração no combate a informações falsas. A plataforma, que não tem representação no País, vem ignorando os contatos das autoridades. Integrantes do Ministério Público Federal de São Paulo, que conduzem um inquérito civil público sobre desinformação e mentiras veiculadas em redes sociais, disseram ao **Estadão** que a plataforma pode ser alvo de medidas judiciais de curto prazo e, em último caso, suspensão temporária no País.

Enquanto o seu principal concorrente, o WhatsApp, firmou uma parceria com o TSE para desenvolver um canal para usuários denunciarem a disseminação de mensagens em massa, representantes do Telegram, criado pelo russo Pavel Durov, nem responderam aos e-mails do presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso.

BANIDOS. No caso do Telegram, não há restrição para o encaminhamento de mensagens como existe no WhatsApp, e o limite de participantes por grupo é de 200 mil pessoas. Esse é um dos motivos que causam preocupação neste ano eleitoral.

Com regras de funcionamento menos rígidas, o aplicativo russo tem atraído extremistas banidos de redes como Facebook, Twitter e YouTube. É por meio do Telegram, por exemplo, que o blogueiro foragido Allan dos Santos continua promovendo ataques a instituições após ter contas excluídas de outras plataformas.

Bolsonaro, que costuma convidar apoiadores a o acompanhem no Telegram, não é o único pré-candidato ao Palácio do Planalto a usar o aplicativo. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem cerca de 46 mil seguidores no aplicativo. O canal de Ciro Gomes (PDT) tem 19 mil. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA EM 1º DE FEVEREIRO

Alvarez & Marsal

Procuradoria no DF arquiva pedido para apurar contratação de Moro, que deve divulgar ganhos

A Procuradoria da República no Distrito Federal arquivou representação do deputado Paulo Teixeira (PT-SP) sobre a contratação do ex-juiz Sérgio Moro pela consultoria Alvarez & Marsal. Para o procurador Marcus Marcelus Goulart, não há indícios de "corrupção na celebração de contrato privado após regular desligamento do serviço público". Hoje, Moro fará uma live na qual deve divulgar quanto recebeu da consultoria – os ganhos dos presidenciável do Podemos na iniciativa privada entraram na mira do TCU. ●

'Guru' do bolsonarismo

Em provocação a apoiadores do pai, filha de Olavo fala em doar herança à campanha de Lula

Uma das filhas do escritor Olavo de Carvalho disse ontem que seu pai não poderia deixar uma quantia significativa de herança porque "deve milhões em indenizações". Ao responder a uma apoiadora de Olavo que sugeriu que ela teria interesse no dinheiro do pai, Heloísa de Carvalho, que é filiada ao PT, afirmou ainda, em tom de provocação, que poderia doar o dinheiro para a campanha de Lula. Olavo morreu nesta semana, aos 74 anos, nos Estados Unidos. ●

Partidos

PSDB indica que formação de uma federação partidária com o Cidadania é 'bem-vinda'

A Executiva Nacional do PSDB aprovou ontem por unanimidade o que chamou de "avanço no entendimento" com o Cidadania para a formação de uma federação partidária. "Temos um levantamento preliminar que indica que a federação é bem-vinda", afirmou o presidente do PSDB, Bruno Araújo, em nota. Líderes tucanos defenderam na reunião que a decisão final seja tomada "o quanto antes". ●

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 21/11/2021

Presidente do PSDB, Bruno Araujo; sigla negocia com Cidadania

Eleições 2022

Moro quer retomar itens do pacote anticrime em reforma do Judiciário

Ex-juiz discute incluir prisão após segunda instância e prática do 'plea bargain' na proposta de revisão do sistema de Justiça

LUIZ VASSALLO

O pré-candidato do Podemos à Presidência, Sérgio Moro, pretende retomar pontos do pacote anticrime rejeitados no Congresso na proposta de reforma do sistema Judiciário que vem sendo elaborada para integrar seu futuro plano de governo. Na esfera civil, uma sugestão em discussão é a que prevê o enxugamento do sistema processual para que o orçamento excedente seja direcionado a outras áreas.

Revés
Congresso desidratou pacote anticrime de Moro em 2019, quando o ex-juiz era ministro da Justiça

Entre as ideias debatidas, estão o reforço de orientações à Advocacia-Geral da União para evitar recursos excessivos em processos, a criação de uma arbitragem para costurar acordos com devedores de impostos e até mesmo a restrição da Justiça gratuita, sob o argumento de que infla os gastos processuais e não atinge, na maior parte dos casos, os mais necessitados (*mais informações nesta página*). Os debates sobre a reforma no sistema de Justiça reúnem Moro e três grupos principais de juristas de sua confiança. Estes consultores têm se encontrado frequentemente com o ex-juiz.

No âmbito penal, os trabalhos são coordenados pelo professor de Direito Constitucional e integrante da Academia Brasileira de Letras Joaquim Falcão. Conforme apurou o **Estadão**, Moro tem defendido retomar propostas que não conseguiu emplacar quando comandou o Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Jair Bolsonaro (PL).

Os planos incluem ainda a volta da autorização de execução de pena após condenação em segunda instância. A tese era aceita pelo Supremo Tribunal Federal até novembro de 2019, quando, por um placar de 6 a 5, os ministros retomaram o entendimento de que prisões para execução penal só poderiam ocorrer após o trânsito julgado em todas as esferas de apelação. O entendimento anterior havia sido determinante para que a Lava Jato levasse à prisão o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do triplex do Guarujá (SP) e outros políticos como o ex-ministro petista José Dirceu.

Moro também tem recorrido a seus conselheiros para debater propostas como o *plea bargain*, uma espécie de acordo previsto no sistema penal dos Estados Unidos que prevê a confissão de crimes em troca de redução de pena. No Brasil existe hoje a possibilidade do acordo de não persecução penal, previsto para crimes de menor potencial ofensivo, em que o investigado confessa o crime, mas não há o oferecimento da acusação formal.

'INFORMANTE DO BEM'. O grupo de juristas também debate a criação da figura do *whistleblower*, ou "informante do bem", cujo objetivo é proteger denunciantes de atos de retaliação. Há diversos casos no Brasil em que agentes públicos são acusados, por exemplo, de violação de sigilo funcional após denunciarem esquemas de corrupção. Um deles ocorreu em São Paulo – a Procuradoria-Geral do Estado processou um fiscal que denunciou a máfia do ICMS ao Ministério Público. O caso foi julgado improcedente em todas as instâncias.

Em sua reforma do Judiciário, o pré-candidato do Podemos tem defendido a criação de um tribunal anticorrupção nos moldes da Corte criada na Ucrânia para combater crimes de colarinho-branco. Os detalhes desta proposta ainda não foram divulgados.

Institutos como o *plea bargain* e a execução da pena em segunda instância foram rejeitados em 2019, quando o Congresso desidratou o pacote anticrime enviado pelo então ministro da Justiça e aprovou, em seu lugar, medidas criticadas por Moro, como a criação do juiz de garantias.

As propostas são vistas com restrições por especialistas em segurança pública. Mestre em Direito Constitucional e ex-diretora da Secretaria Nacional de Justiça, Isabel Figueiredo afirmou que há risco de a aplicação do *plea bargain* repetir, no Brasil, problemas que ocorrem nos Estados Unidos, como a confissão de crimes não cometidos. "Para pegar uma pena menor, as pessoas, mesmo não sendo culpadas, preferem se declarar culpadas a ir para o mérito."

Em relação à prisão após condenação em segunda instância, o defensor público da União Gustavo Ribeiro observou que o Supremo e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ainda promovem correções significativas em condenações impostas pelos tribunais.

CUSTOS. Moro debate com sua equipe mudanças na área civil, com o fim de reduzir gastos com o sistema processual. O dinheiro, então, poderia ser revertido a outras áreas e políticas de cunho social. Um dos integrantes da equipe é o doutor em Direito e ex-secretário nacional de Defesa do Consumidor Luciano Timm. "A estrutura judiciária hoje custa R$ 100 bilhões porque custa muito processo. Gastamos cem vezes mais em disputas do que em saneamento básico do Orçamento da União", afirmou.

Questionado se o enxugamento passa pelo fim de privilégios e "supersalários" da magistratura, Timm disse que o tema não está em discussão. "Não adianta polemizar com categorias profissionais porque, assim, o País não avança." ●

ALEX SILVA/ESTADÃO - 7/12/2021

Moro reuniu grupo de juristas para elaborar proposta de reforma

Plano de ex-juiz prevê restrições no acesso à Justiça gratuita

Autor de estudos sobre o tema, Luciano Timm propõe que o Judiciário imponha restrições no acesso à Justiça gratuita. Segundo ele, a maior parte dos litígios com o uso da Justiça tem como parte pessoas de classe média e classe média alta. Estas, disse, teriam acesso majoritariamente à Justiça gratuita.

O custo desses processos poderia ser direcionado, na avaliação de Timm, à ampliação do acesso à Justiça nas periferias. "Os mais vulneráveis não acionam o sistema público de distribuição de Justiça. A necessidade dessas pessoas menos favorecidas está associada a algumas coisas fundamentais como registro civil, família. Tem muitas disputas de família nas comunidades menos favorecidas, filhos, pequenos ilícitos... Existem iniciativas como o juizado itinerante, e temos que começar a ter mais interação de práticas. Hoje, falta recurso para fazer isso, também por estar gastando ineficientemente."

"E quem paga essa conta é o contribuinte. Temos hoje, do ponto de vista orçamentário, um custo com o Poder Judiciário de R$ 100 bilhões", disse Timm. ● L.V.

Audiência presencial

Moraes intima Bolsonaro a depor na PF sobre vazamento de inquérito

WESLLEY GALZO
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou que o presidente Jair Bolsonaro preste depoimento presencial hoje, às 14h, na sede da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal no inquérito que apura vazamento de investigação sigilosa sobre um ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral em 2018.

Antes de ser intimado a depor, Bolsonaro teve 15 dias, depois prorrogados para 60, para ajustar com as autoridades policiais os moldes em que ocorreria o depoimento e informar o Supremo. "Não tendo o presidente da República indicado local, dia e horário para a realização de seu interrogatório no prazo fixado de 60 dias, determino sua intimação", escreveu Moraes em despacho. O prazo se encerra hoje. Bolsonaro chegou a manifestar, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), um termo de recusa ao depoimento, mas ele não foi acatado por Moraes.

A decisão do ministro é acompanhada do levantamento do sigilo dos autos do processo. Com isso, todos os volumes reunidos em pouco mais de cinco meses de investigação se tornam públicos. O inquérito foi instaurado em agosto do ano passado, após o presidente divulgar nas redes informações sigilosas de investigação da PF sobre denúncias de invasão ao sistema interno do TSE dez dias após o segundo turno da eleição de 2018.

CRIMES. Ao abrir o inquérito, Moraes atendeu a pedido do TSE, que apontou a possibilidade de o presidente ter cometido crimes previstos no artigo 153 do Código Penal, que proíbe a "divulgação, sem justa causa, de informações sigilosas ou reservadas, assim definidas em lei, contidas ou não nos sistemas de informações ou banco de dados da administração pública". A pena prevista é de um a quatro anos de prisão. A decisão do ministro, porém, foi tomada de ofício, ou seja, sem que o procurador-geral da República, Augusto Aras, se manifestasse previamente sobre a pertinência da investigação.

Nos atos do 7 de Setembro do ano passado, Bolsonaro disse que não cumpriria decisões de Moraes. Diante da ameaça de abertura de processo de impeachment, recuou. Descumprir ordem judicial pode ser enquadrado como crime de responsabilidade. ●

Nenhum presidente ou candidato quer ser atendido no SUS

ARTIGO

Mário Scheffer
Professor da Faculdade de Medicina da USP

Doria exaltou a rápida mobilização do Sistema Único de Saúde (SUS) para vacinar crianças contra a covid. Em reunião recente com ex-ministros, Lula defendeu o fortalecimento do SUS. No lançamento de sua pré-candidatura, Ciro criticou o teto de gastos da saúde. Moro anunciou visitas a hospitais públicos no tour que fará pelo interior de São Paulo.

De prisão a facada, ruídos adventícios costumam ter ressonância imponderável nas eleições. Mas, na próxima disputa à Presidência da República, são poucas as situações tão previsíveis quanto: 1) todos os candidatos vão falar bem do SUS; 2) nenhum candidato vai prometer que será atendido no SUS.

Bolsonaro foi internado mais uma vez no hospital Vila Nova Star, em São Paulo. Lula realiza frequentemente exames no hospital Sírio-Libanês, mesmo local em que Ciro foi atendido no passado. Doria, no último dia 25 de janeiro, submeteu-se a check-up no Hospital Israelita Albert Einstein.

A expansão dos hospitais exclusivos para ricos ao mesmo tempo que cresce o número de pobres no País é uma jabuticaba que vem sendo adubada por presidentes e políticos no Brasil.

Mais de 20 mil pessoas morreram de covid em Upas por falta de leitos de internação no SUS e a mortalidade pela doença foi muito maior nas UTIs de pior qualidade. A CPI da pandemia fez chegar ao grande público a constatação de que há serviços excelentes no SUS e péssimos hospitais privados ligados a planos de saúde. E vice-versa.

Hotelaria seis-estrelas, atendimento humanizado e tecnologia de ponta atraem clientela endinheirada do Brasil inteiro, mas é a intimidade com talentos médicos que fideliza políticos a certos hospitais paulistanos.

Há pouca transparência sobre pagadores, valores, contrapartidas e alianças envolvidas no atendimento médico particular de políticos e governantes.

O assunto é sensível, considerando que medidas do governo federal e do Congresso Nacional têm favorecido diretamente o setor privado da saúde como um todo e hospitais frequentados por tomadores de decisão.

O padrão assistencial reservado aos presidentes é orientado pela alta rejeição aos hospitais públicos cultivada por parcela da população.

Como o SUS deve ir bem nas urnas, pelo sucesso da vacinação e dedicação dos profissionais de saúde durante a pandemia, candidatos defenderão o sistema público, desde que não seja o lugar para atendimento deles próprios.

Propostas e programas passarão longe das diferenças de acesso e qualidade na atenção hospitalar, mal que mata muita gente no Brasil.

Tampouco estará no radar de candidatos a revisão das relações entre público e privado na saúde, a começar pela extinção dos recursos públicos hoje destinados a hospitais nos quais pacientes do SUS não podem entrar.

O SUS para pobres, sem adequado financiamento federal da saúde, desponta como possível unanimidade na disputa eleitoral.

É na hora da doença que os homens que desejam nos governar se revelam, no fundo, menos excelsos do que pretendem ser. ●

NA WEB
'Estadão' estreia blog 'Política&Saúde' em parceria com Mário Scheffer
www.estadao.com.br

Maranhão

Ministra barra pensões de ex-governadores

Rosa Weber, do STF, afirma que benefício vitalício restabelecido pelo TJ-MA a Edison Lobão e José Reinaldo é inconstitucional

PEPITA ORTEGA
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A ministra Rosa Weber, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, suspendeu decisões do Tribunal de Justiça do Maranhão que garantiam o pagamento da pensão mensal vitalícia aos ex-governadores Edison Lobão (MDB; 1991-1994) e José Reinaldo Carneiro Tavares (PSDB; 2002-2006). A ministra apontou "dissintonia" entre o que decidiram os desembargadores e o entendimento do STF – em 2018, a Corte declarou a inconstitucionalidade de normas que previam a concessão de subsídio mensal vitalício para ex-governador.

Na prática, antes da decisão do Supremo, os ex-governadores tinham direito a receber por toda a vida salário compatível com o que recebiam no cargo. O atual governador Flávio Dino (PSB), por exemplo, receberia, em média, R$ 15 mil mensais brutos, caso a regra continuasse válida. No caso de ex-governantes do Maranhão, quando estes morressem, a pensão ainda poderia ser transferida para os filhos.

A decisão de Rosa foi dada anteontem, a pedido da Procuradoria-Geral do Estado do Maranhão, que acionou o Supremo contra decisão do desembargador Antônio Guerreiro Júnior. Ele havia acolhido pedido de Lobão e restabelecido sua pensão sob o entendimento de que houve "suspensão abrupta" do pagamento, "sem o devido processo administrativo". Segundo Guerreiro Jr., o valor pago era "verba de natureza alimentar".

Quando acionou o TJ do Maranhão, Lobão alegou que não tinha sido "corretamente notificado" da decisão do Supremo. Além disso, sustentou que não houve definição das consequências do entendimento da Corte, argumentando que seu benefício não seria afetado.

DESPESA. Ao STF, a Procuradoria-Geral do Estado disse que o restabelecimento da pensão ofende a ordem e a economia pública, uma vez que descumpre decisão do tribunal superior. Além disso, apontou "grave lesão ao erário", destacando que, atualmente, há 12 beneficiários da pensão, entre ex-governadores e dependentes, o que resulta em uma despesa mensal de R$ 365,6 mil, com o pagamento de um benefício já declarado inconstitucional.

O Maranhão calculou o total anual a ser desembolsado em razão das pensões, considerando 12 parcelas e o 13.º salário: R$ 4,7 milhões. Nessa linha, argumentou que a manutenção da decisão que beneficiou Lobão "favorece o efeito multiplicador".

O Estado informou ao STF que notificou os beneficiários depois que os ministros declararam a inconstitucionalidade da norma, abrindo espaço para aqueles que tivessem interesse contestarem a decisão.

> ***"O direito adquirido não configura fundamento idôneo para a preservação do recebimento da referida pensão vitalícia, máxime quando baseada em previsão inconstitucional."***
> **Rosa Weber**
> **Vice-presidente do Supremo**

BENEFICIADOS. Além de Lobão e Tavares, constam na lista de beneficiários da pensão vitalícia os ex-governadores João Alberto de Souza, José Sarney e Roseana Sarney Murad. Há ainda pensionistas de sete ex-governadores falecidos. O subsídio pago a cada um dos beneficiários é de R$ 30,4 mil. O **Estadão** consultou os governos das 27 unidades da Federação sobre o pagamento de pensões. Em resposta, a Secretaria de Gestão Estratégica e Administração do Estado de Roraima informou que a viúva do ex-governador Ottomar de Souza Pinto (PSDB), a ex-senadora Marluce Pinto (PTB), recebe mensalmente R$ 12 mil, o que corresponde a 40% do salário atual de governador. ●

'The Economist': A energia como arma de Putin

Crise na Europa

China apoia Putin em conflito contra Ocidente na Ucrânia

Reação dos EUA à invasão russa é vista em Pequim como um teste de como os americanos reagiriam à decisão chinesa de anexar Taiwan

PEQUIM

A China sinalizou ontem, pela primeira vez, apoio à Rússia no conflito contra americanos e europeus na Ucrânia. Wang Yi, chanceler chinês, disse que Moscou tem "preocupações de segurança razoáveis" que deveriam ser "levadas a sério". Em conversa por videoconferência com Antony Blinken, secretário de Estado dos EUA, Wang disse ser contra a expansão da Otan na Europa. "A segurança regional não pode ser garantida pelo fortalecimento ou expansão dos blocos militares", afirmou.

Segundo comunicado do Ministério das Relações Exteriores da China, na conversa com Blinken, o chanceler chinês disse que russos e americanos deveriam "abandonar a mentalidade da Guerra Fria" e negociar de maneira "equilibrada" uma solução.

De acordo com a transcrição da conversa, divulgada pelo Departamento de Estado dos EUA, Blinken lembrou a Wang dos perigos globais de segurança e dos riscos econômicos que representariam novas agressões russas contra a Ucrânia.

ISSEI KATO / REUTERS-24/11/2020

O chanceler da China, Wang Yi; apoio a Putin e críticas à expansão da Otan no Leste da Europa

TAIWAN. As relações entre Taiwan e China pairam sobre a decisão de Pequim de demonstrar apoio à Rússia. Alguns especialistas encaram a resposta de Washington a uma operação militar russa na Ucrânia como um teste de como os americanos reagiriam à decisão chinesa de anexar Taiwan, considerada parte do território da China e constantemente ameaçada de invasão.

A Ucrânia tem importância estratégica para a Rússia – assim como Taiwan tem para a China. Por isso, o Kremlin mobilizou mais de 100 mil soldados na fronteira ucraniana, provocando temores de que Vladimir Putin esteja pronto para ordenar uma invasão.

A Otan respondeu despachando navios, caças e tropas para países do Leste da Europa. Os EUA enviaram equipamentos, armas e munições para Kiev e colocaram 8,5 mil soldados de prontidão para serem enviados a qualquer momento para a região.

No mês passado, a Rússia tornou pública uma série de exigências para o fim da crise. Com oito pontos, a lista de Putin tem como principal demanda uma garantia de que países do Leste da Europa não serão aceitos na Otan. Além da Ucrânia, que apresentou sua candidatura em 2008, a Geórgia, uma ex-república soviética, e a Bósnia, que fazia parte da Iugoslávia, são candidatas a membro da aliança.

Putin também insiste que as forças da Otan e dos EUA suspendam exercícios militares perto das fronteiras russas e deixem os países do Leste da Europa, revertendo o avanço obtido até 1997, quando a Rússia, bastante enfraquecida, ainda sofria os efeitos do colapso da União Soviética.

IMPASSE. Na quarta-feira, os EUA e a Otan responderam por escrito às exigências de Putin, rejeitando todas. Os americanos afirmaram que as principais demandas da Rússia eram "inaceitáveis" e garantiram que a Ucrânia é soberana para solicitar sua adesão à aliança.

Ontem, a Rússia disse que as respostas deixaram "pouco motivo para otimismo", mas manteve aberta a porta da diplomacia. O chanceler russo, Seguei Lavrov, afirmou que Putin analisará as cartas que o governo americano e a aliança militar lhe apresentaram e "decidirá sobre nossos próximos passos" após consultas com diplomatas e assessores. ● NYT, WP e REUTERS

Energia limpa dá mais poder aos russos, que não são um petro-Estado falido

ANÁLISE

MEGHAN L. O'SULLIVAN
JASON BORDOFF
THE NEW YORK TIMES

Muita gente teme que a Europa pode estar prestes a enfrentar uma grave situação energética, enquanto a Rússia ameaça ações militares na Ucrânia. E por uma boa razão. A União Europeia depende da Rússia para ter cerca de 40% do gás natural que consome.

Alguns podem ver as ações da Rússia como o último suspiro de um petro-Estado antes que a transição energética tire do país poder geopolítico. Mas isso não passa de ilusão. A transição para uma economia com base em energia limpa pode, na verdade, dar mais poder ao presidente russo, Vladimir Putin.

Em um mundo pautado pelo "zero líquido" em emissões de carbono, grandes produtores de combustíveis fósseis – especialmente a Rússia – verão seu poder reduzido, assumindo-se que eles não encontrem maneira de reformular suas economias. Mas, nos próximos 10 a 20 anos, a transição energética criará oportunidades para os petro-Estados exercerem poder geopolítico e econômico.

Primeiro, esse período será marcado por volatilidade de preços, o que dará a um número limitado de produtores de petróleo e gás maior influência geopolítica. A transição para a energia limpa arrisca trazer consigo mais volatilidade de preços, por causa de desajustes entre oferta e demanda causados por investimentos insuficientes em energia.

O atual mercado de energia é um prenúncio do que está por vir. O investimento global em petróleo e gás atinge baixas recorde atualmente, como resultado da incerteza com relação à demanda em um mundo que leva o meio ambiente mais a sério e do terrível desempenho financeiro do setor petrolífero na década passada.

INVESTIMENTO. Esse baixo nível de investimento em petróleo e gás seria bem-vindo se fosse ocasionado por uma queda na demanda ou por um aumento no investimento em energia limpa a uma taxa que compensaria a queda de investimento nos combustíveis fósseis. Mas o consumo de petróleo e gás está aumentando, com perspectiva de manter-se nesse ritmo por anos. O investimento em energia limpa também está aumentando, mas não a uma taxa equiparável ao crescimento na demanda por energia.

Em segundo lugar, conforme a produção de petróleo e gás se afasta das grandes empresas públicas ocidentais, petrolíferas que pertencem a países com vastos recursos serão capazes de mais demonstrações de força. Algumas empresas pretendem reduzir a produção, e todas estão sob crescente pressão – juntamente com os bancos que as financiam – para migrar o investimento para fontes de energia neutras em emissões de carbono.

Matriz energética
Mesmo numa economia de emissões zero, petróleo e gás ainda serão necessários

Ainda assim, a não ser que a demanda caia, a produção perdida por essas empresas ocidentais privadas será assumida, pelo menos em parte, por estatais de petróleo e gás, que são menos dependentes de financiamento privado. Isso elevaria o nível de fornecimento global controlado pela Opep e seus aliados e, com isso, a influência do cartel nos mercados globais de petróleo.

Em terceiro lugar, mesmo numa economia de emissões zero, quantidades substanciais de petróleo e gás ainda serão necessárias para a composição da matriz energética.

PRIORIDADE. Os passos mais importantes que governos ocidentais podem dar são no sentido de desenvolver políticas que controlem a demanda por petróleo e gás e de aumentar o investimento em tecnologias de energia limpa. Mais ferramentas também são necessárias para mitigar a volatilidade dos preços, como estoques estratégicos de petróleo e gás.

Preparar-se para crises nas quais fornecedores de energia controlados por Estados sejam capazes de exercer peso geopolítico e econômico desproporcional deve ser prioridade para os líderes ocidentais. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

O'SULLIVAN É PROFESSORA DA HARVARD KENNEDY SCHOOL E BORDOFF É CODIRETOR DA COLUMBIA CLIMATE SCHOOL

Guerra civil

Crianças com pais do Estado Islâmico ficam presas na Síria

Milícias curdas mantêm menores em centros de detenção porque acreditam que muitos podem se tornar jihadistas

BEIRUTE

Os meninos na prisão dormem em grupos de 15 em celas sem janelas. Eles pegam ar fresco e veem o sol durante as saídas diárias para um quintal murado, mas não recebem visitas. Eles têm entre 10 e 18 anos e não receberam nenhum ensino desde que foram detidos há três anos ou mais.

A batalha entre milícias curdas e combatentes do Estado Islâmico pelo controle de uma prisão no nordeste da Síria tirou das sombras a situação obscura dos quase 700 meninos detidos no local.

Na quarta-feira, um porta-voz das Forças Democráticas da Síria (FDS) – milícia liderada pelos curdos – disse que havia retomado o complexo depois que centenas de combatentes foram mortos. No entanto, o destino desses meninos que o Estado Islâmico fez de reféns e usou como escudos humanos ainda está em questão. Eles estão entre as dezenas de milhares de crianças mantidas em prisões e campos de detenção no nordeste da Síria, pois seus pais pertenciam ao grupo jihadista.

PERIGO. A milícia curda que controla a prisão diz que os laços das crianças com o EI as tornam perigosas. Os curdos também criticam governos estrangeiros por rejeitarem repatriar seus cidadãos detidos nos campos e prisões, incluindo as crianças.

Mas trabalhadores humanitários e defensores dos direitos humanos afirmam que a detenção das crianças é uma punição pelos pecados de seus pais – e pode alimentar a própria radicalização que as autoridades que as prenderam dizem querer evitar.

“Segundo a lei internacional, colocar crianças em detenção deve ser o último recurso”, disse Bo Viktor Nylund, representante para a Síria da agência da ONU para a infância, a Unicef.

DIEGO IBARRA SANCHEZ/THE NEW YORK TIMES

Milícias curdas fazem busca de casa em casa atrás de detentos que fugiram da prisão em Hasaka

> ***“Segundo a lei internacional, colocar crianças em detenção deve ser o último recurso”***
> **Bo Viktor Nylund**
> **Representante na Síria da agência da ONU para a infância (Unicef)**

“Todo o aspecto dessas crianças como vítimas de suas circunstâncias não foi levado em consideração.”

“Após dias de luta, a batalha pela prisão de Hasaka centrou-se em um prédio cujos andares superiores são a ala infantil, onde os 700 meninos estão detidos”, disse Farhad Shami, um porta-voz das FDS.

Letta Tayler, diretora da Human Rights Watch, que acompanha as detenções na Síria, escreveu no Twitter que havia falado com dois homens e um menino dentro do prédio cercado, e eles disseram ter visto muitos meninos mortos e feridos.

A crise das detenções de crianças no nordeste da Síria tem suas raízes no colapso do chamado califado do EI, que em seu auge era do tamanho do Reino Unido e se estendia por Síria e Iraque. Uma coalizão militar internacional liderada pelos EUA juntou-se às FDS, expulsando os jihadistas de seu último pedaço de território, em março de 2019.

As FDS detiveram aqueles que sobreviveram, esperando que os países de onde os combatentes e suas famílias vieram os levassem de volta. Mas a maioria dos países recusou, deixando os detidos definhando por anos em campos miseráveis e prisões improvisadas.

Dezenas de milhares de meninos e meninas, a maioria sírias e iraquianas, vivem nos dois principais campos da área, juntamente com milhares de crianças de outras nacionalidades, disse Ardian Shajkovci, diretor do Instituto Americano de Combate ao Terrorismo.

RADICALIZAÇÃO. Nos últimos 15 meses, as FDS transferiram alguns adolescentes dos campos para a prisão. Em alguns casos, separando-os de suas mães. Shami, o porta-voz das FDS, negou que os meninos tenham sido transferidos dos campos para a prisão, mas disse que alguns foram levados para centros de reabilitação, porque correm o risco de se radicalizarem nos campos, onde muitos detidos continuam apoiando o califado. ● NYT

Guerra ao Terror

Lituânia vai leiloar instalação que foi prisão e centro de tortura da CIA

VILNIUS

O fundo imobiliário do governo da Lituânia vai colocar à venda uma instalação que funcionou secretamente como prisão da CIA. Sob os codinomes “Projeto N.º 2” e “Centro de Detenção Violeta”, o celeiro perto da capital Vilnius, em vez de abrigar cavalos, tem longos corredores que levam a salas sem janelas e à prova de som, onde “se podia fazer o que bem se entendesse”, segundo o ministro lituano da Defesa, Arvydas Anusauskas.

O local era parte do programa sigiloso dos EUA, colocado em prática em reação aos ataques de 11 de setembro de 2001, sob o qual a CIA manteve jihadistas presos fora da jurisdição americana. Nesses locais, os detidos eram submetidos a táticas brutais de interrogatório, qualificadas como tortura por juízes americanos, incluindo privação de sono, solitária e simulação de afogamento.

JANIS LAIZANS / REUTERS

Galpão usado pela CIA nos arredores de Vilnius, na Lituânia

A investigação do Parlamento lituano concluiu que o galpão foi usado pela CIA, mas não há provas de que a instalação tenha servido de prisão. “O que ocorria lá, nós não sabemos”, disse Anusauskas, afirmando que o edifício era “fortemente guardado” na época.

Amrit Singh, advogada da ONG Open Society Justice Initiative, afirmou que o Tribunal Europeu exigiu que o governo lituano conduzisse uma “investigação”, que não foi feita. “O fato de o local ser vendido sem nenhum reconhecimento da verdade, atesta o fato de que a impunidade reinou em relação ao programa de tortura da CIA e à cumplicidade dos governos europeus.”

O governo americano ainda considera as localizações secretas. Um relatório do Senado, de 2014, referiu-se às prisões usando apenas codinomes. Mas o Tribunal Europeu de Direitos Humanos confirmou que o celeiro era a prisão chamada no relatório de “Violeta” – e as autoridades lituanas sabiam e cooperavam com a CIA.

TORTURA. O tribunal decidiu que a Lituânia violou a Convenção Europeia dos Direitos Humanos e ordenou que pagasse a Abu Zubaydah – conhecido como “Prisioneiro Eterno” – US$ 113 mil de indenização por ele ter sido torturado no local, de fevereiro de 2005 a março de 2006. Hoje, ele está preso sem acusação formal nos EUA. O governo lituano efetuou recentemente o pagamento.

As prisões secretas já haviam sido desmanteladas em 2006, quando os EUA reconheceram sua existência e afirmaram que elas estavam vazias. O galpão lituano só fechou depois que um hospital rejeitou internar um detento: Mustafa al- Hawsawi. O Pentágono recusou-se a ajudar e a CIA teve de pagar milhões de dólares para obter ajuda de “países aliados”, segundo reportagem do *Washington Post*.

O governo da Lituânia assumiu o galpão, que foi utilizado como centro de treinamento até 2018. Mas, ao contrário da antiga prisão russa da KGB em Vilnius, que se tornou atração turística, a antiga prisão da CIA não desperta muito interesse. Singh teme que a venda torne menos provável a punição dos responsáveis. “Esse fracasso significa que, enquanto não houver responsabilização pela tortura, não haverá maneira de garantir que os abusos deixem de acontecer”, afirmou. ● WP, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Administração

Bolsonaro dá aumento de 33% para os professores e prefeitos reagem

Só aos cofres municipais o impacto do reajuste anunciado para o piso da categoria é de R$ 30,4 bilhões e confederação promete ir à Justiça; valor passa de R$ 2.886 para R$ 3.845

EDUARDO GAYER
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem reajuste de 33,24% no piso para professores da educação básica. Apesar do consenso entre especialistas de que é preciso investir mais na área e na remuneração dos docentes, prefeitos reagiram, pois pagarão a maior parte da conta. Só nos cofres municipais, o impacto é de R$ 30,4 bilhões, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que promete ir à Justiça para reverter a decisão. Hoje, o piso dos professores é de R$ 2.886. Com o reajuste, irá para R$ 3.845,63.

Do ponto de vista político, é um ganho para Bolsonaro, que disputa a reeleição neste ano, mas um problema para os prefeitos, que ficarão em situação difícil: ou dão um reajuste, sob risco ao caixa público, ou questionam e arrumam uma briga política. Com a promessa de reestruturar as carreiras policiais, Bolsonaro já descartou um reajuste a todos os servidores, o que teria impacto de R$ 5 bilhões aos cofres federais. Ele alegou que não há espaço no Orçamento para um aumento para todas as carreiras.

Bolsonaro fez o anúncio sobre o teto em suas redes sociais, em uma foto ao lado do ministro da Educação, Milton Ribeiro. "É com satisfação que anunciamos para os professores, da educação básica, um reajuste de 33,24% no piso salarial. Esse é o maior aumento já concedido, pelo governo federal, desde o surgimento da Lei do Piso", escreveu o presidente em referência à Lei do Magistério, de 2008.

A CNM vai recomendar aos prefeitos que não concedam o reajuste de 33,24% e decidiu sugerir às prefeituras um aumento menor, com base na inflação do ano passado, de pouco mais de 10%. "Não tem um centavo do governo federal para pagamento do piso do magistério no Brasil. O dinheiro não é da União. É muito bom fazer favor com chapéu alheio", afirmou o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, ao **Estadão**. "A disputa não é melhorar a educação no Brasil, a disputa é pagar salário atrás de voto."

PISO. O piso dos professores é estipulado anualmente conforme o custo por aluno, com base em lei de 2008. O valor é calculado com base na variação dos últimos dois anos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A questão é que no dia 14 deste mês o Ministério da Educação divulgou uma nota afirmando que o índice de reajuste reivindicado pelos professores não era mais condizente com o novo Fundeb, aprovado em 2021 e agora instrumento permanente.

A manifestação do MEC causou uma reação do magistério e a Comissão de Educação da Câmara divulgou nota técnica, argumentando que a regra da lei de 2008 deve ser aplicada. O presidente da CNM avalia que Bolsonaro contrariou o entendimento jurídico por interesse eleitoral. "Vale a manifestação do MEC, com o parecer que veio da Advocacia-Geral da União (AGU), ou o Twitter do presidente? Como é que vamos trabalhar com a verba?", indagou Ziulkoski.

Alternativa
A CNM vai recomendar aos prefeitos aumento menor, com base na inflação de 2021, de pouco mais de 10%

No Senado, a decisão de Bolsonaro foi vista como uma pressão sobre os gestores locais, que pagam a maioria dos professores da educação básica – lembrando que o teto vale para a rede pública, não particular. Há ainda a questão das disparidades entre Estados e municípios – o piso da categoria no Estado de São Paulo, por exemplo, equivale ao salário de professor com jornada semanal de 40 horas e vencimentos de R$ 2.886,24. Mas a gestão estadual anunciou o envio à Assembleia de um projeto de reconfiguração da carreira, em que um profissional com a mesma jornada passaria a ganhar R$ 5 mil – e 89% dos docentes têm aumento.

No ano passado, os municípios tentaram aprovar um projeto de lei para alterar a regra de reajuste do piso, mas não conseguiram. A proposta adotava o INPC acumulado do ano anterior como índice de reajuste, diminuindo o aumento para 10,16%. O presidente da CNM acusa Bolsonaro de usar uma lei aprovada pelo governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para agora dizer que deu o maior reajuste aos professores da história. "É muito bonito ver o discurso que fez o maior aumento, mas esse é dele ou do Lula? Os municípios não são obrigados a acatar o que eles colocaram lá. O MEC não tem esse poder de determinação."

RISCOS FISCAIS. A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) também alertou para riscos fiscais e jurídicos da medida. Segundo a FNP, as finanças municipais não suportam os reajustes no atual cenário de incertezas do Brasil. E ressalta ainda que o aumento da arrecadação visto em 2021 tem "baixíssima possibilidade" de se repetir no médio prazo e, por isso, não deveria balizar políticas de governo para a área.

Além disso, a entidade alerta para problemas jurídicos, advindos da atualização da lei do Fundeb. "Sendo assim, prefeitos registram a apreensão com a possível oficialização do que foi explicitado no Twitter", segue a FNP, que, por outro lado, ressalta reconhecer a importância de se valorizar os professores do País. ●

Alta pode pressionar cidades pequenas, dizem especialistas

O reajuste de 33,24% no piso salarial de professores da educação básica pode pressionar os cofres públicos de cidades pequenas e, por consequência, sobrecarregar profissionais efetivos, apontam especialistas ouvidos pelo Estadão. Como solução, um caminho apontado para possibilitar a medida seria a criação de um regime de colaboração que envolve, além da esfera municipal, os governos federal e estadual.

"A Lei do Piso (de 2008) estabelecia uma revisão do salário com base no custo aluno/ano e o custo aluno/ano passou de R$ 4 mil, isso que gerou esse aumento", explica a diretora do Centro de Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Cláudia Costin. "Faz sentido, e o Brasil vai ter de fazer um esforço para melhorar a educação pública." Segundo Cláudia, embora desafiador, o reajuste de professores da educação básica é o correto neste momento. A diretora da FGV reforça que, segundo dados do Censo Escolar, 81,4% dos alunos em nível básico estão em escolas públicas no Brasil, o que aumenta a necessidade de reconhecer o trabalho dos professores. "O que mais garante aprendizagem para todos em Educação é a qualidade do professor."

Procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo, Élida Graziane reconhece que, entre os impactos advindos de uma implementação do novo piso, pode haver uma dispensa mais ampla de professores temporários – o que obrigaria os efetivos a assumirem maior carga horária e a serem cobrados por uma maior produtividade. Além disso, a procuradora entende que o reajuste de 33,24% pode acarretar ainda em um achatamento na carreira dos professores, pois, para que os municípios consigam fechar as contas, a remuneração ao longo de toda a carreira ficaria muito próxima do piso. "Então, não teria uma evolução remuneratória tão adequada, (*o que*) já é inclusive uma medida adotada em muitos municípios e Estados", alerta. ● ITALO LO RE

Pandemia do coronavírus

Volta às aulas tem testes, 'mapa' da vacina e máscaras reforçadas

Escolas planejam retorno na semana que vem com novos protocolos de combate à covid; professores defendem adiamento

JÚLIA MARQUES
PAULO FAVERO

A expectativa em grande parte das escolas particulares de São Paulo era de flexibilizar os protocolos na volta às aulas. Mas o avanço da variante Ômicron do coronavírus, mais transmissível, freou qualquer tentativa de tornar o ambiente escolar um pouco mais próximo do normal. Para evitar o contágio, as instituições passaram a recomendar máscaras que protegem mais, comprar testes e fazer mapeamento da vacinação de funcionários e alunos.

As unidades não devem exigir comprovante de imunização dos alunos como condição para frequentar as aulas, mas reforçam campanhas para que as crianças se vacinem. O ano letivo em boa parte dos colégios paulistanos começa na semana que vem, com a expectativa de que as aulas não tenham de ser interrompidas.

No Colégio São Luís, na zona sul, famílias devem preencher uma ficha com o envio do comprovante de vacinação contra a covid-19 dos alunos. A escola lembra que, "segundo o ECA (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), a vacinação das crianças é obrigatória". O de funcionários também é checado semanalmente para verificar a adesão à terceira dose.

O Equipe, na região central, pretende checar a imunização de alunos e professores. "Pedimos que todos enviem seus comprovantes de vacinação para mapearmos a cobertura vacinal da nossa comunidade. Não será um 'passaporte' propriamente", disse Luciana Fevorini, diretora do colégio, que retorna com aulas presenciais na terça. Já no Colégio Stocco, de Santo André, será pedida a carteira de vacinação de cada criança. "Se ela não estiver em dia com qualquer tipo de vacina prevista no calendário, informaremos à família que essa situação precisa ser regularizada no prazo de 60 dias e caso não seja também notificaremos às autoridades competentes." A falta de vacinas, porém, não impedirá a matrícula ou a presença, explica a escola.

Escolas da rede estadual passarão a exigir as carteiras de vacinação no fim do 1.º bimestre – as aulas começam no dia 2. A Secretaria Estadual da Educação explica que a não apresentação do comprovante não impede a matrícula, mas a escola tem a obrigação de informar o Conselho Tutelar. "As escolas particulares poderão seguir a determinação do Estado, mas são autônomas para definirem um prazo."

Exigência de imunização
Escolas da rede estadual passarão a exigir carteiras de vacinação no fim do primeiro bimestre

Segundo Ligia Mori, diretora do Gracinha, na zona sul, haverá campanha para incentivar que todos se vacinem. "Faremos comunicados às famílias, ressaltando a importância da imunização, com divulgação nas TVs internas, cartazes, conversa com os alunos."

O Santa Cruz, na zona oeste, afirma que todos os professores estão imunizados e boa parte já recebeu o reforço. A escola recomenda a vacinação dos alunos e também vai fazer um levantamento dos estudantes imunizados. Além disso, máscaras melhores já estão sendo exigidas no retorno que começou esta semana – as de pano devem ficar em casa. "Passaremos a exigir máscaras cirúrgicas de uso hospitalar com três camadas ou do modelo N95/PFF2 para alunos e educadores. Esta é uma medida de cuidado adicional no momento de alta transmissibilidade na pandemia", afirmou a direção em comunicado aos pais.

Diretriz parecida é adotada pela Camino School, na zona oeste, que também estabelece uso de máscaras N95 ou KN95, mais filtrantes, para alunos e professores. Além disso, a escola comprou testes de covid para funcionários e estudantes. A intenção é usá-los no retorno, para identificar contaminados nas férias e reduzir riscos. Depois, os testes serão feitos em caso de suspeita.

Escolas como o Franciscano Pio XII e Augusto Laranja, na zona sul, também preveem afastar turmas em casos de contaminação. Na Grande São Paulo, a Escola Castanheiras pede novo teste ao aluno que, após resultado positivo, queira voltar antecipadamente.

SEM AULAS. "Crianças sintomáticas, com tosse, febre, coriza devem ser afastadas imediatamente", explica Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações. Além disso, a criança também não deve ir à escola se tiver contato com um parente infectado. Para Kfouri, diante do alto número de casos de covid-19 é natural que as escolas também registrem infecções. Protocolos como uso correto de máscaras, ventilação, higiene das mãos, distanciamento e vacinação reduzem os riscos.

Professores, no entanto, temem mais contaminações com a reabertura. A Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp) vai enviar ofício ao governo estadual, pedindo adiamento do retorno. "Todos queremos voltar, mas com segurança e sem risco de recuar", afirma Celso Napolitano, presidente da Fepesp.

A Secretaria da Educação do Estado afirma que é fundamental ter os estudantes nas escolas. E que a presença dos alunos é obrigatória desde novembro. Protocolos na rede estadual incluem álcool em gel, máscaras, medição de temperatura, identificação e afastamento dos casos positivos e seus contatos. ●

ALEX SILVA / ESTADÃO

Colégio Santa Cruz passou a exigir máscaras cirúrgicas ou N95 para estudantes, para reduzir riscos

Suécia aprova vacina para crianças, mas não recomenda aplicação

A Agência de Saúde da Suécia aprovou a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19, mas não recomenda a imunização nesta faixa etária. "Com o conhecimento que temos hoje, com baixo risco de doenças graves para crianças, não vemos nenhum benefício claro em vaciná-las", disse Britta Bjorkholm, oficial da agência.

O argumento das autoridades sanitárias é de que as crianças possuem um risco muito menor de desenvolver formas graves da covid-19 em comparação com os adultos. A partir dos 12 anos, a agência recomenda a imunização no país. Bjorkholm acrescentou ainda que a decisão pode ser revisada se a pesquisa mudar ou se uma nova variante tiver impacto na pandemia.

Desde o início da pandemia, a Suécia tomou um rumo diferente de seus vizinhos na Escandinávia. No início, defendeu a tese da "imunidade de rebanho" e isso provocou um número de mortes e casos bem superior ao de outros países da Escandinávia. Neste mês, a Suécia deu um salto na média móvel de casos e saiu de um patamar de 8 mil por dia para quase 40 mil, seu recorde em toda a pandemia. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com alto grau de imunossupressão que tenham mais de 18 anos devem tomar duas doses adicionais. A primeira dose adicional deve ser tomada pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal (segunda dose ou dose única). Já a segunda dose adicional deve ser administrada pelo menos quatro meses após a primeira dose adicional.

RIO DE JANEIRO
Todas as crianças com 8 anos ou mais podem receber a imunização contra a covid-19 no Rio de Janeiro. Vale lembrar que crianças entre 5 e 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem ser vacinadas a qualquer momento.

CURITIBA
Pessoas que tomaram a segunda dose de Pfizer, AstraZeneca e Coronavac e estão na época de tomar a terceira dose devem procurar uma das unidades de vacinação, assim como as pessoas que perderam a data da aplicação da segunda dose agendada no aplicativo Saúde Já. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	625.169
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	662
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	417
TOTAL DE VACINADOS	164.090.259
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	24.782.922
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	228.972
NÚMERO DE RECUPERADOS**	22.098.157

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Pandemia do coronavírus

Vacina aliada à contaminação reforça imunidade, aponta pesquisa

EMERSON NOGUEIRA/FUTURA PRESS

Longas filas para vacinação de crianças em UBS de Curitiba; pesquisa dos EUA não avaliou a Ômicron

Cientistas afirmam que resultados confirmam estudos anteriores e advertem que imunizar ainda é imprescindível

ROBERTA JANSEN
RIO

Pessoas infectadas naturalmente pelo Sars-CoV-2 e vacinadas contra o vírus apresentam imunidade reforçada e mais duradoura contra a covid-19. As conclusões estão em um estudo da Universidade do Oregon, nos EUA, publicado nesta quinta-feira na versão online da *Science Immunology*. De acordo com a pesquisa, a quantidade de anticorpos no sangue de pessoas que foram infectadas e vacinadas é até dez vezes maior na comparação com as só vacinadas.

Os pesquisadores analisaram a resposta imunológica de 104 pessoas que estavam vacinadas contra a covid-19. Elas foram divididas em três grupos. O primeiro tinha 42 vacinados sem contágio prévio. O segundo era formado por 31 pessoas que receberam imunizante após uma infecção pela doença. Outros 31 foram infectados depois da vacinação.

Em seguida, os cientistas coletaram sangue dos participantes. As amostras foram expostas em laboratório a três variantes do Sars-CoV-2. As cepas escolhidas foram a Alfa (B.1.1.7), Beta (B.1.351) e Delta (B.1.617.2). A Ômicron não foi testada. "A imunidade gerada apenas pela infecção natural é muito variável. Algumas pessoas produzem uma resposta mais forte, outras não", explicou um dos coautores do estudo – Marcel Curlin, professor de doenças infecciosas na Escola de Medicina da Universidade do Oregon. "Mas a vacinação combinada à imunidade pela infecção quase sempre oferece resposta robusta."

Os resultados mostraram que os dois grupos com "imunidade híbrida" (vacinados e infectados), independentemente da ordem, geraram os maiores níveis de anticorpos em comparação ao grupo que apenas recebeu a vacina. O estudo foi feito antes do surgimento da variante Ômicron. Ela vem se disseminando em uma velocidade inédita. Mas os pesquisadores acreditam que as respostas imunológicas híbridas devem ser igualmente robustas com a nova variante que é altamente contagiosa.

"A possibilidade de nos infectarmos agora é alta porque há muito vírus ao nosso redor neste momento", afirmou outro coautor do estudo – Fikadu Tafesse, professor assistente de microbiologia molecular e imunologia. "O melhor que podemos fazer agora é tomar a vacina o quanto antes. Então, se o vírus vier, teremos um caso leve da doença e ficaremos com uma superimunidade."

Como boa parte da população mundial já está vacinada e a nova variante é extremamente contagiosa muitos pesquisadores acreditam que a pandemia pode estar próxima do fim. "A essa altura, muitas pessoas já vacinadas devem pegar a doença e alcançar a imunidade híbrida", disse o coautor Bill Messer, também professor de Medicina. "Com o passar do tempo, o vírus terá de enfrentar uma humanidade com uma imunidade cada vez mais robusta."

Saiba mais

Imunização avança no País

O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou nesta quinta-feira a 164.090.251, o equivalente a 76,38% da população total. Em 24 horas, 383 mil pessoas receberam a primeira aplicação da vacina, de acordo com o consórcio da imprensa. E 149,2 milhões já receberam a segunda dose ou um imunizante de aplicação única, o que representa 69,48% da população total.

Fim próximo?
Neste ponto da crise, acreditam os autores do estudo, a doença tende a se tornar endêmica

ENDEMIA. Neste ponto, acreditam aos autores, a doença tende a se tornar endêmica. Cientistas ressaltam que, embora as conclusões reforcem as de estudos anteriores, a amostra usada foi pequena, o contágio ocorreu em laboratório, e a Ômicron não foi testada. Por isso, dizem, a vacinação continua imprescindível. ●

Hospitais particulares mantêm alta de internações

ÍTALO LO RE

A exemplo do que se viu na primeira quinzena deste mês, alguns dos principais hospitais privados de São Paulo continuam assistindo a uma alta de pacientes internados por covid-19. Na comparação com duas semanas atrás, o Hospital Sírio-Libanês registrou o crescimento mais expressivo: o número de hospitalizados na capital paulista por infecção pelo coronavírus subiu 71%. Os Hospitais Albert Einstein, São Camilo e Oswaldo Cruz também notificaram aumento.

Há 430 leitos ocupados por doenças diversas no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo neste momento. Em 115 desses estão pacientes internados com covid, sendo 21 deles em unidades de terapia intensiva (UTI). A taxa de ocupação total da instituição é de 82%.

Há cerca de duas semanas, no dia 12, a quantidade de internados com covid no Sírio era de 67, 11 desses pacientes, praticamente a metade de agora, estavam em UTI. Com 401 leitos ocupados, a taxa de ocupação do hospital na ocasião era de 81%, índice semelhante ao apresentado nesta semana.

Embora seja crescente, o número é inferior ao registrado nos piores momentos da pandemia. Em março de 2021, o Sírio tinha 219 pacientes com confirmação ou suspeita de covid-19 (63 em UTIs). Naquela época, a campanha de vacinação ainda estava no início.

No dia 12, a unidade do Hospital Albert Einstein no bairro do Morumbi, zona oeste de São Paulo, tinha 91 pacientes internados com covid. Diante disso, cerca de cem leitos foram colocados à disposição de pacientes com sintomas gripais. Nesta quarta-feira, com o aumento de 53% nas hospitalizações pela doença — o número chegou a 139 — a oferta de enfermarias para atender esses pacientes também está maior; agora, são 153 vagas.

Em março, o Einstein atendia 216 pacientes internados com covid-19. Desse grupo, 112 ocupavam leitos de UTI e da unidade semi-intensiva.

Já Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo informou que nesta quarta-feira contava com 110 pacientes internados para tratamento de covid-19 em suas unidades, sendo 34 em UTIs. Em 12 de janeiro, eram 86 internados (25 em UTIs). "Com as oscilações registradas, a taxa de ocupação total dos leitos se manteve em torno de 55% no mês", informou a rede. "Em virtude do aumento da demanda de pacientes com covid e influenza, a Rede reforçou equipes de prontos-socorros, com objetivo de otimizar os fluxos de triagem, reduzir o tempo de espera e ampliar a capacidade de atendimento a pacientes graves", acrescentou o São Camilo.

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz faz o acompanhamento de forma diferente, mas ainda assim indica alta expressiva. Entre os dias 1.º e 12 de janeiro, 4,1 mil pacientes procuraram o pronto-atendimento da instituição com sintomas gripais. A positividade dos testes realizados foi de 47% para covid-19.

SINTOMAS LEVES. Segundo o hospital, 97% dos pacientes apresentaram sintomas leves, sem necessidade de internação e 3% de atendimentos evoluíram para internação. O número total de internados com covid até 12 de janeiro foi de 84. De 1.º a 26 de janeiro, o número total de hospitalizações por covid no hospital passou a ser de 294. Houve, portanto, 210 novas internações. ●

Média de mortes é a maior desde outubro; casos avançam

O Brasil registrou 662 novas mortes pela covid-19 nesta quinta-feira. A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 417. É o maior patamar desde 11 de outubro do ano passado, mantendo a tendência de crescimento pelo 16.º dia consecutivo.

O número de novas infecções notificadas foi de 228.972, enquanto a média móvel de testes positivos na última semana é de 170.572 – o novo recorde da pandemia pelo décimo dia seguido. No total, o Brasil tem 625.169 mortos e 24.782.922 casos da doença. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 20° · TARDE 26° · NOITE 19° · VOLUME DE CHUVA 40MM · UMIDADE RELATIVA 55%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
18°/22°	18°/23°	18°/24°	18°/27°

SOL: NASCENTE: 5H42 · POENTE: 18H56

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H48
CRESCENTE	8/02 10H51
CHEIA	16/02 13H58

● Tempo muda na sexta-feira e chove ao longo do dia. Temporais à tarde. Temperatura cai.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 25 nós · Ondas: 3,0m

HOJE			SÁBADO, 29		
1h23	↑	1,3	1h45	↑	1,4
7h39	↓	0,5	8h07	↓	0,4
13h18	↑	1,1	13h39	↑	1,3
18h59	↓	0,2	19h36	↓	0,1

DOMINGO, 30			SEGUNDA, 31		
2h10	↑	1,6	2h35	↑	1,6
8h32	↓	0,4	8h57	↓	0,4
14h03	↑	1,4	14h27	↑	1,5
20h11	↓	0,0	20h45	↓	-0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/32°	MACEIÓ	22°/32°
BELÉM	23°/28°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	19°/31°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	23°/36°	PALMAS	22°/29°
BRASÍLIA	16°/28°	PORTO ALEGRE	18°/26°
CAMPO GRANDE	21°/29°	PORTO VELHO	25°/32°
CUIABÁ	23°/29°	RECIFE	25°/32°
CURITIBA	16°/22°	RIO BRANCO	23°/33°
FLORIANÓPOLIS	20°/25°	RIO DE JANEIRO	24°/35°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	19°/31°	SÃO LUÍS	22°/28°
JOÃO PESSOA	23°/30°	TERESINA	22°/30°
MACAPÁ	25°/33°	VITÓRIA	23°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/35°	MÉXICO	-3	15°/23°
ATENAS	5	4°/10°	MIAMI	-2	17°/25°
BARCELONA	4	5°/15°	MONTEVIDÉU	0	20°/28°
BERLIM	4	3°/5°	MOSCOU	6	-11°/-6°
BRUXELAS	4	3°/8°	NOVA YORK	-2	-2°/1°
BUENOS AIRES	0	20°/23°	PARIS	4	3°/9°
CARACAS	-1	18°/25°	ROMA	4	7°/13°
CHICAGO	-2	-7°/-2°	SANTIAGO	0	12°/26°
ESTOCOLMO	4	-2°/1°	SYDNEY	14	20°/29°
GENEBRA	4	-4°/13°	TEL-AVIV	5	8°/9°
JOHANNESBURGO	5	17°/27°	TÓQUIO	12	4°/6°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-2	-16°/-3°
LISBOA	3	5°/16°	WASHINGTON	-3	-1°/2°
LONDRES	3	4°/8°			
LOS ANGELES	-5	13°/22°			
MADRID	4	2°/15°			

Ciência

Cientistas americanos geram energia a partir da fusão nuclear

Pesquisadores conseguiram fundir moléculas de hidrogênio; explosão teve 100 trilionésimos de segundo de duração

Foi só por uma fração de segundo, mas ainda assim um passo importante para a geração de energia limpa. Pesquisadores do National Ignition Facility no Lawrence Livermore National Lab, na Califórnia, conseguiram desencadear uma reação de fusão. Usando 192 lasers e o triplo da temperatura do centro do sol, duas moléculas de hidrogênio se fundiram gerando energia sem resíduos. Os dados preliminares do experimento haviam sido divulgados em agosto. Na quarta-feira, a revista *Nature* publicou os resultados totais.

A fusão atingiu 1,5 quatrilhão de watts. A energia é liberada quando átomos de hidrogênio se fundem em hélio, mesmo processo que ocorre nas estrelas. Ao todo foram quatro experimentos com a participação de mais de cem cientistas.

A meta dos pesquisadores, ainda distante, é gerar energia da mesma forma que o sol gera calor, com átomos de hidrogênio tão próximos uns dos outros que se fundem em hélio.

IGNIÇÃO. De acordo com os cientistas, eles estão próximos de atingir um avanço ainda maior: a ignição. Ela ocorre quando o combustível queima por conta própria, produzindo mais energia do que o necessário para a reação inicial.

Experimento
Fusão de moléculas de hidrogênio desencadeada em laboratório gerou 1,5 quatrilhão de watts

Em agosto, Mark Herrmann, vice-diretor do programa de Livermore para a física de armas fundamentais, comparou a reação da fusão com os 170 quatrilhões de watts de raios de sol que chegam à Terra. "É aproximadamente 10% disso", disse na época. "A energia de fusão emanava de um ponto quente equivalente ao tamanho de um cabelo humano."

A explosão – basicamente uma bomba de hidrogênio em miniatura – só durou 100 trilionésimos de segundo. Ainda assim, gerou otimismo nos cientistas que há muito tempo esperavam que ela pudesse algum dia fornecer uma fonte de energia limpa e ilimitada. As reações surpreenderam porque a fusão requer temperaturas e pressões tão altas que facilmente fracassam.

Siegfried Glenzer, cientista do SLAC National Accelerator Laboratory, na Califórnia, que liderou os primeiros experimentos de fusão na instalação de Livermore anos atrás, se disse animado. "Isso é muito promissor, alcançar uma fonte de energia que não emita CO2." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra retirada de veículo abandonado

Reclamação de José Roberto Ernandes: "Na Rua Barão de Resende, 66, na esquina com a Rua Palmares, no Ipiranga, zona sul de São Paulo, um veículo abandonado serve de moradia para usuários de drogas. Solicito a retirada do veículo abandonado em prol do bem-estar dos moradores da região."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura do Ipiranga: "A Prefeitura informa que, nos próximos dias, realizará vistoria no local, e caso sejam identificados carros abandonados serão adesivados e os procedimentos, seguidos. Conforme determina o Decreto 51.832/10, quando for constatada denúncia sobre carro abandonado, inicialmente é fixada no automóvel uma notificação. Após cinco dias da data da notificação, sem providências por parte do proprietário ou responsável, o automóvel é considerado abandonado. É necessário seguir procedimentos legais e administrativos. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O tremor de terra em SP

Foi o assumpto obrigado, o tremor de terra manifestado nesta capital, e que se averigou haver sido percebido em vasta zona do sul do paiz. Nem as candidaturas presidenciaes, nem o palpite sobre o cardeal mais papavel, nem outro qualquer assumpto de maior importância ou curiosidade logrou hontem grangear a attenção.... ●

Theatro São Pedro
HOJE
HOJE
SUZANNE GRANDAIS
Mea CULPA!
NA ROMANTICA NOVA YORK
OS JARDINS DE ARMIDA
O REI DO CIRCO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99125-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mônica de Mello Lisbôa – Dia 22, aos 83 anos. Filha de Edna de Mello Lisbôa e Waldyr Lisbôa. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

Maria Aparecida Sampaio Goés Olyntho – Dia 27, aos 73 anos. Era casada com Luiz Antonio de Castro Olyntho. Deixa os filhos Inah, Fábio, parentes e amigos. O enterro será realizado **hoje**, às 13 horas, no Cemitério Consolação.

MISSAS

Mônica de Mello Lisbôa – Hoje, às 17 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Profº. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiro (7º dia).

Maria de Lourdes Guimarães Jabali – Amanhã, às 16 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (7º dia).

Sonia Knopf da Silva – Dia 1º, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (1 mês).

Edson Tomaz de Lima – Hoje, às 17 horas, na Paróquia Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.071, Bela Vista (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Lizette Levy – Dia 30, às 11 horas, no S R - Q 401 – Sep. 42.

A esposa **TANI**, as filhas **RAQUEL** e **RENATA**, os genros **SILVIO** e **MAURÍCIO**, a irmã **MALVINA**, os netos e bisnetos, comunicam com profunda tristeza o falecimento do querido

O sepultamento será realizado **HOJE, 6ª feira às 11:00h** no Cemitério Israelita do Butantã, (Q:268 sep:115 S: L)

O marido, Tarciso Barroso, filhos e netos da querida
† Wilma Manreza Barroso
agradecem o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira dia 31/01/22, às 18:30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Av. Brasil esquina com a Rua Colômbia.

As filhas Claudia e Patricia, os netos Roberta e Rodrigo, os bisnetos Saphyra, Yôri e Stella, convidam parentes e amigos para missa de 7º dia de
† LUIZA MORADEI PANELLI
a ser celebrada dia 30 de janeiro, às 18:30 horas na Capela Nossa Senhora de Assunção, Alameda Lorena, 665A - Jardim Paulista

Chega ao fim o casamento de Gabriel Medina e Yasmin Brunet

Eliminatórias da Copa do Catar

Brasil e Equador empatam em jogo ruim salvo pelo VAR

Árbitro volta atrás em dois pênaltis para os equatorianos e na expulsão de Alisson em duas oportunidades após ir ao monitor

RICARDO MAGATTI

A seleção brasileira empatou por 1 a 1 com o Equador, ontem, em um jogo maluco, ruim tecnicamente, mas com vários elementos interessantes, com expulsões, arbitragem absolutamente confusa do colombiano Wilmar Roldán, quatro intervenções do VAR e dois pênaltis anulados. Alisson chegou a ser expulso duas vezes, mas em ambas ocasiões o árbitro reviu suas decisões e deixou o goleiro em campo.

A 14ª seleção na Copa
Irã bateu o Iraque por 1 a 0, ontem, em Teerã, e é o primeiro classificado pelas Eliminatórias Asiáticas

Casemiro marcou para o Brasil na etapa inicial, e Félix Torres deixou tudo igual no segundo tempo. Foi um jogo mais brigado do que bem jogado na altitude de Quito, fruto especialmente da noite infeliz da arbitragem. O experiente Roldán foi salvo pelo VAR.

O jogo era uma oportunidade para Philippe Coutinho se reafirmar na equipe, mas ele jogou somente 33 minutos. Tite o tirou no primeiro tempo para recompor o lado direito após a expulsão de Emerson Royal, decisão que se mostrou equivocada, ao passo que a mudança deixou um buraco entre os volantes e os atacantes e prejudicou a criatividade do Brasil. Neymar, cabe lembrar, continua fora, machucado, e Lucas Paquetá não atuou porque estava suspenso.

LOUCURA. Houve um gol com cinco minuto, duas expulsões, muitas interferências do árbitro de vídeo. Os protagonistas não foram os atletas, mas Roldán. Ele apresentou o vermelho para Domínguez, do Equador, e Emerson Royal, do Brasil, teve de rever a expulsão de Alisson duas vezes, além de dois pênaltis em favor dos equatorianos na etapa final. Foi quatro vezes ao monitor para corrigir suas decisões.

A seleção começou bem ao abrir o placar com Casemiro. Aos cinco minutos, Coutinho cruzou da esquerda, Matheus Cunha tentou o cabeceio e a bola sobrou para o volante empurrar para as redes. O cenário parecia perfeito assim que o goleiro Domínguez saiu mal do gol, acertou a cabeça de Matheus Cunha e foi expulso. Mas a sorte virou rápido.

O Brasil quase não jogou com um a mais porque Emerson Royal atingiu Estrada em dividida e recebeu o segundo amarelo. O lateral do Tottenham, que tenta se firmar na seleção, jogou fora uma chance de ouro e prejudicou Coutinho, sacrificado para a entrada de Daniel Alves. A equipe ficou espaçada, dividida entre ataque e defesa. Poderia piorar, já que Alisson também havia levado o vermelho após acertar sem querer o rosto de Enner Valência. O árbitro reviu o lance no monitor e optou pelo amarelo ao goleiro brasileiro.

RODRIGO BUENDIA/AP

Roldán expulsa Alisson e volta atrás após rever o lance no monitor

Com dez de cada lado, o jogo não fluiu. Toda a dinâmica foi alterada com as expulsões. Não houve alternativas táticas. A bola correu muito graças ao ar rarefeito e o que se viu foi uma sucessão de lançamentos e cruzamentos para a área sem êxito dos donos da casa, além de um número elevado de faltas e muita disputa no meio de campo.

MAIS ERROS. O panorama da segunda etapa foi semelhante ao da primeira. O jogo continuou confuso. Assim com o juiz. Não foi uma apresentação tecnicamente interessante, mas também não foi um duelo moroso. As seleções foram intensas e o Equador, sobretudo, não parou de buscar o gol. Conseguiu um pênalti com Estupiñán, mas o árbitro cancelou após rever no vídeo. O gol de empate, no entanto, saiu. Félix Torres marcou de cabeça.

Nos acréscimos, mais um pênalti que Roldán marcou e teve de voltar atrás após assistir ao lance na cabine. Alisson, mais uma vez, chegou a receber o vermelho. E de novo permaneceu em campo assim que o árbitro mudou sua decisão. ●

ELIMINATÓRIAS

		PG	J	V	E	D	SG
1	Brasil	36	14	11	3	0	23
2	Argentina	32	14	9	5	0	15
3	Equador	24	15	7	3	5	10
4	Uruguai	19	15	5	4	6	-6
5	Colômbia	17	14	3	8	3	-1
6	Peru	17	14	5	2	7	-5
7	Chile	16	15	4	4	7	-2
8	Bolívia	15	14	4	3	7	-8
9	Paraguai	13	15	2	7	6	-10
10	Venezuela	7	14	2	1	11	-16

Classificados Classificado para repescagem

15ª RODADA

ONTEM				
	Equador	1 x 1	**Brasil**	
	Paraguai	0 x 1	Uruguai	
	Chile	1 x 2	Argentina	
HOJE				
18h	Colômbia	x	Peru	
19h	Venezuela	x	Bolívia	

*NÃO ENCERRADOS ATÉ O FECHAMENTO

15ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS

EQUADOR 1 — BRASIL 1

Gols: Casemiro, aos 5 do 1ºT; Félix Torres, aos 29 do 2ºT.
EQUADOR: Dominguez; Ángelo Preciado (Romario Caicedo), Félix Torres, Hincapié, Estupiñán; Gruezo (Ayrton Preciado), Alan Franco (Galindez), Moisés Caicedo (Méndez); Plata, Enner Valencia e Estrada (Carcelén). **Técnico:** Gustavo Alfaro.
BRASIL: Alisson; Emerson Royal, Éder Militão, Thiago Silva e Alex Sandro; Casemiro, Fred, Coutinho (Daniel Alves); Raphinha (Antony), Matheus Cunha (Gabriel) e Vini Jr. (Gabriel Jesus). **Técnico:** Tite.
Árbitro: Wilmar Roldan (Colômbia).
Amarelos: Alisson, Militão, Raphinha, Enner Valencia, Moisés Caicedo.
Vermelhos: Dominguez, Emerson Royal.
Local: Estádio Casablanca (Quito).

Campeonato Paulista

São Paulo decepciona e cai na estreia em Campinas

Claro que foi apenas o primeiro jogo, com pouco mais de 15 dias de preparação, mas o São Paulo decepcionou o torcedor na estreia do Paulistão. Ontem, no Brinco de Ouro, em Campinas, o time de Rogério Ceni apresentou os mesmos problemas da temporada passada, com os reforços de 2022 em campo, e perdeu para o Guarani por 2 a 1.

Nikão, Rafinha e Alisson começaram o jogo como titulares. Patrick entrou no segundo tempo e teve participação direta no gol. O São Paulo sofreu muito na parte de criação diante de um adversário fechado e só melhorou nos minutos finais, quando já perdia por 2 a 0. Diminuiu com Calleri.

Antes disso, no primeiro tempo, Lucão do Break abriu o placar com um golaço de fora da área, acertando o ângulo de Volpi. Diogo Mateus, de falta, ampliou na etapa final.

"Acho que tivemos duas semanas de pré-temporada, estamos há 15 dias de ter começado os treinamentos, muita gente com covid-19. O ritmo não foi bom, o Guarani fez um bom jogo. Estivemos mal. Eles foram melhores, fizeram as coisas bem. É seguir trabalhando, lutar por este escudo para buscar vitórias", afirmou o argentino Calleri.

O resultado encerrou um longo tabu. O Guarani não derrotava o São Paulo em casa desde 17 de maio de 1997, quando Muricy Ramalho, atualmente coordenador técnico do clube do Morumbi, trabalhava no time de Campinas. Foram 15 jogos neste período. ●

1ª RODADA DO PAULISTÃO

GUARANI 2 — SÃO PAULO 1

GOLS: Lucão do Break, aos 39 do 1ºT; Diogo Mateus, aos 21, Calleri, aos 35 do 2ºT.
GUARANI: Kozlinski; Diogo Mateus, Ernando, Derlan e Eliel (João Victor); Bruno Silva, Madison e Person (Caio); Yago (Ronald), Júlio César (Maxwell) e Lucão do Break. **Técnico:** Daniel Paulista. **SÃO PAULO:** Volpi; Rafinha, Diego Costa, Léo e Reinaldo (Welington); Gabriel (Nestor), Alisson, Sara (Marquinhos) e Nikão (Patrick); Rigoni (Eder) e Calleri. **Técnico:** Rogério Ceni. **ÁRBITRO:** Luiz Flávio de Oliveira. **AMARELOS:** Léo e Derlan. **RENDA:** R$ 136.360,00. **PÚBLICO:** 5.458 pagantes. **LOCAL:** Brinco de Ouro (Campinas).

O MELHOR DA TV

FÓRMULA E
● E-Prix Arábia Saudita
13h45 / CULTURA E SPORTV3

FUTEBOL
● Eliminatórias da Copa
Colômbia x Peru
18h / SPORTV
Venezuela x Bolívia
19h / SPORTV3

BASQUETE
● Euroliga
Monaco x Real Madrid
15h / BANDSPORTS
● NBA
Hawks x Celtics
21h45 / ESPN2

LOU DEMATTEIS/REUTERS-24/4/2006

McNealy em ação, na época em que era o CEO da Sun Microsystems

— Fundador da Sun Microsystems defende que pessoas possam vender suas informações digitais

Dados? Esqueça a privacidade. A solução é a propriedade

ENTREVISTA

GUILHERME GUERRA

Como um bordão, o americano Scott McNealy, 67 anos, fundador da Sun Microsystems, fabricante de computadores pessoais e semicondutores e software no Vale do Silício nos anos 1980 e 1990, repetiu ao **Estadão**, durante entrevista por videochamada, a frase que lhe tem rendido manchetes nos últimos anos: "Você não tem privacidade. Supere".

O executivo, que hoje circula pelo Vale do Silício como guru e conselheiro após a venda da Sun Microsystems para a Oracle, em 2009, critica o tamanho e poder das *big techs* (Apple, Microsoft, Google, Amazon e Facebook). Para ele, elas têm muito domínio as informações, retirando o poder dos usuário de decidir o que fazer com os próprios dados.

"As companhias se tornaram tão grandes que influenciam o dia a dia das pessoas", critica McNealy. Ele diz que há "excesso de poder" para poucas empresas no mercado de tecnologia – e são os governos, aos quais o executivo não costuma poupar críticas, por se dizer um "capitalista fervoroso", que deveriam dissolver essa concentração.

Parte da solução, defende McNealy, está também na startup DrumWave, nascida em 2015 no Vale do Silício pela mão de dois brasileiros e um colombiano (*veja ao lado*).

"Seria maravilhoso nos cadastrarmos para dar nossos dados por um preço. Isso é poder para o consumidor, e não para o governo ou Facebook", diz ele, que é consultor da startup. "Acredito que a DrumWave caminha para uma supermudança na balança do poder."

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O sr. fez parte de uma onda importante de empresas de tecnologia nos anos 1980 e 1990, e então vieram Facebook, Google e Amazon. O que há de diferente?

Houve muitas ondas, como em software e fabricação de PCs. Depois veio a internet, com a Netscape e Sun Microsystems. E depois surgiram Facebook, Twitter, Google, Amazon, Netflix. O interessante é que, a cada nova onda, as companhias ficam maiores. A Sun Microsystems chegou a valer US$ 120 bilhões, e isso hoje é nada comparado ao valor de mercado de Google ou Amazon. O escopo é diferente.

As gigantes da tecnologia devem ser domadas?

Sou um capitalista fervoroso, o que significa o mínimo de regulação e de intervenção governamental. Mas deveria haver governo para intervir e criar uma rede de segurança. As companhias se tornaram ⊛

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-27/3/2013

Bens digitais

As grandes empresas de tecnologia cresceram às custas da privacidade das pessoas, mas agora surge uma nova via: a venda direta de dados

tão grandes que influenciam o dia a dia das pessoas. Na minha época, empresas de tecnologia não iam a Washington.

O que deveria ser feito?
Temos um excesso de poder de mercado. Mas como fazer isso? Quando Bill Gates e Microsoft passaram por um dos maiores acordos antitruste da história, eu não dizia que Gates era um criminoso, mas sim um monopolista. Você não coloca esses caras na cadeia nem pode punir os investidores, que não fizeram nada de errado além de investir no potencial vencedor. Deve haver algum jeito inteligente de permitir que os investidores não se arruínem, mas que elimine o poder dessas companhias.

O sr. acha que os dados devem ser de quem?
Eu e a DrumWave (*startup que pretende ajudar usuários a colocar as próprias informações pessoais à venda na rede*) pensamos diferente do resto das companhias. Acreditamos que seria maravilhoso nos cadastrarmos para dar nossos dados por um preço. Eu posso decidir com quais empresas eu posso compartilhar meus dados. Isso é poder para o consumidor, e não para o governo ou Facebook. Acredito que a DrumWave caminha para uma super mudança na balança do poder.

Qual é o valor dos dados atualmente?
É muito valioso. O problema é que, ao menos nos EUA, a publicidade digital é a forma dominante de propaganda. E duas companhias, o Google e o Facebook, correspondem por mais de dois terços da receita desses anúncios. Eles ficam mais fortes com a consolidação dos dados. Olhe o valor de mercado dessas companhias.

Como vender os próprios dados pessoais pode empoderar alguém?
De duas formas: coloca dinheiro no seu bolso, o que te transforma em um consumidor mais poderoso, tornando suas informações mais valiosas. E permite que você decida não dar os dados para o Facebook.

Como nossos dados podem estar seguros?
Você não tem privacidade. E, agora, você tem que superar isso. Não sei como você pode existir sem que as pessoas tirem dados de você. Tudo acontece de forma digital.

Há como consertar isso?
A DrumWave pode. E o que ela faz é que uma companhia não precisa ter todos os dados de alguém, apenas uma pequena parte disso. Hoje, Google e outros reúnem tudo isso e vendem para a publicidade.

Além da DrumWave, quais são as startups do futuro?
Faço muito trabalho de aconselhamento para companhias que acredito serem interessantes. A Curriki faz apresentações em código aberto e de graça para melhorar as experiências de aprendizado remoto. Outra companhia é a iCoin, que criou uma carteira para guardar ativos em criptomoedas e NFT. Outra é a Pure Watercraft, que constrói barcos elétricos. Seria legal tomar um drink sobre um barco sem o barulho dos motores.

Intervenção seletiva
'Capitalista fervoroso', McNealy acredita que os governos têm papel em limitar o tamanho das 'Big Techs'

O que o Vale do Silício pode ensinar ao mundo?
É preciso ter escolas, um bom clima, um ambiente que force as pessoas a se reunir e um governo que seja solidário no início. E os governos não têm sido assim na Califórnia: eles se tornaram muito pouco amigáveis a empresas. Toda a inovação não acontece mais no Vale do Silício, e sim na China e em todas as partes do mundo.

No ano passado, vimos Jeff Bezos deixando a Amazon. Quando um fundador deve sair da sua companhia?
Não é uma decisão fácil, mas posso falar da minha experiência. Eu teria amado continuar na Sun, e teria feito um ótimo trabalho. Talvez ainda hoje estivéssemos por aí. Estávamos crescendo, ganhando fatia de mercado e gerando caixa. Mas eu tinha filhos nas idades de 2, 4, 6 e 8 anos. E eu não queria deixar para minha mulher criá-los, eu queria estar presente. Essas pequenas "startups" eram mais importantes. ●

Startup quer centralizar venda de dados pessoais

Empresa quer criar 'carteira digital' para que as pessoas negociem suas informações com empresas privadas

Os dados garantem dinheiro e poder às gigantes da tecnologia – e essa é uma realidade que a DrumWave, startup apoiada por Scott McNealy, tenta mudar. Fundada em 2015, na Califórnia, EUA, pelo colombiano Santiago Ortiz e pelos brasileiros Alberto Blumenstein e André Vellozo, a empresa quer que as pessoas tenham controle para monetizar as próprias informações.

A empresa trabalha em uma "carteira digital de dados" (chamada de dWallet), na qual as informações podem ser negociadas com empresas. A tese é de que isso daria ao indivíduo o poder de obter informações coletadas pelo Facebook, e vendê-las para terceiros.

Em um exemplo dado pela startup, um bebê recém-nascido poderia alimentar a própria poupança com os dados gerados ao longo da vida, chegando à idade adulta com informações armazenadas completas o suficientes para quitar um curso em uma faculdade privada. Não há precificação exata ainda, mas a DrumWave acredita que o mercado ditará os valores com base no perfil do consumidor e do que as empresas irão oferecer pelos dados.

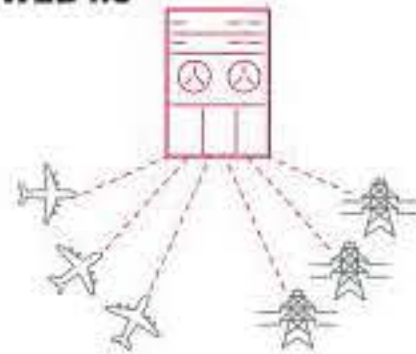
A ideia tem seus entusiastas fora do escritório da DrumWave. Luiz Felipe D'Avila, pré-candidato do Novo à presidência da República, deverá propor um programa de renda mínima para 20 milhões de brasileiros a partir da ideia de que as pessoas poderão monetizar seus dados.

"Nosso negócio trata de propriedade sobre os dados, e não apenas de privacidade", diz o fundador André Vellozo ao **Estadão**. A startup prevê que esse mercado valerá cerca de US$ 1,8 trilhão.

Comandada por Fernando Teles (ex-executivo da Visa no Brasil), a DrumWave, que recebeu US$ 12 milhões em investimento semente em 2018, tem o apoio de ex-executivos de grandes empresas como T-Mobile (Cody Sanford), a Pixar (Lawrence Levy), Intel (Faruq Ahmad) e Itaú (Roberto Nishikawa e João Bezerra) – além de McNealy, da Sun.

TERCEIRA ONDA

Web 3.0 prevê que a internet seja organizada de maneira descentralizada

WEB 1.0

WEB 2.0

Interações e informações são centralizadas em grandes empresas de internet

WEB 3.0

Interações e troca de informações ocorrem diretamente entre pessoas e dispositivos

INFOGRÁFICO ESTADÃO

DRUMWAVE-7/1/2022

Vellozo: 'Nosso negócio trata de propriedade sobre os dados'

WEB 3.0. A empresa opera de olho na Web 3.0, conceito que diz que a próxima geração da internet será descentralizada e menos dependente das estruturas de gigantes de tecnologia. A comunicação passa a ser direta entre dispositivos, algo que lembra, por exemplo, os antigos serviços *peer-to-peer* (P2P) para baixar músicas, como o Napster (*veja quadro*).

A Web 3.0 é um formato em discussão no Vale do Silício e tem apoiadores como Tim Berners-Lee, o criador do protocolo da Web 1.0 e "pai da web". Por outro lado, Elon Musk, fundador da Tesla, e Jack Dorsey, cofundador do Twitter, já criticaram o modelo.

RESISTÊNCIA. A ideia de monetização direta dos dados, porém, enfrentará obstáculos. "Existem impedimentos para transformar o dado em mercadoria", explica Rafael Zanatta, diretor executivo da Data Privacy Brasil. "O primeiro é a decisão do Supremo Tribunal Federal em um caso do IBGE, de 2020, que diz que a proteção de dados pessoais deriva dos direitos da personalidade – o que, segundo o Código Civil, significa que esses não são recursos alienáveis".

O segundo impedimento estaria na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que diz as informações são um direito fundamental atrelado à personalidade. Tanto para o STF quanto para a LGPD, os dados pessoais estão mais próximos a um órgão do corpo humano, que não pode ser explorado comercialmente, do que a um bem de consumo. Para contornar isso, o pré-candidato do Novo, por exemplo, pretende propor uma legislação, batizada, por ora, de "Lei Geral de Empoderamento de Dados".

Zanatta diz também que a ideia acentua desigualdades, criando uma elite com direitos de privacidade assegurados. ●

G.G. E BRUNO ROMANI

Sistema carcerário

Delegado do interior do TO constrói delegacia

Projeto teve trabalho de presos e usou verba de quem queria nome limpo, além de doações da iniciativa privada

LAILTON COSTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PALMAS

Jacson Wutke conseguiu realizar o que é um sonho para muitos brasileiros: saiu de um imóvel alugado e conseguir erguer um próprio. Só que esse feito não foi na vida particular, mas na profissional. O delegado de 31 anos foi o responsável pela construção de uma nova unidade da Polícia Civil em Augustinópolis, no interior do Tocantins.

O prédio que abrigava a delegacia da cidade era um dos 46 imóveis alugados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) de Tocantins, responsável por 180 delegacias em 58 prédios – somente 12 deles são próprios.

De acordo com dados do governo do Estado, os custos mensais para manter as unidades da Polícia Civil em imóveis alugados passam de R$ 389 mil. Em Augustinópolis, o complexo que reunia três delegacias, duas convencionais e uma de atendimento à mulher, demandava R$ 4,5 mil por mês.

"A estrutura era extremamente precária, sendo que, assim, tomamos a iniciativa de iniciar um projeto para viabilizar a construção de uma sede própria, especialmente pensada e desenhada para atender às necessidades da Polícia Civil", afirma o delegado Wutke, que é paranaense e atua desde 2017 no Tocantins, onde esteve à frente de operações contra quadrilhas de roubos de banco e de cargas de caminhões.

Após conseguir estudos sobre um terreno adequado para abrigar as três delegacias e obter o projeto, com os custos e propostas de onde poderiam sair os recursos, o delegado deu início às articulações com potenciais colaboradores, entre entidades públicas e privadas e até presidiários.

Em março de 2019, a prefeitura de Augustinópolis doou um imóvel de 1.150 m² à Polícia Civil, com uma cláusula exclusiva: construção e funcionamento do complexo local de delegacias. Mais tarde, o termo do convênio incluiu ainda membros do Legislativo Municipal, do Judiciário e do Ministério Público (MP).

ESEQUIAS ARAÚJO/GOVERNO TO
Obra foi toda adaptada ao serviço da polícia; orçamento inicial caiu de R$ 850 mil para R$ 500 mil graças à ação privada

MÃOS À OBRA. O orçamento inicial da obra ficou em R$ 850 mil em uma licitação normal, mas caiu para R$ 500 mil graças a apoio da iniciativa privada e de cinco presos da cadeia local, que trabalharam na obra. Em troca, eles tiveram remição da pena, reduzida em um mês para cada 90 dias trabalhados. Para conseguir a quantia de meio milhão de reais, o delegado e outros envolvidos no projeto foram atrás de emendas parlamentares, além de verba municipal.

Por causa da pandemia, a obra só começou em dezembro de 2020 e ficou pronta na semana passada. Com 400 m² de área construída, o prédio tem recepção, salas de registro de boletins de ocorrência, de escuta especializada, de audiências e reuniões, de apoio administrativo, centro de monitoramento e controle, cela de contenção, alojamento, copa e área de convivência. Até os móveis foram comprados com verba de doações e de penas pecuniárias para crimes de menor potencial ofensivo com o MP.

Para o promotor Paulo Sérgio, há dez anos na Comarca de Augustinópolis, há uma escassez de iniciativas parecidas no País. "Embora muito presente nos Estados Unidos, ainda é novidade no Brasil a celebração de acordos de não persecução."

> ***"Tomamos a iniciativa de iniciar um projeto para viabilizar a construção de uma sede própria."***
> **Jacson Wutke**
> Delegado de Augustinópolis

Nesses acordos, explica o promotor, para não ser processada a pessoa paga uma quantia e fica com o nome limpo, não responde ao processo. Ele destaca que em apenas um desses acordos foram transferidos R$ 50 mil para o projeto – no total, foram repassados R$ 143 mil por meio dessa modalidade. "A gente vê a iniciativa como uma situação que pode ser replicada em outras regiões e em outras áreas, porque funciona muito bem", defende.

MÓVEIS PLANEJADOS. "Conseguimos móveis integralmente planejados para todas as salas, cadeiras ergonômicas para servidores e usuários, longarinas, bebedouros, mobília para o alojamento dos policiais civis e os eletrodomésticos da copa", ressalta Wutke, que também conseguiu uma cerca elétrica para a unidade. "Espero que essa iniciativa inspire outros exemplos", afirma o delegado. ●

B12 Moda

Onze anos após estreia, Arezzo volta à Bolsa para captar até R$ 830 mi para aquisições

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Infraestrutura Receita insuficiente

Verba para BRs é a menor em 10 anos

Após veto no Orçamento de 2022, Dnit garante apenas R$ 6,2 bi para investir em rodovias; a qualidade é insatisfatória em 61,8% das estradas, conforme estudo da CNT

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Responsável por manter as rodovias federais, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) terá em 2022 o menor orçamento para investimentos em pelo menos dez anos. A situação foi agravada com a decisão do presidente Jair Bolsonaro de vetar R$ 177 milhões do órgão, enquanto blindou R$ 16,5 bilhões em emendas do orçamento secreto e priorizou os recursos de maior interesse eleitoral de aliados. Após a tesourada, o Dnit tem R$ 6,2 bilhões previstos para investimentos.

O montante foi de R$ 9 bilhões em 2012 e chegou a R$ 10,7 bilhões em 2014. Os valores, informados pelo Ministério da Infraestrutura, são nominais, sem correção pela inflação. Se corrigidos, a discrepância seria ainda mais expressiva. O aperto acontece enquanto a qualidade das rodovias preocupa. Quase um quarto da malha pavimentada está em estado péssimo (6,9%) ou ruim (16,3%), mostrou estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) no fim do ano passado. Segundo a entidade, a maior fatia, 38,6%, encontra-se apenas regular. Com isso, a qualidade de 61,8% das rodovias é insatisfatória.

Confirmado por Bolsonaro como pré-candidato ao governo de São Paulo em 2022, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, deve atuar para incrementar o orçamento do Dnit deste ano. O problema, admitido dentro da pasta, não é novo. Em 2021, os recursos à disposição do ministério já tinham chegado ao pior nível até então. Para 2022, o total à disposição do órgão, incluindo gastos como de custeio e pagamento de salários, fechou em R$ 7,2 bilhões. A estimativa é de que, apenas para manutenção das rodovias, seriam necessários R$ 8 bilhões por ano. ●

INVESTIMENTO PRIVADO NÃO CHEGA A GRANDE PARTE DAS ESTRADAS. PÁG. B2

Teto de gastos ou de investimentos?

ARTIGO

Antonio Corrêa de Lacerda
Presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon) e professor-doutor do Programa de Pós-graduação em Economia Política da PUC-SP. É autor de 'O Mito da Austeridade' (Contracorrente).
E-mail: contato@aclacerda.com

A Emenda Constitucional (EC) 95, aprovada no Congresso Nacional no fim de 2016, fixou uma regra impondo limite de gastos públicos para os próximos 20 anos. A medida, embora atenda ao "senso comum", parte de uma premissa equivocada de que o Orçamento público, como analogia, deveria se equiparar ao orçamento doméstico: "[Só pode gastar o que arrecada". No entanto, essa assertiva não vale para a macroeconomia, já que o Estado tem funções, assim como prerrogativas, que lhe são próprias.

O problema é que, no Brasil, diante da dificuldade em restringir os gastos correntes, como despesas decorrentes de emendas parlamentares, o Executivo acaba instado a reduzir os investimentos. Não por acaso o nível de investimento público, que já era baixo historicamente, caiu da média de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) no período 2013-2016 para pouco mais de a metade, 2,2%, em 2017-2021.

A queda da participação do investimento público coincide com uma das nossas maiores crises, cuja superação recomendaria justamente o inverso, ou seja, uma atuação anticíclica do Estado para gerar o "efeito multiplicador" do investimento público e provocar o "efeito demonstração" para o setor privado. Aí já temos a grande contradição da questão: a limitação do gasto público engessa o papel do Estado quando ele pode ser mais do que necessário.

A retomada dos investimentos é fundamental para fomentar o desenvolvimento

O total de investimento da economia, a Formação Bruta de Capital Fixo, que inclui todos os aportes públicos e privados, nacionais e estrangeiros em infraestrutura, construção civil e máquinas e equipamentos, na média dos últimos anos equivale a apenas pouco mais de 16% do PIB, menos da metade da média de 33% dos países em desenvolvimento. A retomada dos investimentos é uma condição fundamental para fomentar o desenvolvimento.

O rompimento do teto de gastos que ora observamos é totalmente oportunista e eleitoreiro e pouco tem a ver com a crítica acima. O governo federal e seus aliados no Congresso Nacional estão "passando a boiada", com a aprovação da chamada "PEC dos Precatórios" e as emendas parlamentares.

No entanto, independentemente do descalabro em curso, insustentável, é preciso repensar regras fiscais intertemporais, tendo em vista a preservação dos investimentos públicos como instrumento de política econômica. Obviamente respeitando-se a responsabilidade e os princípios republicanos. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Infraestrutura Receita insuficiente

Investimento privado ainda não chega a grande parte das rodovias

Brasil pode passar a ter neste ano 30% da malha nas mãos de empresas, mas fatia maior não gera interesse para negócios

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A aposta do Ministério da Infraestrutura em seguir a transferência de rodovias para a iniciativa privada, para desafogar o orçamento público, tem boa aceitação do setor, mas é vista como insuficiente para resolver a falta de investimentos nas estradas.

Desde 2019, seis rodovias foram a leilão. Neste ano, o governo vai colocar na praça mais 14 projetos de concessão. Se todos os empreendimentos planejados forem leiloados, o Brasil poderá chegar à marca de 30% das rodovias pavimentadas sob administração de empresas. Um número significativo, mas que deixa o restante das estradas ainda sob cuidado do Estado. Avançar para além disso é um desafio, limitado pela falta de interesse do setor privado em assumir áreas que não geram retorno financeiro.

"O País não consegue transferir 100% das rodovias para a iniciativa privada. A empresa não vai aonde não tem retorno. E como faço para manter as demais?", questionou o presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini, que defende a revisão do teto de gastos, para que os recursos voltados para investimentos não sejam limitados pela regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

'JEITINHO'. O presidente da Abdib, que congrega mais de 120 associações de diversos setores da infraestrutura, lamentou a forma como a classe política maneja o Orçamento. Ele citou como exemplo a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, que garantiu R$ 113 bilhões extras de despesas no Orçamento de 2022.

"Toda vez que se necessita de algo adicional, como fundo eleitoral, determinados subsídios, aí sempre se acha um jeitinho para se fazer uma PEC e derrubar o tal do teto – que já não existe faz tempo, ele só existe para investimentos."

Tadini ressaltou que, a partir dessas opções, o Brasil compromete fortemente sua competitividade e crescimento, o que é reforçado pelo abandono da reforma administrativa e pela manutenção da política bilionária de subsídios.

A avaliação do diretor do FGV Transportes, Marcus Quintella, segue a mesma linha. Para ele, falta "sensibilidade" na estruturação do Orçamento, que ano a ano achata mais o espaço disponível para investimentos. "Só irá agravar mais a situação das estradas", disse Quintella. As consequências, afirmou ele, são aumento de acidentes, de custo para a logística brasileira, o que impacta diretamente na inflação sentida pelo bolso do consumidor. "Isso num País que é dependente do transporte rodoviário", afirmou o diretor da FGV.

ROSSY LEDESMA/ESTADÃO

Trecho da BR-163 entre São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira, em SC

RESPOSTA. Procurado, o Ministério da Infraestrutura afirmou que, desde 2019, foram feitos 79 leilões e contratados mais de R$ 89,6 bilhões em investimentos privados para aeroportos, ferrovias, portos e rodovias. "Com a redução orçamentária que ocorre nos últimos anos devido à situação econômica do País, o governo federal investe na parceria com a iniciativa privada", afirmou. A pasta informou ainda que já foram revitalizados, construídos e duplicados 4,1 mil quilômetros de rodovias federais desde 2019.

"Houve, também, significativo avanço na cobertura contratual, chegando a mais de 94% da malha sob supervisão estatal, superando o que historicamente era observado, segundo informa o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)." ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Preço da gasolina e populismo fiscal

Em resposta a Bolsonaro, governadores prorrogam congelamento do ICMS sobre a gasolina e ameaçam as contas públicas

Não há muitos políticos que, em ano de eleições, consigam resistir às tentações do populismo fiscal. A decisão dos governadores de Estado de prorrogar por mais 60 dias o congelamento do ICMS da gasolina é uma clara comprovação disso. Em vigor desde novembro e com validade por 90 dias, a medida agora prorrogada é sabidamente inócua para conter a oscilação dos preços dos combustíveis, dependentes de fatores sobre os quais nenhuma autoridade nacional tem o poder de controlar – basicamente, as variações da cotação internacional do petróleo, sujeitas às oscilações da demanda e da oferta e também ao cenário político mundial. Mas, depois do anúncio da iniciativa do presidente Jair Bolsonaro de apresentar uma proposta de emenda à constituição (PEC) para reduzir a zero a alíquota dos tributos federais incidentes sobre combustíveis e energia, o que permitiria a redução dos tributos estaduais, os governadores sentiram que precisavam dar uma resposta. E o fizeram com nítido objetivo político-eleitoral.

A falsa resposta dos governadores a um problema real – os preços dos combustíveis afetam uma infinidade de outros preços e, por isso, têm peso considerável na composição dos índices de inflação – igualmente tem um preço, pois afeta as finanças públicas, o que pode comprometer sua necessária higidez. Congelar o ICMS sem identificar cortes compensatórios de despesas ou fontes de receita que supram o que deixará de ser arrecadado configura populismo fiscal, isto é, o uso irresponsável das receitas tributárias, seja dilapidando-as em ações de interesse político-eleitoral, seja abrindo mão de parte delas em nome de algum objetivo aparentemente nobre, mas com consequências danosas para o equilíbrio das contas fiscais.

Em nota, os governadores consideram que, com "a atualização da base dos preços dos combustíveis, atualmente lastreada no valor internacional do barril de petróleo", se tornou "imprescindível" a prorrogação do congelamento do ICMS. No mundo real, se a cotação do petróleo mantiver a tendência atual, novas prorrogações se tornarão igualmente "imprescindíveis". O quadro, dizem, só mudará quando houver soluções estruturais para a estabilização dos preços. Se de fato esperam estabilidade de preços, terão de combinar com todos os operadores do mercado de petróleo, dos gigantes mundiais da produção até o posto de gasolina da esquina.

O populismo fiscal com que ilusoriamente se tenta conter o preço da gasolina tem custos pesados para as finanças públicas. Em período de desequilíbrio fiscal, com déficits expressivos nas contas federais – apesar do papel altamente positivo da inflação no aumento da arrecadação tributária –, o corte da tributação sobre combustíveis pode ter efeito danoso para a União. Mas o problema atinge também os Estados, cujas receitas cresceram com as transferências da União no período da pandemia, com a discreta recuperação da atividade econômica e com a inflação. Em ano eleitoral, os políticos não hesitam em tomar, no presente, medidas que ameaçam o futuro. ●

Tributos **Preço dos combustíveis**

Estados confirmam congelamento do ICMS

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) ratificou ontem, por unanimidade, a decisão dos governadores de estender o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis por mais 60 dias – até o fim de março.

Os Estados chegaram a anunciar que a medida seria encerrada na data original, dia 31 deste mês, mas recuaram após o presidente Jair Bolsonaro prometer enviar ao Congresso uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para zerar os impostos federais sobre a gasolina e o diesel. A decisão vale para todos os Estados.

O cálculo do preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF), que serve de base para o imposto estadual sobre os combustíveis, está congelado desde novembro passado. Mesmo assim, o impacto no preço dos combustíveis não foi significativo.

PREÇOS. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do litro da gasolina nos postos em novembro era de R$ 6,744, recuando para R$ 6,67, em dezembro, e para R$ 6,627, em janeiro – uma diferença de menos de R$ 0,12 ao longo de três meses.

No caso do óleo diesel, houve inclusive um ligeiro aumento no preço médio praticado nas bombas no período – era de R$ 5,359 por litro em novembro, e foi para R$ 5,457 neste mês – uma diferença de quase R$ 0,10.

Há duas semanas, os Estados haviam formado maioria no âmbito do Comitê Nacional de Secretários da Fazenda (Comsefaz) para encerrar o congelamento, alegando a falta de medidas concretas por parte do governo federal. Ontem, porém, 21 governadores assinaram uma carta considerando "imprescindível" a extensão da iniciativa até que soluções estruturais para a estabilização dos preços sejam estabelecidas.●

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Vambora, olha a hora

O aniversário de São Paulo serviu como desculpa para que eu esquecesse o cenário federal e focasse em outro assunto nesta coluna: a nossa vizinhança. Comentei com uma amiga sobre o que escreveria. Amiga que é, logo me perguntou: "Você vai falar mal de São Paulo, né?". Minha resposta foi: lógico.

Minutos depois recebo dela dois textos escritos em 2014 por Gregório Duvivier para a *Folha* elogiando São Paulo – e falando mal do Rio. Ao elogiar São Paulo, Gregório recebeu uma "enxurrada de e-mails" enfurecidos. "Você fala assim porque não mora aqui", diziam os paulistanos. Era óbvio que isto aconteceria. Queria ter podido avisá-lo na ocasião. O elogio a São Paulo deve ser sempre pontual e feito, claro, por paulistanos – e elogiaremos de forma amarga. Manterei a tradição aqui.

São Paulo ainda é uma cidade de oportunidades. Talvez por isso façamos vista grossa aos consecutivos erros que fazem nossa vida aqui muito difícil. Ou, talvez, grande parte dos paulistanos esteja muito ocupada sobrevivendo. Não há tempo para pensar ou exigir um bom Plano Diretor e projetos de mobilidade melhores. "Todos parecem correr! Não correm de, correm para, para São Paulo crescer" – Billy Blanco já nos alertava em 1974.

Há mais uma opção, não excludente. Parte dos paulistanos, a que possui tempo, meios e acesso aos tomadores de decisão, foge de São Paulo sempre que pode. A fuga pode ser para Baleia, Nova York ou ainda Miami. São Paulo é uma inconveniência.

> **Os problemas da cidade são resultado de nossas escolhas como agentes privados e eleitores**

Ocupação de espaços públicos é mínima. Com isso, projetos que visem a uma cidade com ruas mais ocupadas, bairros centrais mais densos e com convivência heterogênea ficam para trás. É o equilíbrio geral político. Se os eleitores não demandam, os políticos não ofertam.

Prestigiar construções que não isolem um edifício da rua, tornando seu térreo útil, habitável e as ruas mais seguras, é raro. A demanda é por morar em um centro feudal moderno com decoração neogreco-romana. Assistir ao canal "São Paulo nas Alturas", do Raul Juste Lores, deveria ser obrigatório – principalmente durante eleições municipais, para evitarmos perpetuar esses erros.

Passamos por várias eleições sem exigir um Plano Diretor mais inclusivo e eficiente, normalizando a falta de políticas públicas focadas na população de rua e sem respeitar espaços coletivos e verdes. Cumpro aqui meu dever de paulistana ao falar mal de São Paulo. Mas, desta vez, explicitando que a cidade é resultado de nossas escolhas como agentes privados e como eleitores. Apesar de tudo isso, temos pizza de altíssima qualidade – para comer sem ketchup, claro. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

'Sem reforma tributária, acesso à OCDE vai por água abaixo'

ENTREVISTA

Gabriela Dorlhiac
Diretora executiva da ICC no Brasil

ICC
A abertura para adesão de novos países à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), incluindo o Brasil, põe mais uma vez a urgência de levar adiante a reforma tributária, na avaliação da diretora executiva da International Chamber of Commerce (ICC) no Brasil, Gabriela Dorlhiac. "Se não fizer isso, o processo de acesso à OCDE vai por água abaixo", afirmou em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Desde que o Brasil oficializou a solicitação de entrada na OCDE, em 2017, fala-se que o País conseguirá passar pelo processo de ingresso de forma mais célere do que os demais.

Temos muito trabalho a ser feito, apesar de já termos boa parte dos instrumentos equacionados. Não podemos esquecer que temos eleição neste ano. Isso pode atrapalhar ou adiar um pouco o processo. Um governo novo pode ter prioridades diferentes. Mas acho que o setor privado pode ter papel importante ao ajudar o governo e pressionar, no bom sentido, para manter a pauta como prioridade neste e no próximo governo. O ICC tem mais de 200 associados, e o que a gente vê é que esta é uma pauta prioritária para as empresas, porque melhora o ambiente de negócios no Brasil, pode reduzir parte substancial do custo Brasil e diminuir a burocracia.

Há o risco de voltarmos atrás no processo?

Acho que este é um caminho praticamente sem volta, por todo o esforço que já foi feito dentro do Itamaraty. É disso que o Brasil precisa: não apenas expandir o PIB, mas se tornar um grande player internacional, ser destino de investimento maior, e tudo isso passa por se adequar a regulações internacionais. Foi um processo longo e seria uma perda enorme se, com mudança de governo, a gente andasse para trás.

O próprio governo admite que a área fiscal é a que apresenta a maior barreira de entrada na OCDE. Temos uma reforma que não foi para frente até agora. Até que ponto esse poderia ser realmente um entrave?

O nosso sistema tributário é totalmente fora da curva do ponto de vista do que se pratica internacionalmente. Há muitas jabuticabas que precisarão ser ajustadas. Esse é mais um incentivo para que o Brasil leve adiante a reforma tributária. Ou seja, se não fizer isso, o processo de acesso à OCDE vai por água abaixo. E, de novo: há como o setor privado colaborar bastante.

Como viu o comprometimento do Brasil com a OCDE em relação à redução do IOF até 2029?

É um bom sinal. Todas as adequações que o Brasil puder mostrar que está disposto a fazer, mesmo que parcelado em alguns anos, são importantes. E sinaliza para o setor privado, de novo, que pode melhorar o ambiente de negócios: para investidores, para empresas, para pessoas físicas. Isso tudo libera capital para outros investimentos. ● CÉLIA FROUFE

Investimentos Dinheiro virtual

Mercado de criptomoeda deve ganhar regulação neste ano

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Com o investimento recorde em criptomoedas em 2021 – e também o aumento de golpes envolvendo aplicações –, o debate sobre a regulação do mercado avança no Congresso e deve ser retomado no Senado em fevereiro. Conforme o Banco Central (BC), a importação de criptoativos somou US$ 6 bilhões no ano passado, quase o dobro do registrado em 2020 (US$ 3,3 bilhões).

Hoje, duas propostas estão mais adiantadas: o projeto de lei de autoria do deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e o do senador Flávio Arns (Podemos-PR). O primeiro foi aprovado na Câmara em dezembro e deve chegar ao Senado neste início de ano. Já o texto de Arns recebeu o parecer do relator, senador Irajá (PSD-TO), que sugere a "extinção" de outros dois projetos na Casa sobre o tema.

A expectativa é de que a discussão seja retomada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em fevereiro, e, se o substitutivo for aprovado, seguirá direto para a Câmara.

Segundo Irajá, seu relatório tem o objetivo de garantir um ambiente de negócios seguro para investidores e preparar o sistema financeiro para a volatilidade inerente aos ativos virtuais. Já o deputado Aureo avalia que a legislação tende a diminuir os golpes e valorizar o mercado de criptoativos no Brasil.

Para especialistas, as versões atuais das duas propostas são bem parecidas e adequadas, ao lançar as bases para regulação do setor, mas mantendo certa flexibilidade. A ideia é que o órgão escolhido como regulador tenha poder para aperfeiçoar as regras do jogo à medida que inovações apareçam nesse mercado altamente dinâmico, sem que o tema precise voltar sempre ao Congresso. ●

Transação hoje é legal e precisa ser declarada à Receita Federal

BRASÍLIA

Hoje, a compra e a venda de criptoativos são operações legais, mas não têm regulamentação específica no País, já que não são entendidos, em princípio, nem como moeda (responsabilidade do Banco Central) nem como valor mobiliário (cuja regulação seria da Comissão de Valores Mobiliários). As operações precisam ser declaradas à Receita Federal e estão sujeitas a regras mais gerais, como o Código de Defesa do Consumidor e a Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

"Hoje, o investidor tem as proteções que a lei brasileira dá para as pessoas em condições normais. Mas existe um clamor que os criptoativos podem facilitar lavagem de dinheiro e operações ilegais de câmbio, por exemplo. Em princípio, o BC preferiu observar o mercado, mas chegou um momento, com casos de pirâmide, em que houve maior pressão do Congresso e da sociedade para regulamentação", explica o advogado Bruno Balduccini, sócio do escritório Pinheiro Neto.

Depois de ouvir participantes do mercado e órgãos do governo, as versões atuais dos projetos que estão no Congresso definem em linhas gerais o que são ativos virtuais e quem são os prestadores de serviços nesse mercado.

Além disso, determinam que o Poder Executivo irá escolher o órgão federal que ficará responsável pela regulação. Precisará também autorizar o funcionamento dos prestadores de serviços, além de supervisioná-los e fiscalizá-los. Há ainda previsão penal no caso de fraudes.

Especialista em criptoativos, a advogada Tatiana Guazzelli, também sócia do Pinheiro Neto, concorda com a abordagem mais flexível dos projetos de lei. "Um arcabouço legal e regulatório que possa trazer mais segurança para o mercado, que é carente de maior segurança jurídica, deve estimulá-lo, desde que não seja tão rígido para matar seu dinamismo."

BANCO CENTRAL. Indicado por especialistas como provável regulador, o BC não comenta o assunto. No entanto, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, a chefe de Gabinete da Diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Juliana Mozachi, disse que, "ao que compete ao BC", o relatório do senador Irajá estava adequado. "Unir flexibilidade com correta proteção é um passo importante", afirmou. ● T.B.

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL AF 1998-21

Objeto: serviços de modernização elétrica e mecânica de 2 (dois) monta-cargas e 2 (duas) pontes rolantes instaladas na Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Condição de participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de bases e condições: disponível nos *sites* https://compras.itaipu.gov.br e https://compras.itaipu.gov.py.

Recebimento das propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 11 de fevereiro de 2022.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Samuel Valiente Claverol
Superintendente-adjunto de Compras

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 032/2022**.
ORIGEM: AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - **AMC.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE CAPACETES PARA MOTOCICLETAS OPERACIONAIS INTEGRANTES DO QUADRO DE AGENTES DE OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA – AMC, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONTIDAS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do **Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º** - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de janeiro de 2022 a 09 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 27 de janeiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE CASCAVEL E REGIÃO SICOOB CREDICAPITAL

CNPJ Nº. 04.529.074/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE CASCAVEL E REGIÃO – SICOOB CREDICAPITAL**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os delegados que são em número de 100 (cem) para se reunir em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 25/04/2022, no Auditório Cascavel da Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC, na Rua Pernambuco, 1800, Centro, na cidade de Cascavel, PR fora de sua sede em razão de falta de espaço físico adequado, às 17:30h (dezessete horas e trinta minutos), com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados; ou às 18:30h (dezoito horas e trinta minutos), em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos delegados, ou em terceira e última convocação, às 19:30h (dezenove horas e trinta minutos), com um mínimo de 20 (vinte) delegados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Prestação de contas do órgão de administração, compreendendo:
   a) Relatório da gestão;
   b) Balanços elaborados no primeiro e no segundo semestres do exercício social;
   c) Demonstrativo das sobras apuradas;
   d) Pareceres do Conselho Fiscal e da auditoria externa;
2. Destinação das sobras apuradas no exercício e estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras;
3. Eleição do novo Conselho Fiscal;
4. Ratificação do montante pago a integrantes do Conselho de Administração, durante o ano de 2021, acima do valor aprovado pela Assembleia Geral Ordinária;
5. Fixação do valor dos honorários ou gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e remuneração variável em razão do cumprimento de metas e dos encargos sociais aplicáveis, dos membros da Diretoria Executiva;
6. Apresentação do Planejamento das atividades da Cooperativa;

Obs. - Na hipótese de adoção pelo poder público, de medidas restritivas e/ou impeditivas para a realização de reuniões, por conta do aumento da pandemia do covid-19, será previamente informado a todos que Assembleia Geral ocorrerá de forma VIRTUAL, por meio da plataforma ZOOM, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os delegados que será previamente informado a todos que poderão participar e votar. - Os documentos relativos à Assembleia Geral e o endereço de acesso à plataforma ZOOM serão enviados aos Delegados e estarão disponíveis com antecedência de até 10 dias da realização da AGO. - O pedido de registro de chapa deve ser feito na forma prevista no art. 7o e seguintes do Regulamento Eleitoral e entregue até às 17h do dia 25/03/2022 na sede da cooperativa.
- A votação da(s) chapa(s) inscrita(s) iniciará após a deliberação relativa ao item 2 da ordem do dia; - Havendo empate na votação, fica designada nova assembleia para o dia 05/05/2022, que ocorrerá de forma PRESENCIAL e no mesmo local indicado acima.

Cascavel - PR, 01 de março de 2022
Guido Bresolin Junior - Presidente do Conselho de Administração

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL NCB Nº 071/2021
ACORDO DE EMPRÉSTIMO N.º: 8276-BR
PROCESSO: 00210060.001196/2021-21

1. O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN, solicitou um Empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (doravante denominado "Banco Mundial"), para o financiamento do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte – Projeto RN Sustentável (Governo Cidadão) – Acordo de Empréstimo 8276-BR e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para Construção de Obras estruturantes voltadas ao desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.
2. A Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem Propostas, para a **realização por Empreitada por Preço Unitário**, para Contratação de empresa especializada na área de Engenharia Civil devidamente credenciada junto ao CREA, para a **execução das OBRAS DE ENGENHARIA COM VISTAS A RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS ESTRUTURAS E INSTALAÇÕES QUE COMPÕEM O EQUIPAMENTO HÍDRICO, CONHECIDO COMO AÇUDE PATAXÓ NO MUNICÍPIO DE IPANGUAÇU/RN.**
3. O Edital poderá ser consultado na Comissão Especial Mista de Aquisições e Licitações do Projeto Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças, Centro Administrativo do Estado - BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232-1964 e Fax: 84 3232-8724 e adquirido, por meio do sítio eletrônico: http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=licitacoes_abertas&id=6. Os interessados poderão obter maiores informações na Comissão de Licitação ou através do E-mail: obrasgovernocidadao@gmail.com.
4. As Propostas deverão ser entregues no (a) endereço acima até às **10:00 horas** do dia **07 de março de 2022**, acompanhadas de Garantia de Proposta nos seguintes valores: R$ 583.000,00 (Quinhentos e oitenta e três mil reais), no caso de Garantia ou Caução Bancária, Fiança Bancária ou Carta de Crédito Irrevogável e Cheque Administrativo; e de R$ 1.749.000,00 (Um milhão, setecentos e quarenta e nove mil reais), no caso de Seguro Garantia, emitido por uma seguradora, aceitável pelo Contratante e serão abertas às **10:05 horas** do mesmo dia, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.
5. O Concorrente poderá apresentar Proposta individualmente ou como participante de um Consórcio.

Data: 25/01/2022
Ronaldo Barros Pereira
PRESIDENTE DA CMEL

SECRETARIA DE SAUDE

Aviso de Prorrogação Concorrência Nº02/2021. Entidade Promotora: Secretaria Estadual de Saúde SES-PE. Objeto do Processo Licitatório Nº159/2021 Concorrência Nº002/2021: contratação de empresa especializada em engenharia para complementação da obra de construção do Hospital da Mulher de Caruaru (HMC), com reforma e ampliação. Nova data e hora de abertura: 04/02/2022 às 10:30. O Edital e demais informações estão disponíveis no site http://www.licitacoes.pe.gov.br/ e no drive https://drive.google.com/drive/folders/1qoKLmj7shzht4eafVNlnNuqu1ZAHIF1Z ?usp=sharing. Recife, 27/01/2022. **Isac Aniceto Chaves - Presidente/Pregoeiro-CPLC-IV.**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.688-039/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração ao artigo 21 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos no artigo 21 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **DR. ANTÔNIO PIRES CORREIA**, inscrito neste Conselho sob nº **90.241.**

São Paulo, 28 de janeiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto
Conselheiro Corregedor

Dra. Irene Abramovich
Presidente

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022
PROCESSO Nº 223030/2021/SES

Objeto: Aquisição de equipamento ULTRAFREEZER vertical -80°C para estruturação da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos/CEADI, conforme especificação e condições gerais de fornecimento contidas no Termo de Referência (Anexo I) do Edital. O Pregoeiro Oficial da Secretaria de Estado da Saúde, comunica que a sessão marcada para o **dia 28/01/2022, às 10h** (horário de Brasília), não será realizada, estando **SUSPENSA** até ulterior deliberação; **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís -MA, 26 de janeiro de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES/MA

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

Local, Data e Hora: Em 08/10/2021, às 14:30 horas, via teleconferência. **Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 1. Aprovar o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 39.496,50, mediante a subscrição de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, em razão do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2020, sendo 78.993 ações pelo preço de emissão de R$ 0,5 por ação, fixado de acordo com os parâmetros do artigo 170, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, passando o capital social da Companhia de R$ 470.851.688,15, dividido em 110.047.047 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal para R$ 470.891.184,65, dividido em 110.126.040 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. 2. face ao aumento de capital objeto das deliberações do item (i) acima, aprovar, *ad referendum* da próxima assembleia geral da Companhia, a reforma do caput do artigo 5º do estatuto social da Companhia para refletir o aumento de capital social da Companhia que passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 470.891.184,65, dividido em 110.126.040 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal." 3. autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações tomadas nesta reunião. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. São Paulo, 08/10/2021. **JUCESP** nº 574.302/21-9 em 03/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária para Deliberar sobre a Deflagração de Greve

O Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo (SINSAUDESP), inscrito no CNPJ sob nº 60.890.928/0001, entidade sindical com sede na Rua Tamandaré, nº 393, Aclimação, São Paulo/SP, CEP 0451-000, por seu presidente e representante legal, Jefferson Erecy Santos Caproni, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no Estatuto Social, convoca todos os empregados da empresa **Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro**, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ: 57.038.952/0001-11, com sede localizada na Rua Isabel Schmidt, 59, Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP: 04743-030, sindicalizados ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 07 de fevereiro de 2022, às 10 horas, em primeira convocação, e às 11 horas, em segunda convocação, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: 1) Informes sobre o atraso no pagamento salarial e seus desdobramentos jurídicos; e 2) Deliberação sobre a deflagração de greve geral. Considerando as medidas de restrição sanitária, decorrentes da pandemia COVID-19; ainda, considerando o aumento de casos e internações presentes no Estado de São Paulo, a assembleia será realizada de forma telepresencial, através da plataforma online. Link de acesso a reunião (assistir online): https://meet.google.com/dyg-etkw-qrq.link para votação: https://forms.gle/9VnRRX2u7ym8DqFN9.
São Paulo, 28 de janeiro de 2022. **Jefferson Erecy Santos Caproni** - Presidente

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 04280/21 - Prestação de serviços engenharia para retificar, instalar e colocar em operação 02 compressores sendo, modelos 06NA2250X7NA-A00 e S/N 4500J09073 do SCREW CHILLER 30 GXB, Carrier, pertencentes ao Sistema de Condicionamento de Ar dos Prédios I e II no Complexo Administrativo Ponte Pequena, da Av. do Estado, 561, Bom Retiro, São Paulo/SP. Comunicamos que o envio das "Propostas" anteriormente estabelecido passa a ser da 00h00 (zero hora) do dia 09/02/22 até às 10h00 do dia 10/02/22, no site da SABESP; www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. Edital disponível para "download" desde de 21/12/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812. SP 28/01/22 - CP A Diretoria.

ADIAMENTO - "SINE-DIE"

PG SABESP MO 04.289/21 - Comunicamos que, a data anteriormente estabelecida para abertura das propostas comerciais da licitação em referência via internet, no endereço eletrônico www.sabesp.com.br/fornecedores, fica adiada "Sine-Die". SP, 28/01/22 - MOD14 - UN Oeste.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

‘Avant première’ para 2023

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Este ano teremos eleições. Precisamos ter uma reflexão acerca de que País queremos ter. E esse debate precisa ser profundo, baseado em dados e sem agressões. Com esse espírito, ao longo das próximas 30 semanas, em encontros quinzenais, irei expor um conjunto de 15 propostas para discussão, com vistas a alimentar o bom debate.

Cabe aqui fazer dois esclarecimentos. O primeiro é que os pontos estão longe de esgotar o conjunto de temas sobre os quais o governo terá que se debruçar em 2023 e são listados apenas como aqueles que a mim me parecem os mais relevantes em matéria econômica. E o segundo é que se referem à economia, porque essa é a área que conheço, o que de modo algum significa que não considere outros temas importantes e sim apenas é o reconhecimento das minhas limitações.

É evidente, apenas para citar um caso, que a temática ambiental será fundamental nos próximos anos. Ocorre que nesse e em outros temas-chave para o País há pessoas muito mais qualificadas para opinar, razão pela qual sigo o princípio de deixar “cada macaco no seu galho”.

O objetivo será dividir com o leitor o que creio que cabe fazer em relação aos seguintes tópicos: 1) a necessidade de optar por uma gestão econômica que assuma uma agenda de modernização que passa pela exposição da economia a uma competição crescente; 2) uma maior abertura da economia; 3) um programa realista de privatização; 4) uma mudança da questão das emendas parlamentares; 5) a Previdência, uma “não reforma”, que não deverá ser objeto de medidas em 2023, mas tema acerca do qual cabe fazer uma avaliação; 6) o teto de gastos; 7) a reforma administrativa; 8) a inevitabilidade de um programa de ajuste ter um componente de aumento da carga tributária; 9) a redefinição da estrutura ministerial, para termos uma pasta que integre as políticas sociais; 10) o abono salarial; 11) uma regra para o reajuste salarial do funcionalismo; 12) a política para o salário mínimo; 13) a revisão parcial das regras de concessão do seguro desemprego; 14) a criação de um novo programa social; e 15) a relação federativa entre a União e o conjunto dos entes subnacionais.

> ***O debate sobre que País queremos ter precisa ser profundo, baseado em dados e sem agressões***

Uma velha raposa política me disse uma vez: “Seu problema, Giambiagi, é que você prioriza a lógica. E a pior coisa para convencer alguém a votar algo no Congresso é a lógica”. Aceitei a crítica com humor. Continuo acreditando, porém, que vale a pena insistir. Prefiro a lógica a outros instrumentos. ●

Indicadores **Nível de atividade**

Economia dos EUA tem alta de 5,7% em 2021

WASHINGTON

A economia dos Estados Unidos cresceu 5,7% em 2021, recuperando-se da devastadora recessão da pandemia em 2020. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) americano – a soma da produção total de bens e serviços no país – foi o mais forte desde o aumento de 7,2% em 1984, também após uma recessão.

O crescimento foi impulsionado por um aumento de 7,9% nos gastos do consumidor e de 9,5% no investimento privado. Nos últimos três meses de 2021, os gastos do consumidor aumentaram em um ritmo mais moderado, de 3,3%. Mas o investimento privado disparou 32%, impulsionado por um aumento nos estoques das empresas, para atender ao aumento de demanda dos clientes.

A economia encerrou 2021 crescendo a um ritmo anual de 6,9% de outubro a dezembro, informou ontem o Departamento de Comércio. Mas a expectativa é de que a economia deve desacelerar neste ano, pressionada pela inflação e pelo número de casos de covid-19.

“Embora mais forte do que o esperado, o resultado ainda sustenta a noção de que o crescimento deve desacelerar constantemente ao longo de 2022”, disse a consultoria Contingent Macro Advisors em nota.

ÔMICRON. Economistas estão rebaixando as previsões para o trimestre de janeiro a março, refletindo o impacto dos casos de covid. Para 2022, o Fundo Monetário Internacional previu que o crescimento do PIB do país diminuirá para 4%.

As empresas, especialmente de entretenimento e alimentação, seguem sob pressão da Ômicron, e os gastos do consumidor podem ficar retraídos este ano pelo fim do programa de auxílio do governo às famílias.

Além disso, o Federal Reserve deixou claro na quarta-feira que pretende aumentar as taxas de juros várias vezes este ano para combater a inflação mais alta em quase quatro décadas.

Esses aumentos de juros tornarão os empréstimos mais caros e podem desacelerar a economia este ano. ● ASSOCIATED PRESS

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 295/2021
Objeto: Aquisição de 11.000 licenças de uso do software Adobe Creative Cloud Enterprise.
Retirada do edital: a partir de 28 de janeiro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 8 de fevereiro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022 – **REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE UNIFORMES, MEIAS, TÊNIS E MOCHILAS ESCOLARES**. Disputa: dia 10/02/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 27 de janeiro de 2022

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

Local, Data e Hora: Em 21/09/2021, às 14:00 horas, via teleconferência. **Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Deliberações:** Aprovando, por unanimidade de votos e sem ressalvas, o memorando de entendimento para aquisição da Zarpo Viagens S.A. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. São Paulo, 21/09/2021. **JUCESP** nº 505.005/21-9 em 20/10/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 12ª (Décima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª série da 12ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 2022, às 12:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 2/3 dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na respectiva assembleia ou pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação da respectiva série. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacional@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 4ª (Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 4ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas por maioria. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

Local, Data e Hora: Em 24/09/2021, às 14:00 horas, via teleconferência. **Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Deliberações:** Após a análise dos itens constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, aprovando, por unanimidade de votos e sem ressalvas: a) Renúncia do Sr. **Antonio Pedro de Figueiredo Bocayuva Bulcão**, brasileiro, solteiro, economista, RG nº 13.401.564-3, CPF/ME sob o nº 035.357.417-18, ao cargo de membro do Conselho de Administração; b) Eleição do Sr. **Marcelo Ribeiro Pimentel**, brasileiro, casado, RG nº 9.323.762-6, CPF/ME sob nº 012.370.597-55, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. São Paulo, 24/09/2021. **JUCESP** nº 545.812/21-5 em 16/11/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tricity Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 07.474.530/0001-10 - NIRE 35.220.030.307

Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios

Data, hora, local: 27.01.2022, 08hs, na sede, Rua Hungria, 1400, 2º andar, Conjunto 21, Sala 03 A, São Paulo/SP. **Mesa:** Presidente: Ana Cláudia de Almeida Yamada; Secretário: Pedro Augusto Guadalupe de Morais. **Presentes:** Totalidade do capital social. **Deliberações aprovadas: 1.** Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto, a redução do capital social, de R$ 11.203.205,63 para R$ 4.854.717,25, sendo a redução no valor de R$ 6.348.488,38, sendo: (i) a redução no valor de R$ 2.382.172,00 perante as quotas Classe A detidas pela Even, mediante o cancelamento de 2.382.172 quotas Classe A; (ii) a redução no valor de R$ 1.191.086,00 perante as quotas Classe A detidas pela Paladin, mediante o cancelamento de 1.191.086 quotas Classe A, e (iii) a redução no valor de R$ 2.775.230,38 perante as quotas Classe B detidas pela Paladin, mediante o cancelamento de 1.191.086 quotas Classe B. **2.** A redução do capital será efetivada mediante o cancelamento de (i) 2.382.172 quotas Classe A detidas pela Even; (ii) 1.191.086 quotas Classe A detidas pela Paladin; e (iii) 1.191.086 quotas Classe B detidas pela Paladin, com a consequente restituição de capital em dinheiro à Even e à Paladin, no valor de R$ 2.382.172,00 para a Even Construtora e Incorporadora S.A. e de R$ 3.966.316,38 para a Paladin Tricity Investors (Brazil), LLC. **3.** O capital social passará a ser de R$ 4.854.717,25, dividido em 3.682.555 quotas, sendo (i) 2.801.230 quotas Classe A, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma, e (ii) 881.325 quotas Classe B, no valor nominal de R$ 2,33 cada uma, assim distribuídas entre as sócias: **a. Even Construtora e Incorporadora S.A.** detém 1.841.277 quotas Classe A, no valor R$ 1,00 cada e no total de R$ 1.841.277,00; e **b. Paladin Tricity Investors (Brazil), LLC** detém 959.953 quotas Classe A, no valor R$ 1,00 cada e no total de R$ 959.953,00 e detém 881.325 quotas Classe B, no valor nominal individual de R$ 2,33 cada e no valor nominal total de R$ 2.053.487,25. **4.** A redução do capital da Sociedade será efetivada mediante o registro, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, do Instrumento Particular de 21ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Sociedade, que também é assinado pelas quotistas nesta data. Referido registro na JUCESP se dará após o prazo de 90 dias contados da publicação desta ata, nos termos do artigo 1.084, §§ 1º e 2º da Lei 10.406/02. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 27.01.2022. **Sócias:** Even Construtora e Incorporadora S.A. por Ana Cláudia de Almeida Yamada // Pedro Augusto Guadalupe de Morais e Paladin Tricity Investors (Brazil), LLC por Valter Rabotzke Junior.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série 176ª da 1ª (Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série 176ª da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.2 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 2022, às 10:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacional@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 35ª (Trigésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 35ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 22 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e gerl.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE SUSPENSÃO

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN, nos autos do **Processo Administrativo nº 00210066.001144/2021-02**, cujo objeto trata-se da **aquisição de equipamentos médico-hospitalares e laboratoriais para o Hospital da Mulher/Mossoró**, torna público que a sessão aprazada para o dia 31 de janeiro de 2022, às 09:00 horas, fica desde já **suspensa** tendo em vista análises de esclarecimentos e impugnações ao Edital.

Natal, 27 de janeiro de 2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1782/2021
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Support Prodetos Nutricionais Ltda**, CNPJ nº 01.107.391/0001-00 ao fornecimento de **COMPLEMENTO ALIMENTAR ESPECIFICO PARA ALTERAÇÃO DE GLICEMIA**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA / ICESP 1724/2021
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Kurita do Brasil Ltda**, CNPJ nº 46.393.484/0001-87 ao fornecimento de **CONTRATO – TRATAMENTO QUIMICO DE ÁGUA GELADA**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA / ICESP 1690/2021
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas **Futura Comércio de Produtos Médicos E Hospitalares Ltda – Epp** CNPJ nº 08.231.734/0001-93, **Cristália Produtos Farmacêuticos Ltda** CNPJ nº 44.734.671/0001-51 e **Crismed Comercio Hospitalar** CNPJ nº 04.192.876/0001-38 ao fornecimento de **MEDICAMENTOS**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 1999-21

Objeto: serviços de leitura, transmissão, limpeza, conservação, inspeção, supervisão e coleta de amostras de água das estações que compõem as redes de monitoramento hidrométrico, sismológico e sedimentométrico.

Condição de participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de bases e condições: disponível no *site* https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 15 de fevereiro de 2022.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Samuel Valiente Claverol
Superintendente-adjunto de Compras

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

CONCORRÊNCIA 112-2021

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA, NA MODALIDADE PRODUTO, PARA ESTABELECER ESTRATÉGIAS PARA A CACAUICULTURA BRASILEIRA PARA O PERÍODO DE 2022-2026, VISANDO FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS REGIÕES PRODUTORAS DE CACAU NO BRASIL NO ÂMBITO DO PCT BRA/IICA/16/001.

DATA: **17/02/2022**
HORA: **10h00 (horário de Brasília)**
LOCAL: **Representação do IICA no Brasil**
SHIS, QI 05, chácara 16, Lago Sul,
BRASÍLIA / DF - CEP 71600-530

Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site: https://www.iica.int/pt/node/76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Cooperativa da União dos Transportadores Rodoviários de Cargas e Logística da Baixada Santista
CNPJ: 21.238.383/0001-00
Endereço: Avenida Dona Ana Costa, 146, cj. 1810, Vila Mathias, Santos/SP
NIRE: 35400170891

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Cooperativa da União dos Transportadores Rodoviários de Cargas e Logística da Baixada Santista, inscrita no CNPJ sob o n.º 21.238.383/0001-00, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará à Avenida Dona Ana Costa, n.º 100, auditório, Vila Mathias, Santos/SP, no dia 28 de fevereiro de 2022, em primeira convocação às 7:30 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 8:30 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 9:30 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I – Prestação de Contas do exercício de 2021 compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstração de Sobras ou Perdas e demais Demonstrações; d) Parecer de Auditoria, se for o caso; e) Relatório do Conselho Fiscal; II – Destinação do resultado; III - Apresentação das Chapas para Eleição do Conselho Fiscal; IV - Eleição e Posse de Conselheiros Titulares e Suplentes com mandato de 1 (um) ano para o Conselho Fiscal; Nota: Para efeito de quorum, declara-se que o número de associados é de 33 cooperados.

Santos, 27 de janeiro de 2022.
Alexsandro de Vasconcelos Freitas
CPF/MF 256.641.678-82
Presidente da Cooperativa da União dos Transportadores Rodoviários de Cargas e Logística da Baixada Santista.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 027/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES I (MONITOR MULTIPARAMÉTRICO, APARELHO DE ANESTESIA E APARELHO PARA FOTOTERAPIA), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 28 de janeiro de 2022 a 09 de fevereiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de fevereiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de fevereiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 27 de janeiro de 2022.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

Aviso de Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico Nº 24/2022, PROCESSO Nº 2022/00058, para aquisição eventual e futura de MEDICAMENTOS, com encerramento em 10/02/2022 às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone/fax (14) 3434-2501 ou nos sites: www.hc.famema.br e www.bec.sp.gov.br.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

Aviso de Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico Nº 25/2022, PROCESSO Nº 2022/00066, para aquisição eventual e futura de REAGENTE PARA APARELHO DE HEMATOLOGIA CONTADOR DE HEMACIAS COM CESSÃO DE EQUIPAMENTO EM COMODATO, com encerramento em 10/02/2022 às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone/fax (14) 3434-2501 ou nos sites: www.hc.famema.br e www.bec.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1788/2021
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6537/2021 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **AIDC TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 07.500.596/0004-80**, o fornecimento de **PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO P/ ETIQUETA ZEBRA HC 100**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1772/2021
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6521-6522/2021- ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **HOSTEC LAB COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ nº 07.196.842/0001-00**, a contratação de empresa especializada no **CONSERTO DE ULTRAFREEZER**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Prefeitura de São José dos Campos

Audiência Pública

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento ao disposto no §4°, artigo 9° da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, comunica aos interessados para comparecerem na audiência pública para apresentação à Comissão de Finanças da Câmara Municipal e ao público em geral, da Avaliação das Metas Fiscais do 3° quadrimestre do exercício de 2021, que ocorrerá dia 23 de fevereiro de 2022, quarta-feira, às 18 horas, no auditório Mário Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, à rua Desembargador Francisco Murilo, nº 33 – Vila Santa Luzia.

São José dos Campos, 28 de janeiro de 2022.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 022/SGAF/2021 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para execução de obra de duplicação da Avenida João Rodolfo Castelli - terraplanagem, drenagem e pavimentação asfáltica. Encerramento: 04/03/2022 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 016/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 185.207/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa na Prestação de Serviços de Saúde (Cirurgia Geral) para atender a demanda do Hospital de Pedreiras.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 21/02/2022, às 14h30, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou igor.rochacsl@gmail.com**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 25 de janeiro de 2022
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 2022-21

Objeto: serviços de consultoria técnica especializada na realização de diagnóstico e aperfeiçoamento da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ) da ITAIPU, em Foz do Iguaçu/PR.

Condição de participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de bases e condições: disponível no *site* https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 10 de fevereiro de 2022.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Samuel Valiente Claverol
Superintendente-adjunto de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 14/2022.
Pregão Eletrônico nº 05/2022.

Objeto: Aquisição de materiais de enfermagem.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 10/02/2022 até às 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 10/02/2022 – 09:00:00 horas.
Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 27 de janeiro de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREGÃO ELETRÔNICO
FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL

Objeto: Aquisição de extensão de garantia e suporte técnico dos servidores HP, GAT Nº 002/2022 - Menor Preço Global - Disputa de lances dia 07/02/2022 às 15h30.
Edital completo através do site www.sabesprev.com.br/compras ou bllcompras.com – "acesso identificado". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 CNPJ/ME nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Data, hora e local: Aos quatorze dias do mês de dezembro de 2021, às 16h30, por videoconferência, nos termos do artigo 17, §4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre a renovação da outorga de garantia fidejussória na forma de aval a ser prestada pela Companhia no âmbito da renovação de Cédula de Crédito Bancário - CCB contratada por sua controlada, Mobitech Locadora de Veículos S.A. (nova denominação da Porto Seguro Locadora de Veículos S.A.). **5. Deliberações:** Após a discussão sobre a matéria indicada na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, autorizar, nos termos do artigo 16, "e", do Estatuto Social da Companhia, a renovação da outorga de garantia fidejussória na forma de aval pela Companhia, no valor de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), no âmbito da renovação da Cédula de Crédito Bancário - CCB contratada por sua controlada, Mobitech Locadora de Veículos S.A. (nova denominação da Porto Seguro Locadora de Veículos S.A.), junto ao Banco Safra. A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação da renovação da outorga aprovada nesta reunião. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 14 de dezembro de 2021. (ass) **Bruno Campos Garfinkel**, Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Ana Luiza Campos Garfinkel** e **André Luis Teixeira Rodrigues**, Conselheiros e **Pedro Luiz Cerize, Paulo Sérgio Kakinoff** e **Patrícia Maria Muratori Calfat**, Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Gafinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 121/22-8 em 03/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 42ª (Quadrigésima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª série da 42ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 21 de fevereiro de 2022, às 11:45 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 136ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 136ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:15 horas do dia 28 de fevereiro de 2022, com a presença de todos os Titulares dos CRA. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 14.052-340/2018, julgado na Câmara Especial nº 02 do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina, torna pública a aplicação da penalidade de **CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º (imperícia e negligência), 32 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 32 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **DR. RUBEN FERNANDO MENACHO VARGAS**, inscrito neste Conselho sob nº **132.092**.

São Paulo, 28 de janeiro de 2022.

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto – Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich – Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu Regulamento de Compras:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0041-2022-00 – "MATERIAIS ELÉTRICOS" **FFM 0084-2022-00** – "CAMA HOSPITALAR ELÉTRICA" **FFM 0097-2022-00** – "CATETER P/ COLANGIOGRAFIA" **FFM 0098-2022-00** – "CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO" **FFM 0099-2022-00** – "TRANSPORTE E COLETA DE RESÍDUOS (LIXO ORGÂNICO)" **FFM 0103-2022-00** – "ANTICORPOS PRIMÁRIOS PARA PESQUISA CIENTÍFICA" **FFM 0106-2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA A GÁS PARA O IOT" **FFM 0107-2022-00** – "AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E ASCENSORISTA" **FFM 0109-2022-00** – "HIGIENE E LIMPEZA HOSPITALAR"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1093-2021-00 (RC 34.407)
ECLEVER TECNOLOGIA SERVI. E COM. LTDA. 27.085.767/0001-17
FFM 1098-2021-00 (RC 34.412)
SENCA SERVIÇOS E ENGENHARIA LTDA. 09.122.191/0001-39

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** dos PROCESSOS DE COMPRA: **FFM 1157/2021-00 – "SERVIDOR DELL POWEREDGE R440"**, conforme solicitação da área requisitante. **FFM 1414/2021-00 – "MANUTENÇÃO DE TELHADO DA UTI 7ºA" ICHC"**, por necessidade de revisão do memorial descritivo, conforme solicitação da área requisitante.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 124ª e 125ª Séries da 1ª Emissão daEco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 124ª e 125ª Série(s) da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019, 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 28 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 112ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 112ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2022, às 10:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2020, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:15 horas do dia 28 de fevereiro de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortxbr.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 27 de janeiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

Calçados e vestuário **Investimentos**

Arezzo vai à Bolsa captar recursos para aquisições

Companhia de moda poderá arrecadar até R$ 830 milhões ao fazer nova oferta de ações na Bolsa, 11 anos após sua estreia no mercado acionário

FERNANDO SCHELLER
TALITA NASCIMENTO
ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

A Arezzo, empresa calçadista que entrou de maneira firme no setor de moda com a compra da Reserva e da Carol Bassi, anunciou ontem uma nova oferta de ações para captar recursos visando ao crescimento de seus negócios. A nova oferta subsequente de ações (follow-on) deve captar R$ 615 milhões, com a emissão de 7,5 milhões de papéis. Há ainda a possibilidade de uma oferta extra, que pode elevar a operação para R$ 830 milhões.

Conforme fato relevante da Arezzo, os bancos coordenadores da oferta são Itaú, BTG Pactual, Bank of America, XP, Santander e UBS BB. Ainda de acordo com o comunicado, esta é a primeira vez que a Arezzo vai a mercado em 11 anos, desde o IPO (oferta inicial de ações) da companhia. Na estreia, os papéis da marca valiam R$ 19; hoje, são negociados acima de R$ 80.

Os objetivos da nova oferta estão relacionados ao crescimento da empresa, tanto orgânico quanto por aquisições. Entre os investimentos previstos, diz a Arezzo, estão abertura de lojas, aumento da capacidade logística, tecnologia e capacidade fabril – neste último quesito, a empresa ainda tem presença limitada, pois atua principalmente no varejo. Aquisições também estão no radar.

'CASA DE MARCAS'. Relatórios de casas de análises e bancos divulgados ontem apontaram que os novos recursos vão reforçar a estratégia de crescimento da Arezzo. Para o banco Goldman Sachs, a empresa terá mais flexibilidade para perseguir sua ambição de construir uma "casa de marcas" em calçados e vestuário.

Os analistas do Citi, por sua vez, veem a Arezzo como uma das empresas mais ativas no setor em termos de crescimento inorgânico – via aquisições – e apontam que a nova oferta deve acelerar a busca de oportunidades em moda esportiva, de praia e de empresas nativas digitais, que estariam no radar da companhia para futuros negócios. Isso reforçaria os planos de ampliar o portfólio para além dos sapatos e bolsas, como aconteceu no ano passado com a compra de marcas como Carol Bassi e BAW.

Sobre operações maiores de fusão e aquisição, analistas são mais céticos a respeito de uma definição. A Arezzo fez oferta pelo controle da Hering no ano passado, mas a empresa de vestuário acabou fechando o negócio com o Grupo Soma, dono da Farm e da Animale. Desde então, cresceram rumores sobre uma fusão entre Soma e Arezzo.

Segundo fontes, uma combinação de negócios desse tipo não estaria descartada, mas a negociação é considerada difícil por conta da definição do controle da empresa resultante da fusão. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Conhecida por calçados, Arezzo expandiu atuação nos últimos anos

Além dos calçados

● História
A Arezzo foi fundada em 1972 e se especializou em calçados, bolsas e acessórios. A empresa acelerou sua expansão no modelo de franquias a partir da década de 1990 e abriu seu capital na Bolsa em 2011

● Evolução
Segundo o último balanço, referente a setembro de 2021, a Arezzo acumulou receita de R$ 2,3 bilhões em nove meses, sendo R$ 540 milhões em vendas online. Na época, a marca tinha 894 lojas, sendo que 145 eram próprias e 749 franquias

● Aquisições
Com a estratégia de criar uma "casa de marcas", a companhia acelerou as aquisições nos últimos anos, fechando as compras das marcas Troc, MyShoes, BAW, Reserva e da Carol Bassi

● Proposta rejeitada
A Arezzo fez uma proposta de "combinação de negócios" com a Hering em abril de 2021, mas a companhia de vestuário preferiu fechar negócio com a Soma, dona das marcas Farm e Animale. Desde então, há rumores sobre uma fusão da própria Arezzo com a Soma – uma negociação considerada difícil por analistas

Alimentos **Empreendedorismo**

Pipó quer ir da pipoca gourmet ao mercado de comidas naturais

FERNANDA GUIMARÃES

Quando a Pipó foi criada por Adriana Lotaif, há quase dez anos, ninguém acreditava que a pipoca poderia ser conservada fresquinha e crocante dentro de uma embalagem comercializada no supermercado. E ninguém apostava que a publicitária de formação, especializada em marketing de luxo, viraria "pipoqueira", como algumas pessoas próximas chegaram a chamá-la. Mas foi assim que nasceu a marca Pipó, veterana da pipoca gourmet.

"Eu queria empreender. E me disseram que eu tinha de fazer essa pergunta a mim mesma: pelo que você é apaixonada? E eu amo pipoca", conta Adriana, que passou a estudar o assunto. Na pesquisa, descobriu que o Brasil é o segundo maior consumidor de pipoca do mundo e, ao contrário dos Estados Unidos, o mercado ainda era pouco explorado.

Ela fez as malas e foi estudar o mercado norte-americano, primeiro no mundo quando o assunto é pipoca. De lá, voltou com duas máquinas de pipoca e a certeza de um mercado onde iria investir. A profissionalização começou quando foi contratado um engenheiro de alimentos. Alguns meses depois, em setembro de 2013, lançou oficialmente a Pipó. No início, a ideia era que a pipoca "gourmetizada" fosse tratada como um produto para presentear. Por isso, foi lançada em lata, com produção manual.

Alimentação saudável
Empreendedoras da Pipó e da Fabnola se uniram para explorar setor que cresceu muito na pandemia

Adriana abriu a primeira loja da Pipó no shopping Iguatemi, em 2014, e já possuía três pontos de venda quando decidiu focar apenas na produção. Passou, então, a utilizar sachês – o que tornou a pipoca mais acessível. Em 2019, Adriana lançou a marca de snacks saudáveis Flow.

GRANOLA. Foi nessa época que Adriana conheceu Fabiana Caporal, formada em empreendedorismo nos EUA e com experiência em grandes empresas. Fabiana preparava para os filhos pequenos uma mistura de granola que também acabou se tornando um negócio. Da produção da cozinha de casa, a granola passou a ser fabricada por meio de terceirização. Nascia assim a Fabnola, produto que carrega esse nome até hoje e está nas prateleiras de supermercados.

Com visões parecidas, no fim de 2019 Fabiana e Adriana uniram forças. A Fabfoods, empresa fundada por Fabiana, se tornou a holding que abarcou as demais marcas, como a própria Pipó, e se tornou a Fabuloso Mundo da Alimentação, com foco em alimentação saudável. Em 2020, a empresa dobrou de tamanho, ritmo que continuou no ano passado, o que levou ao limite da capacidade da fábrica em Cotia (SP).

Para crescer, a companhia prepara uma rodada de captação e já está em conversas com fundos de venture capital. "Temos a inovação, gostamos muito de fazer o novo. Mas esse novo tem de fazer sentido e no timing certo", comenta Adriana, que citou a maior procura por alimentos saudáveis e veganos na pandemia como esse tempo certo. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -9/12/2021

As sócias Fabiana Capora (E) e Adriana Lotaif chegam a novo setor

KARLA SPOTORNO, MATHEUS PIOVESANA E
LUCIANA COLLET/ GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Gestores de fundos veem oportunidades e reabrem captações após resgates

O ano começou movimentado entre gestoras de fundos atentas a oportunidades nos mercados, com apetite para montar posições e, em alguns casos, também com vontade de recuperar parte do que perderam em 2021 com resgates. Além da Dynamo e da Verde, há outros nomes se mexendo para captar, como a Genoa Capital. A empresa, que tem quase R$ 8,4 bilhões sob gestão, planeja levantar entre R$ 500 milhões e R$ 1 bilhão no fundo multimercado Radar. O diretor de operações e sócio-fundador da Genoa, Rodrigo Noel, afirma que a reabertura faz parte da estratégia de manter o fundo disponível nos canais de distribuição, mas que respeita uma diretriz dos sócios: crescer gradualmente e não deixar o patrimônio inchar muito.

Genoa está aberto para reservas

O Genoa Radar está aberto a reservas em algumas plataformas, e a aplicação será em 21 de fevereiro. Diferentemente de outros multimercados, o Radar não teve saída líquida de recursos. Fechou 2021 com saldo positivo de R$ 446,7 milhões. Uma parte desse valor entrou na reabertura do fundo neste semestre.

Expectativa é chegar aos R$ 9 bilhões

Noel relata que, apesar de a estratégia do Genoa Radar e de a atual estrutura de equipe permitirem que o fundo chegue aos R$ 12 bilhões, a ideia é parar perto dos R$ 9 bilhões. Isso porque a gestora "tem no forno" a criação de um fundo de previdência sob a mesma estratégia de investimentos do Radar.

● **CONJUNTURA.** Um fator importante para gestoras abrirem para captação é o fato de alguns segmentos da indústria de fundos – como é o caso dos multimercados – terem sofrido muitos resgates. O saldo entre julho e dezembro do ano passado no segmento ficou negativo em R$ 31,5 bilhões, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). No ano, a diferença foi positiva em R$ 59,6 bilhões em decorrência da entrada de recursos no primeiro semestre.

● **OPORTUNIDADE.** Reposição das perdas não é a principal motivação dos gestores, na avaliação de Rodrigo Franchini, sócio da Monte Bravo e responsável por alocação e produtos. Para ele, o principal fator é a visão do gestor de que há oportunidades no mercado.

● **DISPONÍVEIS.** Outra opção que reabriu em janeiro para captação é o ARX Macro. O fundo ficará aberto até 28 de fevereiro ou quando chegar a R$ 1,2 bilhão, o que acontecer primeiro. Para clientes da XP, dois fundos – um quantitativo com 10 anos de histórico e um multimercado com mais de 16 anos – também reabriram para captação neste mês.

● **PESOU.** Boa parte dos clientes da Sim, fintech de crédito pessoal do Santander, buscou dinheiro em 2021 para colocar as contas em dia. Em pesquisa realizada em dezembro, a empresa detectou que 42% dos contratos do ano passado tiveram os recursos destinados ao pagamento de dívidas. Uma parcela menor, de 20%, foi destinada ao investimento em negócios já existentes, e 12%, para reformar um imóvel.

● **PERFIL.** Entre os tomadores que buscaram empréstimos para quitar dívidas, 49% tinham renda mensal de até R$ 2 mil, e outros 42%, entre R$ 2 mil e R$ 4 mil. A região com o maior interesse em colocar as contas em dia foi o Sudeste, onde 47% tomaram recursos com essa finalidade. A pesquisa, que está em sua primeira edição, foi realizada por e-mail em dezembro de 2021, com 4.800 pessoas. Em setembro de 2021, dado mais recente, a Sim tinha 5,3 milhões de clientes.

DE OLHO NO FUTURO

KIMIMASA MAYAMA/EFE

Aliança de montadoras Nissan, Renault e Mitsubishi anunciou que vai investir € 23 bilhões em veículos elétricos nos próximos cinco anos

● **EM US$.** Geradoras de energia estão animadas com a perspectiva de fechamento de contratos de compra e venda de energia (PPAs, na sigla em inglês) em moeda estrangeira, trazida pelo marco legal do mercado de câmbio, sancionado em 29 de dezembro. Embora o texto só entre em vigor em 2023, já serviu de estímulo para conversas visando o fechamento de novos negócios, dentro dos novos parâmetros legais.

● **CAMINHOU.** A Casa dos Ventos viu as conversas com empresas estrangeiras avançarem após a publicação do regramento, contou a advogada da desenvolvedora de projetos, Elisa Pascoal, que atua na frente de projetos de fusões e aquisições e diversificação de produtos da companhia.

● **NA FILA.** Segundo o diretor Financeiro da AES Brasil, Alessandro Gregori, existem nos projetos da companhia mais de 800 MW de potência em discussão com clientes que podem ter interesse em transacionar contratos em dólar, entre empresas estrangeiras e brasileiras com parte da receita em moeda estrangeira.

SOBE

Apetite por risco sustenta ganhos do varejo

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-18/9/2020

O maior apetite de investidores por risco se sobrepôs ao temor generalizado por uma alta de juros já precificada, segundo analistas, e fez o varejo ter mais um dia de ganhos no Ibovespa. O Magazine Luiza teve a maior alta do índice, de 6,96%. A Via seguiu os passos, com valorização de 6,21%. No setor de supermercados, Carrefour subiu 5,75%. Fora do índice da B3, os papéis da C&A subiram 6,80%.

DESCE

NotreDame e Hapvida têm dia de perdas na B3

NOTREDAME INTERMEDICA

A NotreDame Intermédica, cujos papéis chegaram ir a leilão ontem, devido a uma venda em bloco, e a Hapvida tiveram as maiores baixas do Ibovespa, com perdas de 4,70% e 3,43%, respectivamente. Em relatório, o Itaú BBA sugeriu a compra de Hapvida nos preços atuais, dada a performance fraca da ação ontem. Para o banco, as sinergias da fusão com a NotreDame não estão devidamente consideradas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.611,65 PTS.** | Dia **1,19%** | Mês **7,43%** | Ano **7,43%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	7,22	6,96	69.679
BANCO INTER UNT	25,72	6,28	37.372
VIA ON NM	4,62	6,21	38.389

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
INTERMEDICA ON	68,40	-4,70	36.056
HAPVIDA ON NM	12,12	-3,43	68.052
NATURA ON NM	22,99	-3,24	35.814

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

24/1 A 24/2	0,1428	0,8638	0,5000	0,6435
25/1 A 25/2	0,1436	0,8646	0,5000	0,6443
26/1 A 26/2	0,1364	0,8674	0,5000	0,6371

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.160,78	-0,02	-5,99	-5,99
FRANKFURT - DAX	15.524,27	0,42	-2,27	-2,27
LONDRES - FTSE	7.554,31	1,13	2,30	2,30
TÓQUIO - NIKKEI	26.170,30	-3,11	-9,10	-9,10

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,29	3.007,05
	15/5/2035	5,61	1.844,07
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,49	4.034,65
PREFIXADO	1º/7/2024	11,50	770,02
	1º/1/2026	11,22	659,07
SELIC	1º/9/2024	0,07	11.287,98

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	0,73	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	0,73	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,38	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,1006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1006
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	10,30	0,59	12,57	12,57
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,41	307.074	18,31	18,53	-0,43
CAFÉ NY*	MAR/22	232,65	66.737	232,10	237,80	-2,76
SOJA CBOT**	MAR/22	14,483	373.267	14,265	14,583	0,57
MILHO CBOT**	MAR/22	6,230	332.341	6,200	6,258	-0,32

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	179,27	1,11	7,73
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	343,70	0,41	15,39
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,32	-0,54	16,15
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.467,33	-1,74	122,77

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4238	-0,32	-2,73	-2,73
DÓLAR TURISMO	5,5830	-0,07	-2,68	-2,68
EURO	6,0406	-1,34	-4,34	-4,34
OURO	311,0000	-3,98	-5,76	-5,76
WTI US$/BARRIL	87,3900	-0,02	13,98	13,98
BRENT US$/BARRIL	89,8000	0,11	15,29	15,29

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMER.	1,000	1,1144	1,3382	0,1849
EURO	0,897	1,0000	1,2009	0,1660
FRANCO SUÍÇO	0,931	1,0380	1,2462	0,1722
LIBRA ESTERLINA	0,747	0,8327	1,0000	0,1382
IENE	115,280	128,5515	154,3750	21,329

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

● Estadão Mobilidade ● Insights

Rafael Chang

'Até 2025, todo Toyota vai ter opção eletrificada'

Presidente da empresa diz que o tipo de tecnologia vai depender das características de cada país

TOYOTA

Para Chang, é necessário pensar a mobilidade além dos carros

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania, Volkswagen e Mercedes, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. Engenheiro industrial, o peruano Rafael Chang, que presidiu a Toyota na Venezuela antes de assumir o comando da empresa no Brasil, é o entrevistado de hoje. ●

ENTREVISTA

Presidente da Toyota do Brasil, Chang atuou nas áreas de marketing e vendas no Japão e comandou a empresa na Venezuela

TIÃO OLIVEIRA

Formado em Engenharia Industrial, Rafael Chang ingressou na Toyota do Peru, seu país natal, em 1993. Trabalhou em marketing e vendas até 2011 e foi para o Japão atuar na mesma área. Regressou à América Latina para assumir o posto de presidente da empresa na Venezuela. Desde janeiro de 2017, é o presidente da Toyota do Brasil. Ele participou de momentos importantes, como o lançamento do Corolla híbrido flexível, primeiro carro do tipo no mundo. Bem como da Kinto, divisão focada em serviços de mobilidade. Em 2021, lançou o Corolla Cross, primeiro SUV médio da fabricante feito na região e exportado para mais de 20 países. Por chamada de vídeo, Chang falou ao **Estadão** sobre esses e outros assuntos.

Como o sr. avalia o desempenho da Toyota em 2021?

Nossa prioridade foi preservar e cuidar da saúde de todos os funcionários. Houve desafios na cadeia de logística, com gargalos e dificuldade até para conseguir contêineres em navios e espaços em aviões. Isso prejudicou o fornecimento de matérias-primas e trouxe aumento de custos. Mesmo com esses desafios, muitos setores da economia avançaram. Seja como for, posso dizer que a recuperação foi muito mais rápida do que nós esperávamos.

Quais são as metas para 2022 e como alcançá-las?

Em 2021, conseguimos manter o nível de produção e atingimos as metas de vendas. Lançamos o *(SUV)* Corolla Cross, que é feito no Brasil e exportado para 22 países. Também abrimos a Kinto, que oferece diversos produtos do conceito de mobilidade. Para 2022, vamos continuar nessa linha. Planejamos de olho no potencial do Brasil. Sabemos que existem dificuldades de curto prazo. A pandemia continua, assim como os problemas no fornecimento de peças. Há assuntos macroeconômicos globais, como a inflação. Porém, sempre olhamos para o médio e longo prazos. Uma das prioridades para 2022 vai ser a continuidade do fortalecimento dos nossos serviços aos clientes, sobretudo no processo de digitalização que acelerou muito durante a pandemia. Estamos adaptando toda nossa rede de concessionários para oferecer essas soluções. Nos serviços de mobilidade, a Kinto abriu recentemente um serviço para pessoas físicas. E, mesmo em meio às dificuldades, iniciamos o terceiro turno na fábrica de Sorocaba (SP). Ou seja, para atender a demanda que acreditamos que vai crescer. Em 2021, também iniciamos as atividades da Gazoo Racing, nossa marca de veículos esportivos. Vamos continuar fortalecendo esses produtos e essa marca para ficarmos mais perto dos clientes que são apaixonados por carros. Também estamos trabalhando muito a questão da redução das emissões de carbono. O Corolla Cross híbrido flexível faz parte desse processo da busca pela neutralidade de emissões.

Toyota informou que antes de 2050 não deve ter 100% da gama eletrificada. Como será a evolução da eletrificação dos produtos?

Temos o compromisso de zerar nossas emissões até 2050. Esse plano inclui várias áreas e uma delas é o portfólio de produtos. Até 2025, todo Toyota vai ter ao menos uma opção eletrificada. Agora, se vai ser híbrida *(convencional)*, híbrida flex, híbrida plug-in, elétrica ou a hidrogênio, vai depender das características de cada país e região. Para nós, o importante não é a tecnologia em si, mas o propósito final, que é zerar as emissões. Então, isso vai depender da matriz energética, da infraestrutura, do grau de desenvolvimento e da estrutura. O etanol, por exemplo, é um dos combustíveis mais limpos do mundo. Considerando o investimento para desenvolver a infraestrutura de recarga elétrica, decidimos começar pelos carros híbridos flex. Daqui para frente, usaremos essas variáveis para decidir qual será a próxima tecnologia que traremos ao Brasil. Mas não é uma questão apenas do portfólio de produtos. Tem a ver com o tipo de energia utilizada para mover os carros. E também envolve os fornecedores. O plano inclui zerar as emissões das nossas fábricas em 2030. Então, entendendo o propósito de zerar as emissões e os componentes do ciclo de vida dos produtos, definimos a estratégia para 2050.

"Mesmo em meio às dificuldades, iniciamos o terceiro turno na fábrica de Sorocaba. Acreditamos que a demanda vai crescer."

"O etanol é um dos combustíveis mais limpos do mundo. Decidimos começar (a eletrificação no Brasil) pelos híbridos flex."

Essa opção eletrificada de cada produto é em nível global ou em cada mercado?

Primeiro, será global. Depois, em cada mercado. Creio que a próxima pergunta que você vai me fazer é se isso será feito também no Brasil. A resposta é sim. Quando isso vai acontecer e qual será a tecnologia eu ainda não posso contar.

Como o sr. avalia novos serviços, como a locação de curto prazo?

Se você quer saber como vai ser a composição do nosso negócio daqui a, digamos, 10 anos, qual porcentagem terá a venda tradicional e quanto será de aluguel eu não tenho a resposta. O que posso dizer é que há tendências avançando rapidamente. O conceito de mobilidade é amplo e vai muito além dos carros. Temos de criar soluções de mobilidade para todos. Sejam PcDs *(pessoas com deficiência)* ou não, idosos ou que tenham dificuldade de locomoção. Isso inclui carros, transporte público e infraestrutura das cidades para conectar os serviços. Sem esquecer a questão das emissões de carbono. Também temos de pensar em formas mais eficientes de utilização de energia. Em termos mais concretos, em 2021 lançamos o Kinto Share, um sistema de aluguel de veículos para pessoas físicas que pode ser por um dia ou uma semana. Depois, o Kinto One Fleet, voltado à gestão de frota. Já o Kinto One Personal é uma assinatura de longo prazo para pessoas físicas. Os três estão crescendo.

A marca agora foca carros de maior valor agregado?

Essa é uma tendência não só na Toyota, mas nas montadoras em geral. Há cada vez mais regulações, que exigem produtos mais tecnológicos. E como fazer par a equilibrar as contas? Fizemos ajustes em nosso portfólio para oferecer veículos de maior valor agregado. Mesmo porque o conceito de veículo sem opcionais, "pelado", ficou na história. Também estamos vendo novas oportunidades, como oferecer acessórios e gerar negócios com usados. Tudo isso, que chamamos de cadeia de valor, faz parte dos pilares da nossa estratégia no Brasil. ●

Transporte Montadoras

Investimento de R$ 10 bi da Great Wall no País vai priorizar elétricos

Companhia já considera fabricação de baterias por aqui; estreia, marcada para o fim do ano, será com veículos híbridos

EDUARDO LAGUNA

A montadora chinesa Great Wall Motor (GWM) anunciou ontem que seus planos no Brasil preveem investimentos de longo prazo da ordem de R$ 10 bilhões, meta de faturamento de R$ 30 bilhões em três anos e o lançamento apenas de veículos eletrificados. Os carros que o grupo automotivo vai vender no País, a partir do fim deste ano, serão híbridos – tecnologia que combina um motor convencional a outro, elétrico – ou totalmente elétricos.

Conforme o plano de negócios divulgado ontem, os investimentos serão divididos em duas fases. Como já havia anunciado cinco meses atrás, na época da aquisição da fábrica que pertencia à Mercedes-Benz em Iracemápolis (SP), os investimentos iniciais serão de R$ 4 bilhões. O montante inclui a adaptação da unidade e o desenvolvimento de fornecedores locais para que os carros fabricados no Brasil tenham 60% de peças locais.

A Great Wall também ajudará a criar uma rede de postos de recarga de carros elétricos. Essa primeira fase vai até 2025, e a expectativa é de que sejam gerados até lá 2 mil empregos diretos na unidade, que será a maior operação industrial da Great Wall fora da China. O faturamento anual previsto é de R$ 30 bilhões em três anos.

Depois disso, virão outros R$ 6 bilhões entre 2026 e 2032, período em que a produção de baterias entra na pauta. "Até poderemos ter produção de baterias no Brasil a depender das condições de mercado. O Brasil tem minerais estratégicos que compõem a bateria", adianta Pedro Bentancourt, diretor de relações governamentais da Great Wall.

A fábrica no interior paulista passará por obras para alcançar capacidade de produção de 100 mil carros por ano, com o início da operação previsto para os primeiros meses do ano que vem. A montadora decidiu que vai lançar apenas utilitários esportivos e picapes, segmentos que já representam mais de 50% das vendas no Brasil.

IMPORTAÇÃO. Se tudo sair dentro do previsto, o primeiro carro produzido no Brasil será lançado no segundo semestre de 2023. Antes disso, a Great Wall começará a importar seus primeiros carros para o País. Até 2025, no primeiro ciclo de investimento, serão lançados dez modelos das marcas Haval (SUVs urbanos), Tank (SUVs off-road de luxo) e Poer (picapes). Na segunda etapa do plano de negócios, a montadora deve trazer os carros elétricos premium da Ora. Os carros híbridos da Great Wall no Brasil terão autonomia elétrica de 200 km – ou seja, serão capazes de percorrer essa distância sem a necessidade de acionar o motor a combustível (gasolina ou etanol).

Além de atender consumidores locais, a operação brasileira será uma base de exportação da Great Wall para a América Latina. O Brasil está inserido no projeto que objetiva transformar a Great Wall num grupo automotivo com faturamento de US$ 95 bilhões e venda global de 4 milhões de veículos até 2025. Em 2021, a empresa comercializou 1,28 milhão de automóveis no mundo. ●

Aporte em fases

R$ 4 bi é o valor da primeira fase dos aportes da chinesa Great Wall no Brasil; esta fase envolve a ampliação da fábrica comprada da Mercedes-Benz e o lançamento dos primeiros veículos híbridos no País

R$ 6 bi é a cifra referente à segunda parte do investimento, que inclui o desenvolvimento de baterias para carros elétricos no mercado brasileiro

GREAT WALL MOTORS-23/8/2021

Modelo Haval será um dos primeiros da Great Wall a chegar ao País

Itapemirim volta atrás na decisão de suspender viagens de ônibus

O grupo Itapemirim, que cancelou "temporariamente" suas operações aéreas em dezembro, voltou atrás na decisão de interromper o serviço de transporte interestadual de passageiros. A suspensão de rotas foi anunciada logo após o problema da companhia em torno de suas atividades no setor aéreo.

Ontem, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) disse que, após conversas com a Itapemirim, aprovou o cancelamento do requerimento de paralisação. "Os serviços que seriam interrompidos a pedido da empresa continuam operando e à disposição dos clientes", informou a agência.

A empresa afirmou que a revisão do pedido de cancelamento/suspensão foi atendida pela ANTT. "Nem um passageiro ficará sem o serviço, e não haverá cancelamento ou suspensão do serviço a qualquer dos mercados", frisou. ● AMANDA PUPO, DE BRASÍLIA

Balanço Melhor trimestre da história

Apple registra receita recorde e alta no lucro

Depois de ser a primeira empresa a atingir US$ 3 trilhões em valor de mercado, a Apple teve o melhor trimestre de sua história. A dona do iPhone viu a receita saltar para US$ 123,9 bilhões, alta de 11% na comparação com o último trimestre de 2021. O lucro de US$ 34,6 bilhões representou uma alta de 21% ante 2020 – todos os resultados ficaram acima das expectativas.

O principal segmento continua sendo a venda de iPhone (receita de US$ 71,6 bilhões no trimestre passado). Em segundo lugar, a alta vem de serviços, setor que totalizou US$ 19,5 bilhões – é nessa divisão em que a companhia vem apostando nos últimos anos, com intuito de ampliar as margens de lucro ao oferecer assinaturas de músicas, filmes e nuvem.

O iPad foi a única divisão com retração nas vendas – a queda foi de 14%. A Apple atribuiu a performance à escassez de chips, que vem afetando toda a indústria de tecnologia do mundo.

Nesse cenário, a atenção dos investidores se volta para possíveis entraves na produção do iPhone. Se a escassez de chips chegar a afetar a entrega do smartphone da Apple, o desempenho da companhia pode ser seriamente afetado.

Para o analista Dan Ives, da consultoria WedBush Securities, esse cenário não deve chegar ao celular. "Não vemos problemas na demanda do iPhone estragando a história da empresa em 2022, apesar da histeria de muitos." ● GUILHERME GUERRA

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

Um baseado na cara de Moro

Na última segunda, durante uma transmissão de quatro horas, o ex-ministro Sérgio Moro falava sobre a possibilidade de um segundo turno entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT) quando um dos dois entrevistadores começou a tossir. Quem conhece Monark, um dos âncoras do Flow, sabe exatamente o que ele estava fazendo. Mas, caso alguém tivesse dúvida, o editor na mesa de corte decidiu realçar. Por três segundos, cortou a câmera de Moro para a de Monark justamente na hora em que ele pegava o isqueiro sobre a mesa para reacender seu baseado. O ex-ministro da Justiça seguiu falando sobre Bolsonaro e Lula.

Os candidatos estão conversando direto com os eleitores via podcasts e vídeos, para audiências que às vezes se contam na casa dos poucos milhares, noutras, para lá dos milhões. É um tipo de campanha digital de melhor qualidade do que a de 2018, empesteada de mentiras e ancorada nos perfis falsos das redes sociais.

Nos dias seguintes à entrevista de Moro ao Flow, Ciro Gomes (PDT) levou ao ar um "react" em seu canal do YouTube. Um "react", na linguagem da internet, é a transmissão ao vivo da reação de alguém a outro vídeo. Abrem-se duas telas, toca um trecho de Moro no Flow, dá-se uma pausa, Ciro comenta e por aí vai.

> *Há algo de diferente. A campanha digital está sendo, até aqui, marcada por debate, ainda que superficial*

Enquanto isso, Lula segue fugindo da grande imprensa, onde estão os jornalistas mais preparados politicamente. São eles que fariam as perguntas que, enquanto der, ele não deseja ser obrigado a responder. Mas, além de entrevistas para as rádios do interior ou para sua imprensa de propaganda, ele vem falando com programas independentes, como os podcasts Podpah e Mano a Mano, este último do rapper Mano Brown.

É neste cenário que a maioria das manifestações dos políticos está ocorrendo. Mano Brown pode ser simpático a Lula, mas também cobra. Sua lealdade está com quem o ouve, a juventude empobrecida das franjas das grandes cidades. Monark e Igor, do Flow, são gamers com reflexões sobre política bastante superficiais. Mas a maioria das conversas sobre política, no Brasil, é assim. Os dois fazem algo que nós, da imprensa, não conseguimos. Botam o candidato na sala de estar do cidadão médio, batendo papo.

Bolsonaro e Lula seguem escapando das perguntas realmente difíceis, Moro e Ciro estão na disputa árdua para cruzar os dez pontos e chegar aos 15 que os tornariam competitivos, João Doria deve estar distraído. E há algo de diferente acontecendo. Até aqui, esta campanha digital está sendo marcada por debate, ainda que superficial. É um ganho. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

REBECCA CABAGE/INVISION/AP

IARA MORSELLI

C5 **Teatro**

Histórias de São Paulo

Em peça, Regina Braga relembra os fatos que moldaram a cidade

A atriz apresenta textos sobre a cidade e interpreta canções

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Ciência sem recursos

'Estamos jogando fora um tesouro'

JOSÉ LUIZ GUERRA/UNIFESP

Com um corte de R$ 739,9 milhões na área de educação e pesquisa, na segunda-feira passada, o governo Bolsonaro definiu para o setor, em 2022, um dos mais ingratos orçamentos da história da República. "Estamos jogando fora um tesouro", resume, sobre o que está se perdendo, a professora **Soraya Smaili**, farmacologista, que já foi reitora da Unifesp e participa ativamente da defesa da pesquisa no País, coordenando o grupo SoU_Ciência. No Orçamento das universidades federais, "a queda desde 2019 já é de 25% no custeio, que só atende às despesas básicas", alerta Soraya, que dá aulas na Escola Paulista de Medicina.

O atual governo vem tomando seguidas decisões em prejuízo da pesquisa, da ciência e da cultura em geral no País. Pode fazer um balanço dos prejuízos?
Dentre os maiores prejuízos temos os cortes orçamentários e a campanha de difamação das universidades públicas e da Ciência – já que 90% da ciência brasileira é feita nas universidades. Tivemos cortes enormes em institutos federais, especialmente do FNDCT e FINEP – que são fundamentais para apoiar a infraestrutura (laboratórios, equipamentos, edificações). No CNPq, chegamos a níveis de 15 anos atrás. Estamos jogando fora um tesouro.

No curto prazo, onde isso pega mais pesado?
A queda no orçamento das federais a partir de 2019 já é de mais de 25% no orçamento de custeio – que só atende às despesas básicas. O orçamento de investimento (laboratórios, livros, reformas e construções) está praticamente zerado, não dá para fazer nada. Temos estruturas deterioradas, correndo riscos. Não há como comprar livros ou equipamentos de TI, por exemplo. Os gestores precisam fazer escolhas difíceis todo dia, do tipo 'este mês pagamos a luz, no mês que vem pagamos a limpeza'. Com o retorno presencial já em andamento, as universidades precisariam de recursos para limpeza, testagens, estruturas de ventilação, as máscaras. Mas não há orçamento.

Nas contas da SBPC, a Capes e o CNPq perderam nos últimos 10 anos 51% da verba que normalmente recebiam. Quando fala em "recuperação do sistema", a sra. se refere a um novo governo em 2023?
Exatamente. Temos que recuperar o que perdemos, este é o mínimo. Isso não vai acontecer imediatamente, mas é preciso ter um planejamento para a retomada. Precisamos de um governo que apoie o Estado e o desenvolvimento estratégico do País ao invés de negar os avanços da ciência e a educação para os seus jovens.

A sra. ou o seu grupo têm planos, saídas concretas para pôr em prática quando isso for viável?
O SoU_Ciência está fazendo pesquisas sobre a necessária retomada da expansão da educação superior e do financiamento para propor políticas para o cenário pós-pandemia. Deveríamos atingir 7 milhões de matriculados no ensino superior até 2023, mas estamos estagnados desde 2017. Estamos em situação muito perigosa e sobrevivendo com o basal. Mas as pessoas estão cansadas e perdemos muita gente. É preciso mudar essa situação, recuperar o tempo perdido e voltar a crescer. ● GABRIEL MANZANO

FOTOS SILVANA GARZARO

1. Deejay Will e Gabi Rocha na abertura da exposição "Vilão", do artista Ramo. 2. Alexandre Alexandrino. 3. Lucia Destineza e Divaldo Vicente – diretor da Casa de Angola. Anteontem, na Diáspora Galeria, na Casa Preta Hub.

Balcão do Giba *Gilberto Amendola* • *bit.ly/balcaodogiba*

Charutos, trufas e coquetéis

Nesta semana, visitei duas casas em que a coquetelaria poderia ser encarada apenas como um adereço sem importância. Mas, sem ser aquilo que convencionamos chamar de "carro-chefe", os drinques são tratados com respeito e se saem muito bem no lounge do restaurante Così (uma parceria com a tabacaria Caruso) e na Tartuferia San Paolo.

CHARUTOS. Vamos começar pelo Così/Caruso. O espaço fica no andar superior do restaurante, com acesso por um elevador. O lounge é gratuito para os associados do Caruso. Já para os não associados, a taxa de entrada é de R$ 250 (consumíveis).

No local funciona uma tabacaria com charutos das mais relevantes procedências (Cuba, República Dominicana, Nicarágua...) e para os mais diversos bolsos. Nas mesas, não é difícil flagrar pessoas trabalhando tranquilamente em seus laptops – enquanto degustam seus charutos.

Da cozinha, um cardápio desenvolvido pelo chef Renato Carioni. Já no comando das coqueteleiras e na criação de coquetéis está o bartender André Caveagna. Entre os autorais, destaque para o Mundaka (Jerez, Pisco, Angostura de laranja) e um ótimo negroni de chocolate. Entre os clássicos, old-fashioned e dry martini são pedidas certeiras. O Così fica na Rua Haddock Lobo, 1.589, Cerqueira César.

> *Tanto no Così como na Tartuferia San Paolo os drinques são tratados com muito respeito*

TRUFAS. Também na região dos Jardins está a Tartuferia San Paolo. Trata-se de um restaurante especializado em uma das iguarias mais relacionadas ao universo do luxo na gastronomia, a trufa (não confundir com o docinho). Sem entrar em muitos detalhes, trata-se de uma espécie de cogumelo comestível – que cresce embaixo da terra, perto de árvores, principalmente em países como Itália, França e Espanha (mas também existem espécies cultivadas no Brasil). Na Tartuferia San Paolo, os pratos são acompanhados por lascas de trufas (branca ou negra) ou ainda por trufas em conserva ou *in natura*.

É neste contexto que o bartender Laércio Zulu apresenta três coquetéis em que a trufa está presente em algum elemento (na própria composição do drinque, como guarnição ou aroma). Para abrir os trabalhos, minha dica é o Toscana. Um coquetel no estilo French 75, que é leve, herbal e um pouco picante. Já para acompanhar a sobremesa, não tenha dúvida em pedir o Tartufo Martini. Ele leva Jerez e Lillet, com uma incrível azeitona trufada no fundo da taça. A Tartuferia San Paolo está na Rua Oscar Freire, 155, Jardim Paulista; e no Morumbi Shopping. ●

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUETELARIA E BOM DE COPO

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Filme *Estreia*

Horror de 'Titane', Palma de Ouro em Cannes, chega ao streaming

Longa que foi exibido no Festival do Rio e na Mostra de São Paulo no ano passado gera polêmica por cenas de violência

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

CAROLE BETHUEL

Cena de 'Titane', em que a personagem Alexia, vivida por Agathe Rousselle, fica 'grávida' de um carro

Desde a consagração de *Titane* em Cannes, na briga pela Palma de Ouro de 2021, em julho, sua protagonista, a jornalista e atriz Agathe Rousselle, encara reações das mais diversas – às vezes, espanto; às vezes, menosprezo; por vezes, ironia. Tem de tudo, menos indiferença, sobre o fato de sua personagem, a assassina Alexia, engravidar de um carro. Até o cineasta italiano Nanni Moretti fez um comentário malicioso com essa premissa do thriller dirigido pela cineasta francesa Julia Ducournau. Thriller que chega nesta sexta-feira, 28, ao Brasil, diretamente à plataforma Mubi, após exibições na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e no Festival do Rio, onde houve debandada de espectadores em meio a cenas de violência. Foi assim também na Croisette e em San Sebastián. Agathe até já se acostumou.

"Monstros assustam. Este filme é um monstro. Ele é um monstro na medida em que ele é livre. Na ficção, todos os monstros querem ser livres. Eles anseiam pela liberdade. *Titane* é um grito de liberdade no cinema francês. Um manifesto para que o nosso cinema não seja burguês. Não seja dependente da palavra. Não seja uma redundância da Nouvelle Vague", explica Agathe em entrevista ao **Estadão** em San Sebastián, na Espanha, onde o longa foi projetado fora de competição. "Aceitar-se monstro é libertador. Entendi isso quando eu vi meu corpo todo transformado para este filme. Já na leitura do roteiro de Julia essa liberdade aparecia."

CONQUISTAS. Desde a vitória da neozelandesa Jane Campion com *O Piano*, em 1993, uma mulher não era agraciada com a Palma de Cannes. Julia foi a segunda a conquistar o prêmio em 74 anos de história do festival. Para alguém que aposta no ativismo antissexista, como Agathe, fazer parte de um projeto com esse grau de representatividade histórica foi uma vitória pessoal. Mas há outros aspectos a serem comemorados em relação ao troféu dado a *Titane* por um júri presidido por Spike Lee.

"Não há o que se questionar acerca da relevância simbólica da representatividade dessa Palma para as mulheres, mas existe um debate de gênero no filme que passa pela questão da aceitação. A aceitação das diferenças. É um filme em que o público aprende a se afeiçoar por uma serial killer que assume a identidade de um menino para estabelecer uma relação amorosa com um homem em quem ela encontra aquilo que busca por toda sua vida: aceitação. *Titane* celebra a gente saber aceitar o outro. Até a gente saber aceitar narrativas que fujam do controle das normas que impuseram à gente", diz a atriz, referindo-se à polêmica que o filme despertou, polarizando opiniões por suas ousadias.

> **Manifesto**
> **Para Agathe Rousselle, longa é um grito de liberdade no cinema francês**

Já na Croisette, as reações ao longa dividiram-se num "Amei" x "Odiei". Houve gente deixando a sala de exibição quando Alexia bate o próprio rosto contra uma pia, a fim de deformar seu nariz. Deformar-se é parte da reinvenção pela qual ela passa quando assume, sem culpa, seu instinto assassino, dando um ponto final à existência de homens que passam dos limites na aproximação a ela e dando adeus a mulheres que não reagem bem a seus carinhos.

ACIDENTE. E ela mata usando um pau de cabelo como arma. É indigesto (para alguns) torcer por ela. E mais indigesto ainda é lidar com a brutalidade que a cerca. Mas a indigestão maior vem quando ela começa a expelir óleo diesel pelas pernas, num sinal de que engravidou, após transar, sem preservativo, com um carro. "Encaramos aquela cena de sexo como a perda da virgindade. É alguém que, quando menina, sofreu um acidente e recebeu uma placa de titânio na cabeça. Moça, ela sente que um carro atiça sua libido. Era uma transa que precisávamos representar com violência, para expor como a primeira vez machuca", diz Agathe, ciente de que as peculiaridades da trama afastam parte do público. "É curioso saber como vocês no Brasil vão receber o filme, ao acolhê-lo aí via streaming. É uma nova forma, receber uma experiência dessa em casa, no celular até. Mas são novos tempos. São tempos monstros. Como disse: há de se estar livre."

Nas bilheterias da França, o longa não foi um fenômeno: por lá, vendeu pouco mais de 303 mil ingressos. Mas, segundo Daniela Elstner, diretora-geral da Unifrance, a entidade do Ministério da Cultura da França que ajuda a exportar o audiovisual daquele país, sua carreira internacional é forte: "O filme de Julia vem fazendo uma sólida carreira em países de língua inglesa e sua premiação gerou muito barulho em prol de nossa indústria".

"A gente construiu uma experiência do zero que festejasse as potências do corpo. Essa nossa experiência agora vai para o streaming, o que pode ser bacana. Veja o que o David Fincher tem conseguido fazer com a Netflix. Deve ser bom chamar amigos para ver *Titane* em casa com a gente", disse Agathe, comemorando a parceria com Vincent Lindon, hoje um dos maiores atores de seu país.

Na trama, o ator vive um veterano bombeiro cujo filho desapareceu ainda menino. Ao ver na TV uma reportagem sobre o desaparecimento, com um desenho especulando as feições que o garoto teria hoje, Alexia decide assumir a identidade dele. Para isso, resolve transicionar, disfarçando os seios e cortando os cabelos. Mas seu problema está na gravidez, na barriga que não para de crescer.

"O corpo é o atestado de todas as nossas verdades", diz Agathe. "A partir do corpo, provamos da dor, do prazer, da brutalidade e do acolhimento." ●

Filme seduz espectador sem medo do novo, mas assusta conservador

CRÍTICA

Titane
ÓTIMO

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Titane, vencedor da Palma de Ouro em Cannes, é um filme desconcertante – no melhor sentido do termo. Tira o espectador do seu centro, da sua "zona de conforto", como se diz.

A história começa na infância de Alexia, quando ela sofre um acidente no carro da família e recebe um implante de titânio (daí o título) para se recuperar dos ferimentos. A cirurgia e o implante não são inócuos e a garota sofre profundas modificações de personalidade a partir de então.

Nesse começo, a violência, quase trash, impera. Tememos pelo pior. Mas virão reviravoltas, que levam a narrativa para outras direções. Outras dimensões, poderia se dizer.

Basta pensar que Alexia, já jovem (Agathe Rousselle), perseguida pela polícia, vai buscar refúgio onde menos se espera. Entra em cena Vincent (Vincent Lindon), um bombeiro, líder de uma equipe que se parece mais a uma seita. Vincent tem um tormento na vida. Tenta encontrar um filho desaparecido há muito tempo.

ÓPERA DELIRANTE. Esse imbróglio narrativo se dá em tom altissonante. Tudo é over, das imagens à música, e conduz o espectador nessa ópera delirante, que no entanto debate alguns dos principais temas da nossa contemporaneidade. A ênfase de *Titane* é no corpo físico, trabalho sensorial que envolve a mutação dos corpos de seus dois protagonistas, Alexia e Vincent. Num caso, a transexualidade; no outro, a deformação por anabolizantes.

Mas não se trata apenas do corpo físico e da violência em estado bruto, o que tornaria tudo estéril, afinal. Tudo se desdobra em outros planos como a sexualidade não binária, a paternidade, o sentimento filial e, por fim, a maternidade, nunca endeusada, mas cujo caráter milagroso dá nova tonalidade a esta história em princípio soturna. Tudo se combina também à problemática contemporânea dos diversos implantes tecnológicos à disposição (os celulares são os mais evidentes), e que alteram o que se poderia chamar de "natureza humana". Natureza sempre em mutação, mas talvez nunca acelerada como hoje.

Titane enfrenta essa encruzilhada de linguagens cinematográficas, e também de questões e impasses que, em seu registro alegórico, dizem respeito a cada um de nós. O filme tem tudo para seduzir o espectador sem medo do novo e assustar os mais conservadores. ●

Teatro Estreia

Regina Braga compartilha com afeto suas lembranças artísticas de São Paulo

IARA MORSELLI

Ao redor de uma mesa, onde estão livros e revistas com histórias saborosas, Regina Braga alterna relatos pessoais e de livros com canções interpretadas pelo quarteto

Artista conta histórias da cidade por meio de textos de autores conhecidos e também por várias canções interpretadas ao vivo

UBIRATAN BRASIL

Como inúmeros moradores da capital paulista, a atriz Regina Braga terminou maravilhada a leitura de *A Capital da Solidão* (Objetiva), obra em que Roberto Pompeu de Toledo traça um minucioso (e acarinhado) perfil histórico de São Paulo. Era 2003 e Regina decidiu visitar pontos da cidade revelados pelo livro que guardavam fatos pouco conhecidos – como a forca destinada à execução sumária de criminosos e escravos, no bairro da Liberdade, entre os séculos 17 e 19.

"Minha relação com a cidade mudou e passou a ser mais próxima, afetuosa, buscando entender os locais descritos no livro", conta a atriz, que começou, então, a tomar notas. Os anos foram passando, as anotações ganharam consistência até que Regina percebeu ter ali um bom material para uma peça de teatro. "Eram citações curiosas e fatos históricos que coincidiam com a minha trajetória na cidade", conta a atriz, que chegou a São Paulo (vinda de Belo Horizonte) aos 18 anos. "E fui ficando."

Organizado, o material inspirou a peça *São Paulo*, que estreia nesta sexta, 28, no Teatro Unimed. Ainda como evento festivo ao aniversário da cidade, o espetáculo traz uma agradável costura de textos de autores diversos, interpretados por Regina, que também canta músicas executadas por um grupo que a acompanha no palco, formado por Xeina Barros, Alfredo Castro, Vitor Casagrande e Gustavo de Medeiros, que reveza com Guilherme Girardi.

A música se torna também um elemento condutor do espetáculo, tanto ao complementar os textos interpretados por Regina como servindo como contraponto à sua atuação. Com um vastíssimo material de pesquisa em mãos, tanto em histórias como em canções, Regina e a diretora Isabel Teixeira montaram um roteiro que fosse, ao mesmo tempo, abrangente e interessante. "Em um mês, organizamos um texto que foi apresentado e avaliado em diversas leituras", conta Regina, enumerando os eventos realizados na Casa de Mário de Andrade, na Biblioteca Mário de Andrade, na Casa das Rosas e em oito exibições no YouTube.

PACATA. O espetáculo, portanto, traça os pontos mais importantes da história de São Paulo por meio de figuras que presenciaram seu modesto nascimento como uma cidade pacata, que só assumiu vocação de metrópole a partir o final do século 19, quando a exportação do café enriqueceu os magnatas quatrocentões, atraiu trabalhadores do mundo todo, especialmente italianos, e expandiu os limites da metrópole em todos os pontos cardeais.

"A evidente paixão de Regina pela cidade é contagiante e conduz o fio narrativo", observa a diretora Isabel Teixeira, que optou por um cenário em que predomina uma mesa. Ali, estão colocados livros e revistas com indicações históricas da cidade que serviram de consulta para a atriz em sua pesquisa. Acolhedora, a mesa recebe também os músicos cuja disposição faz lembrar uma roda de samba.

CASTRO ALVES. Logo no início, Regina apresenta histórias com a cidade como protagonista. São relatos curiosos como o do Padre José de Anchieta, que subiu a pé a Serra do Mar, as missões dos bandeirantes e também a chegada de um jovem baiano, Castro Alves, vindo para estudar na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, até chegar ao grande salto desenvolvimentista no final do século 19. Momento em que a cidade começa a se modernizar.

"Muitos fatos interessantes acabaram ficando de fora, pois não se encaixavam no fio condutor que eu e Isabel organizamos", conta a atriz que, quando a narrativa chega aos anos 1960, surpreende de forma gratificante o espectador ao compartilhar sua história pessoal em meio ao fervilhante meio artístico que se espalhava pela cidade. "Quando cheguei a São Paulo, eu me hospedei em uma pensão comandada pela mãe da futura atriz e diretora Myriam Muniz, na Avenida Angélica. E, no quarto ao lado, estavam as jovens atrizes Isabel Ribeiro e Dina Sfat", conta ela.

A partir daí, lugares marcantes como o Teatro de Arena, a Escola de Arte Dramática, a cantina Gigetto tomam conta da narrativa, que ainda traz momentos delicados como a visão do ator Raul Cortez cabisbaixo, tal qual James Dean em *Vidas Amargas*. São Paulo surge ainda nos bem-te-vis, tico-ticos, sanhaços e sabiás que insistem viver em meio ao barulho e à poluição (lembrança do marido de Regina, o médico Drauzio Varella), além dos rios hoje canalizados e das árvores que embelezam a metrópole. ●

São Paulo
Teatro Unimed
Alameda Santos, 2.159. 5ª a sáb., 21h; dom., 18h. R$ 60 / R$ 90. **Até 20/2.**
Necessário uso de máscara e certificado de vacina contra a covid.

As canções da peça

● **São Paulo, Chapadão de Glória**
A canção de Silas de Oliveira e Joaci Santana foi eternizada na voz de Dona Ivone Lara.

● **Samba Abstrato**
Paulo Vanzolini era autor de músicas com letras trabalhadas e, por vezes, amarguradas como nesse samba.

● **Viaduto Santa Efigênia**
Poucos foram tão fiéis ao retratar a população mais humilde de São Paulo como Adoniran Barbosa.

● **O Mundo**
André Abujamra foi muito feliz ao mostrar, com irreverência, a variedade de raças que vivem na cidade.

● **No Sumaré**
Amor e crítica social são tratados por Chico César nesta canção engajada.

● **Vira (No Meu Quintal)**
Renato Teixeira faz uma deliciosa descrição de pássaros e árvores que habitam seu quintal, que "fica no centro da cidade, quase ao lado do Viaduto do Chá".

● **Persigo São Paulo**
Amorosa e intrigante declaração de amor à cidade, por Itamar Assumpção.

95 anos de Tom Jobim: uma seleção de vídeos para relembrar vida e obra do compositor

Lançamento *Manguebeat*

Mundo Livre S/A mostra novo trabalho no Sesc

TIAGO CALAZANS

A banda lançou o primeiro single do álbum em agosto do ano passado, a faixa 'Baile Infectado'

Banda pernambucana apresenta o álbum de inéditas 'Walking Dead Folia' em show neste domingo

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A banda pernambucana Mundo Livre S/A, um dos mais importantes expoentes do manguebeat – movimento que completa três décadas neste ano de 2022 –, faz show de lançamento de seu novo álbum de inéditas, o *Walking Dead Folia*, o nono da carreira do grupo.

Desde que lançaram o primeiro single do novo trabalho, em agosto do ano passado (a faixa *Baile Infectado*), a banda, que conseguiu duplicar seus ouvintes nas plataformas digitais, criou uma grande expectativa em seus fãs.

Entre as novas canções que serão apresentadas no palco, estão *Walking Dead Ciranda (A Maldição 2)*, que fala sobre fama nas redes sociais e a atuação de milícias nas ruas, e *Necropolitano*, que aborda questões como a pandemia e os desastres naturais que assolam o mundo. A banda, que tem Fred Zeroquatro nos vocais, ainda aborda temas que afligem a sociedade brasileira, como o negacionismo. ●

Dom. (30), 18h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 20/R$ 40. bit.ly/34ab3Bk

Destaque instrumental

Soul, jazz e funk

O contrabaixista Fernando Rosa faz apresentação no Bourbon Street em que mostra toda sua influência que passa pela soul music, o jazz e a música brasileira. Rosa se destacou nas redes sociais durante a pandemia, interpretando sucessos como *Groovin' You*, de Harvey Mason, *The Sound of Music*, de Dayton, e *Let's Work*, de Prince. Entre os seguidores que conquistou no período está o músico Lenny Kravitz, que lhe mandou, inclusive, uma mensagem. O músico prepara agora o projeto *Alive*, no qual, acompanhado por seu contrabaixo, mostra clássicos do funk, pop e rock – muitas vezes em apresentações acompanhadas de vídeos.

Hoje (28), 21h. Bourbon Street. R. Dos Chanés, 127, Moema. R$ 85. bit.ly/3AyDGV2

MARCOS HERMES

Festival

Ziriguidum em Casa

A 24.ª edição do Festival Ziriguidum em Casa traz Roberto Menescal, Joyce Moreno, Miltinho (do MPB4) e Jaime Alem interpretando canções de discos lançados em 1979. Entre as músicas está *Medo de Avião*, de Belchior, que será interpretada por sua filha, Vannick. O repertório é inspirado no livro *1979 – O Ano que Ressignificou a MPB*, que será lançado no segundo semestre.

Sáb. (29), 20h. Gratuito. bit.ly/3xel2hU

Música clássica

Sinfônica no Municipal

A Orquestra Sinfônica Municipal, regida pelo maestro Alessandro Sangiorgi, apresenta o concerto *Clássicos do Século XX*. Com participação do pianista André Mehmari e da mezzo-soprano Mere Oliveira, o programa inclui *Magnificat-Aleluia* para mezzo-soprano, coro e orquestra, de Villa-Lobos, e *Suíte O Pássaro de Fogo*, de Igor Stravinsky.

Hoje (28), 20h, sáb. (29), 17h. Theatro Municipal. Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Sé. R$ 10/R$ 60; bit.ly/3o3s87d

Vanessa da Mata

Dia de Iemanjá

A cantora Vanessa da Mata apresenta show inédito na reabertura da Casa Natura Musical. Batizado de *Dia de Iemanjá*, o show vai trazer músicas do repertório da artista, como *Não Me Deixe Só* e *Ainda Bem*, além de canções escolhidas especialmente para essa apresentação.

4ª (2), 21h. Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. R$80/R$240. É exigida a apresentação do certificado de vacina contra covid; bit.ly/3rUUJwP

Despedida

Airto Moreira e Flora Purim

O músico Airto Moreira e a cantora Flora Purim apresentam em São Paulo a turnê de despedida da carreira. Eles estarão acompanhados do percussionista Frank Colón, do contrabaixista Thiago Espirito Santo, do baterista Cuca Teixeira, do pianista Fábio Leandro e do saxofonista Jota P.

Sáb. (29), 21h; dom. (30), 18h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 20/R$ 40; bit.ly/3IHMTNB

VICTOR KOBAYASHI

Teatro

Confira as principais estreias do cinema e as salas de exibição

Retorno *Sucesso*

‘Irma Vap’ volta aos palcos de SP

Mateus Solano e Luis Miranda interpretam diferentes personagens no espetáculo, que fica em cartaz até 6 de março

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um dos maiores sucessos do teatro brasileiro, a comédia *O Mistério de Irma Vap* volta para uma terceira temporada em São Paulo antes de sair em turnê pelo País. Estrelada pelos atores Mateus Solano e Luis Miranda, a peça, nessa versão dirigida por Jorge Farjalla, se passa em um trem fantasma abandonado para contar a história de Lady Enid, a nova esposa do excêntrico Lord Edgar, que precisa lidar com o fantasma da primeira esposa de seu marido, a Irma Vap.

Escrita por Charles Ludlam e montada pela primeira em 1894, em Nova York, a peça chegou ao Brasil em 1986 e foi protagonizada pelos atores Ney Latorraca e Marco Nanini, sob direção de Marília Pêra. A montagem ficou 11 anos em cartaz (entrou para o *Guinness Book: O Livro do Recordes* como o espetáculo teatral que se manteve mais tempo em cartaz) e ficou famosa pelas trocas de figurinos que os atores faziam em cena, interpretando diferentes personagens. Nessa montagem de Solano e Miranda, essa troca é feita em frente ao público, com objetivo de enfatizar ainda mais o trabalho dos atores no palco.

O cenário e a trilha sonora do espetáculo foram inspirados nos filmes de terror dos anos 1980, em especial *Pague para Entrar, Reze para Sair.* ●

5ª, 6ª e sáb., 20h30; dom., 17h. Teatro Sérgio Cardoso. R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista. R$ 90/R$ 150. Até 6/3. https://bit.ly/3ofWeDP

PRISCILA PRADE

Mateus Solano e Luis Miranda: peça se passa em um trem fantasma

‘O Encontro’

Malcolm X e Martin Luther King Jr.

O espetáculo *O Encontro – Malcolm X e Martin Luther King Jr.* apresenta um encontro fictício entre os dois líderes negros americanos em um hotel no Harlem. O texto mostra que os ideais da luta pelos direitos civis americanos no fim do século passado ainda continuam atuais. A peça escrita por Jeff Stetson tem tradução e adaptação de Rogério Corrêa e direção de Isaac Bernat.

Hoje (28) e sáb. (29), 21h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 20/R$ 40. bit.ly/3KKYAFf

JULIO RICARDO

‘Cargas D’Água’

Musical do sertão

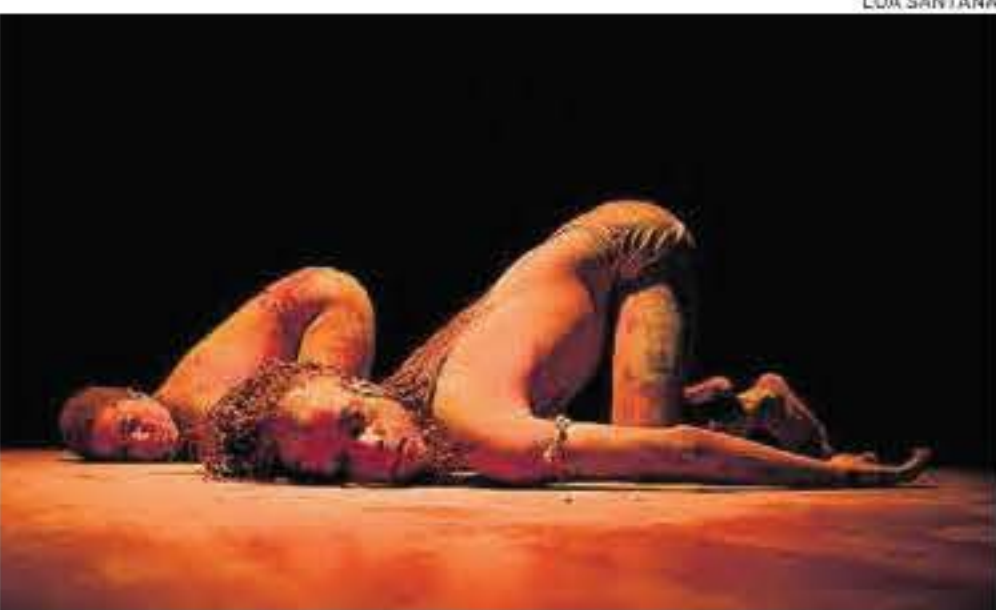
Cargas D’água – Um Musical de Bolso, criação de Vitor Rocha, mostra um menino, morador do sertão mineiro, que perde sua amada mãe e, por ser chamado apenas de “moleque” pelo padrasto, acaba por esquecer seu próprio nome. Tudo muda quando ele conhece um amigo nada comum: um peixe. Os dois saem em uma aventura em um encontro com o mar.

5ª, 20h30. Teatro Viradalata. R. Apinajés, 1.387, Sumaré. R$ 70. Até 17/2. bit.ly/34d23el

‘Hamlet: 16 x 8’

Memórias de Augusto Boal

A peça protagonizada por Rogério Bandeira aborda as memórias do dramaturgo Augusto Boal deixadas por ele no livro *Hamlet e o Filho do Padeiro: Memórias Imaginadas*. Nome importante do Teatro de Arena, Boal esteve à frente, por exemplo, do show *Opinião*, um dos marcos contra a ditadura. Direção: Marco Antônio Rodrigues.

Reestreia: hoje (28). 6ª, sáb. e dom., 19h (sáb. também online). Teatro Sérgio Cardoso. Sala Paschoal Carlos Magno. R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista. R$ 15/R$ 20. bit.ly/3ofWeDP

‘Chroma Key’

Solidão nos tempos modernos

Em *Chroma Key*, ambos atores Rafael De Bona e Ricardo Henrique vivem um homem marcado pela violência e opressão que parece estar preso em um circuito incansável em torno de si. A peça traz questões como a estrutura patriarcal nociva à masculinidade, a solidão e a depressão como sintoma social. Direção artística: Eliana Monteiro.

Estreia: hoje (28). 5ª a sáb., 21h; dom., 18h. Sesc Avenida Paulista. Av. Paulista, 119, Bela Vista. R$ 15/R$ 30. Até 27/2. bit.ly/3u33KGQ

MAYRA AZZI

LUA SANTANA

‘Vala: Corpos Negros e Sobrevidas’

Dança e história

O espetáculo de dança *Vala: Corpos Negros e Sobrevidas*, da Cia. Sansacroma, denuncia, por meio de coreografias, o genocídio de pessoas pretas ao longo dos tempos. A ideia nasceu depois que o diretor Gal Martins visitou o Cemitério dos Pretos Novos, no Bairro da Gamboa, no Rio, onde foram encontrados mais de 5 mil fragmentos de ossos de pessoas negras vítimas da escravidão.

Estreia sáb. (29). 6ª e sáb., 21h; dom. 18h30. Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. R$ 15/R$ 30. Até 6/2. bit.ly/3r33NAw

Empório de Teatro Sortido

Mostra no Tusp

A companhia Empório de Teatro Sortido comemora dez anos com uma mostra gratuita, que inclui apresentação de espetáculos, leituras encenadas e encontros. O festival, que começou nesta 5.ª, 27, segue até 13 de março com as peças *Arrã* (até 6/2, 5.ª a domingo); *Os Arqueólogos* (de 2 a 23/2, às quartas); *Não Nem Nada* (10 a 20/2, 5.ª a domingo)e *Chorume* (3 a 13/3, 5.ª a domingo).

Rua Maria Antonia, 294, Consolação. (Metrô Santa Cecília). Gratuito. Ingressos distribuídos 1h antes da apresentação.

Criança

VALÉRIA GONÇALVEZ/ESTADÃO

Menina tira fotografia das pinturas que decoram o teto do prédio, em tour realizado antes da pandemia

São Paulo Clássicos

Visita lúdica ao Theatro Municipal

Crianças podem explorar a história do ícone paulistano em programas especiais, realizados aos sábados

VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

Seus filhos conhecem os principais ícones de São Paulo? Em comemoração dos 468 anos da cidade, completados no último dia 25, selecionamos nesta página cinco símbolos paulistanos que gostamos de visitar com as crianças.

A começar pelo Theatro Municipal. Com 110 anos de história, a imponência do lugar surpreende e encanta adultos e crianças. Foi construído pela alta sociedade paulistana durante o ciclo do café com o objetivo de criar uma casa de espetáculos à altura das europeias para receber os grandes artistas da música lírica e do teatro.

O resultado é uma luxuosa construção, influenciada por teatros de ópera da Europa, com projeto assinado pelo escritório Ramos de Azevedo – em colaboração com os italianos Cláudio Rossi e Domiziano Rossi. Aos sábados, você pode levar as crianças para dois programas especiais por lá. Às 11h, a visita Linha, Forma e Cor convida a garotada a descobrir a história do Theatro Municipal a partir de atividades lúdicas de observação e exploração do espaço por meio de elementos que constituem uma pintura (linha, forma e cor), tendo como referências pinturas modernistas. Às 14h, brincadeiras e atividades permeiam a visita ao prédio. ●

Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Centro. Gratuito. Os ingressos são colocados à disposição, no dia anterior, a partir das 10h, pelo site theatromunicipal.org.br. Limite de 2 ingressos por CPF. Recomendação acima de 6 anos

Pátio do Colégio

Onde a cidade nasceu

O local onde São Paulo nasceu abriga o Museu Anchieta e a cripta de José de Anchieta, na igreja onde foi realizada a primeira missa da cidade. A melhor forma de conhecer o Pátio é agendando uma visita ao museu.

Pça. Páteo do Collegio, 2. 3ª a sáb., 9h/16h45. R$ 12. Para visitar o interior do Pátio há uma taxa extra de R$ 2

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO

Sala São Paulo

Música e beleza

O edifício foi inaugurado em 1938 e hoje é sede da Orquestra Sinfônica do Estado. Há duas formas de conhecê-lo: nos concertos (fique de olho no *Aprendiz de Maestro*) ou numa visita guiada.

Pça. Júlio Prestes, 16, Campos Elísios. Visitas guiadas de 2ª a 6ª, 13h/16h30, R$ 5. Sáb. (13h30) e dom. (13h) gratuito. Agendamento: visita@osesp.art.br.

Mercado Municipal

Mortadela e bacalhau

Quando levar as crianças ao Mercado Municipal – o Mercadão – comece mostrando os 72 vitrais. Siga para a área de frutas, onde os vendedores disputam os passantes e fazem degustações. Encerre o passeio provando os famosos pastel de bacalhau e sanduíche de mortadela.

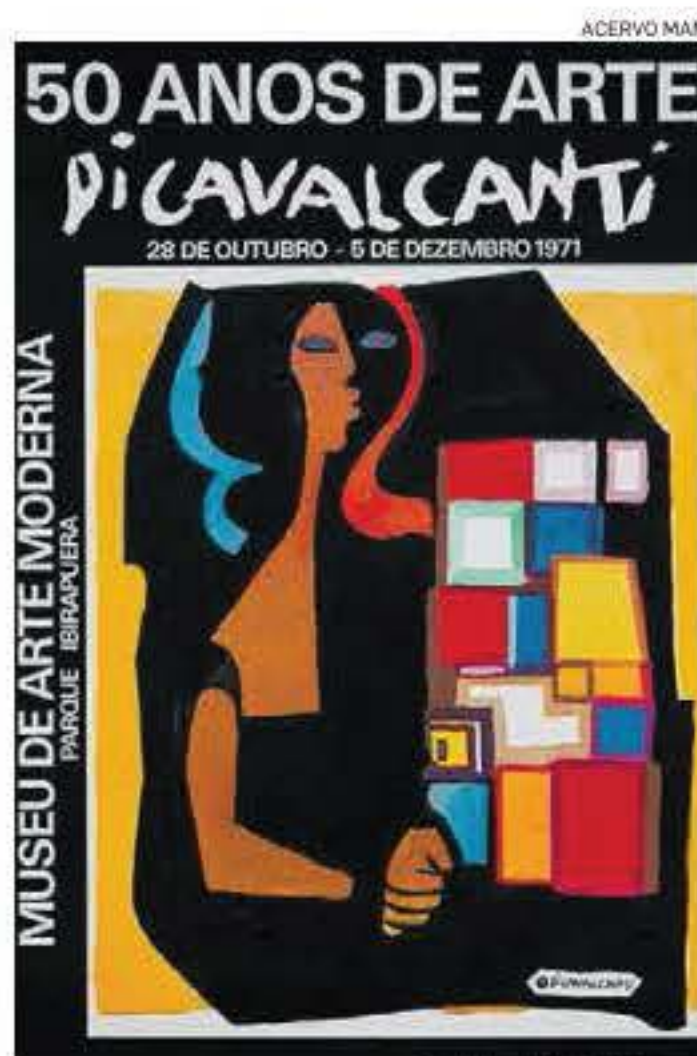
Rua Cantareira, 306, Centro. 2ª a sáb., 6h/17h

Exposição

Sete décadas de Modernismo no MAM

A mostra *Sete Décadas de Exposições Modernistas na Biblioteca do MAM* é composta por uma seleção de cartazes de exposições de artistas modernos realizadas pelo museu nas últimas décadas, entre elas, *50 anos de arte: Di Cavalcanti* (1971); *Do Modernismo à Bienal* (1982); *Volpi 90 anos* (1986); *Modernidade – Arte Brasileira do século XX*, de 1988; *Portinari Imagens do Brasil* (1996) e *Portinari 100 anos – Alegorias do Brasil* (2003).

Além disso, o museu exibe o documentário *MAM São Paulo: Sete Décadas de Exposições Modernistas de 1950 a 2018*, que aborda a trajetória de artistas como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Anita Malfatti.

Museu de Arte Moderna de São Paulo. Parque do Ibirapuera. Portões 1 e 3. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Ibirapuera. 3ª a dom., 10h/18h. R$ 25 (gratuito aos domingos). bit.ly/3tYHYEO

ACERVO MAM

Cartaz de exposição dedicada à obra de Di Cavalcanti, realizada no museu em 1971

'De Esperança em Esperança'

Santa trajetória

A exposição *De Esperança em Esperança* exibe 40 imagens que registram a trajetória de Dom Paulo Evaristo Arns, um dos mais importantes representantes da Igreja Católica no Brasil. As imagens mostram momentos como sua luta pelos direitos humanos e o encontro com o Papa João Paulo II.

3ª a dom., 11h/17h. Museu de Arte Sacra. Av. Tiradentes, 676, Luz. R$ 6. Até 20/3. bit.ly/3AyGSQq

Casa Guilherme de Almeida

Arte e comunicação

Em fevereiro, a Casa Guilherme de Almeida oferece o curso *As revistas e os periódicos nas vanguardas artísticas paulistanas*, ministrado por Bruno Oliveira, artista gráfico, professor e pesquisador nos campos de Arte e Comunicação, mestrando em Poéticas Visuais na USP. Os encontros vão ocorrer sempre às quintas-feiras, de 3 a 24/2, às 19h. As aulas são via Zoom.

Inscrições pelo link: bit.ly/3lGaOlz

Gastronomia

Massas perfeitas para os dias mais quentes do ano; confira 12 receitas no site do 'Paladar'

SÉRGIO CASTRO/ESTADÃO

LUCAS TERRIBILI

Cardápio do chef Pedro Pineda se divide em bocatito's, pizza e pasta fresca: ideia é pedir vários pratos no centro da mesa e compartilhar

Paladar *Novidade*

Mila, mil e uma noites numa osteria urbana

Recém-aberto no Itaim, restaurante mistura cozinha italiana clássica com influências de outros cantos do mundo

DANIELLE NAGASE

O Mila não é "mais um" restaurante italiano na cidade. Definido pelos seus como uma "osteria urbana provocadora". Ele tem, sim, as bases da cozinha italiana bem marcadas em seu cardápio, que investe em crudos, pizzas, massas e carnes, mas não fecha as portas ao restante do mundo – então se prepare para encontrar termos como chinkiang (vinagre preto chinês), sichuan (pimenta), missô e cambuci na descrição dos pratos. Aberto, oficialmente, desde ontem no Itaim-Bibi, ele é tocado pelo restaurateur Tito Paolone, que foi responsável pela operação que trouxe o Eataly ao Brasil, em 2015, pelo chef Pedro Pineda, ex-Beverino, e pela sommelière Camila Ciganda, que não só cuida do serviço de vinhos, mas de toda a dança das cadeiras no salão.

O desapego à tradição começa na estrutura do cardápio, que se divide entre bocatito's (petiscos), pizzas, pastas, pratos e sobremesas. A sugestão é passear por essas alas sem muita regra, pedir de tudo um pouco e compartilhar no centro da mesa. "Mas e se eu só quiser comer uma pizza?" Tudo bem. "E se eu fizer questão de dividir minha refeição em antipasto, primo piatto, secondo piatto e dolce?" Tudo bem também.

Na hora de escolher os bocatito's, não deixe passar o supli de polvo (R$ 38 a dupla), um bolinho empanado em farinha de pão, crocante e sequinho, cujo queijo caccio cavalo faz aquele fio longo a cada mordida. O tartare de Angus, com stracciatella da casa, melão fermentado e pão pita (R$ 54) também é imperdível – a referência sírio-libanesa, aqui, não é declarada, mas como não lembrar do quibe cru e da coalhada seca?

Há cinco opções de pizzas, todas com massa de fermentação lenta, assadas no forno a lenha. A de batata fermentada com alecrim tem base *bianca* de iogurte de ovelha (e não vermelha, de molho de tomate). A de abobrinha e vinagrete tem base verde, de pesto de cavolo nero (tipo de couve toscana; R$ 54). Mas o destaque, mesmo, fica com a pizza de frango com requeijão de corte e coentro (R$ 58), essa, sim, com base *rossa*.

As pastas, frescas, são preparadas na casa diariamente. Um ragu branco, feito com carnes suína e bovina moídas, manteiga, vinho branco e caldo de frango, envolve as fitas largas do pappardelle, que ainda é coroado com coalhada de ovelha e kimchi (R$ 78). A ideia é misturar tudo, sem cerimônia, antes de comer. Caso alguém considere essa combinação (inusitada, é verdade, mas muito gostosa) uma transgressão, calma – tem também o tagliolini ao molho pomodoro (R$ 52). Entre os pratos, o milanesa de Angus tem casquinha delicada, é alto e rosado no centro. Ele chega à mesa com salada de folhas, aïoli, picles e mostarda (R$ 84).

PARA BEBER. O serviço de vinhos merece um capítulo à parte. Não só por conta da carta variada, que prioriza rótulos com pouca intervenção, mas, principalmente, pelo trato gentil e perspicaz de Camila Ciganda (ex-Cora). É uma boa pedida deixar-se conduzir pela sommelière, que vai mudando os vinhos de acordo com os pratos e o gosto do cliente. "Nós vamos provar esse vinho juntos, ele é muito fresco, tem notas minerais, é cremoso na boca e tem um toque salino no final. É uma coisa muito louca! Mas, se você não gostar, a gente troca, tá bom?"

Há opção de taças de 187 ml e 125 ml. Na visita do *Paladar*, Camila serviu quatro vinhos, dois brancos, um laranja e um tinto que totalizaram R$ 110.

Como dito, o Mila não é "mais um" restaurante italiano em São Paulo. Então, vale, sim, você sair do seu bairro para encarar o Itaim Bibi. ●

Mila. R. Bandeira Paulista, 1.096, Itaim Bibi, 2925-8442. 12h/15h e 19h/23h (sáb. e dom. 12h/16h e 19h/23h)

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico
https://paladar.estadao.com.br

LOPEZ MAY

Aulas

A volta do Gastro Pop

Para comemorar seus 30 anos de carreira, a chef Carla Pernambuco retoma o Gastro Pop, projeto no qual recebe chefs convidados para aulas intimistas a quatro mãos, com menus especiais que ficarão em cartaz no Carlota. O primeiro a participar será o chef argentino Maximo Lopez May. Na aula, que ocorre dia 10/2, ele preparará receitas como a shakshuka, ovos cozidos mergulhados em molho de tomate com especiarias.

Studio Carla Pernambuco. R. Sergipe, 768, 3661-8670. 19h/22h. R$ 400 (com degustação, vinho e apostila).

ROBERTO SMERALDI

Delivery

Nápoles na sua casa

Tendência que surgiu em meio à pandemia, as pizzas artesanais vendidas a vácuo acabam de ganhar mais uma versão que merece espaço no seu congelador, a ArteSã. Criada pelo chef de cozinha e ambientalista Roberto Smeraldi, é pré-assada a 400 graus, após longa fermentação natural, com bordas grossas e leves, como da tradicional pizza napolitana. Ela é oferecida apenas na versão margherita, com muçarela de búfala e tomate San Marzano. Pedidos pelo WhatsApp (11) 93486-4166 ou pelo site artesa.sampa.br. R$ 29 por unidade, ou o kit com 6 pizzas por R$ 149. 11h/21h30.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Relacionamentos
Data estelar: Mercúrio e Plutão em conjunção

Se queres te conhecer de verdade, investiga a dinâmica de teus relacionamentos, porque estão aí todas as provas concretas de como expões ou escondes tuas vontades e desejos. Encontrarás aí todas as barganhas, exigências e concessões, objetivas e subjetivas, que fazes com todas as pessoas que te relacionas.

Na dinâmica de teus relacionamentos encontrarás também o quanto tua alma é honesta ou desonesta, tentando ser alguém que tu não és, e esperando que as pessoas sejam o que elas tampouco são.

Na dinâmica dos relacionamentos tu medirás o quanto esses são construídos sobre a projeção que tua mente faz a respeito de como tudo deveria ser, em vez de aproveitar o tempo das coisas como elas são.

Tudo isso e muito mais encontrarás na dinâmica de teus relacionamentos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Para voar, é preciso ter também um chão firme sob seus pés, de modo a poder decolar. Procure se lançar às novas aventuras, mas também procure organizar e consolidar tudo que seja imprescindível para sua segurança.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As interferências que sua alma percebe não são intencionalmente malignas, são resultado de as pessoas não terem consciência clara de suas necessidades, além de pensarem mais nelas do que nos outros. Algo comum.

LEÃO 22-7 a 22-8

Aquilo que você quer porque quer, mais por teimosia do que por desejo mesmo, poderá ser obtido e conquistado, mas seria interessante você avaliar o real preço desse movimento, que pode complicar bastante sua vida.

LIBRA 23-9 a 22-10

A sinceridade, por piores que sejam os resultados dela, será sua proteção, porque se você se enrolar em discursos tangenciais, evitando o confronto, o que acontecerá é você ver sua alma enrolada em assuntos complicados.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Tomar iniciativas é interessante, porém, não qualquer uma, porque agir por agir, só para se livrar da ansiedade, é uma atitude contraproducente. Antes de tomar iniciativas, procure analisar melhor o cenário.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Enquanto o mundo continuar a produzir tumultos, mais e mais as pessoas se encerrarão em si mesmas, perdendo de vista o que de mais rico existe entre elas, que são as conexões e os contatos. Evite seguir por essa via.

TOURO 21-4 a 20-5

Enquanto você continuar respirando entre o céu e a terra, você continuará, também, tentando conquistar novos territórios. A luta é incessante, por isso, evite se iludir com que seu destino seja descansar e nada além.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Vai dar tempo para fazer tudo e ainda sobrar para se dedicar ao seu conforto e segurança. Vai dar tempo, apesar de a ansiedade insistir em soprar em seu ouvido que não será possível dar conta de todas as tarefas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Um dia as coisas terminam, e sua alma tem nessas finalizações a oportunidade de rever o quanto se desgastou em angústias desnecessárias, imaginando que a tristeza não teria fim. Tem fim sim, e você vive isso agora.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Respire fundo antes de se precipitar a tomar atitudes que pareceriam surgir em nome de sua segurança, mas que, muito provavelmente, trariam resultados contraproducentes. Procure manter a cabeça no lugar e agir com juízo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Se você expressar com clareza e transparência suas motivações e intenções, isso trará atenção demais e seus movimentos serão tumultuados pelos palpites que as pessoas irão dar. Procure usar mais discrição.

PEIXES 20-2 a 20-3

Aqui e agora as coisas se complicam, mas não para derrubar você, e sim para que você demonstre sua capacidade e destreza, driblando os problemas e acertando nos alvos que signifiquem avanço. Em frente, o jogo continua.

Música *Premiação*

Justin Bieber e Olivia Rodrigo lideram as indicações ao iHeartRadio

Cantor tem nove nomeações, enquanto a jovem intérprete soma oito no prêmio aos artistas mais tocados do ano

O cantor Justin Bieber lidera as indicações para o iHeartRadio Music Awards com nove nomeações graças a seus dois grandes sucessos colaborativos de 2021, *Peaches*, com Daniel Caesar e Giveon, e *Fique*, com The Kid LAROI.

A estrela revelação Olivia Rodrigo tem oito indicações para singles de sua estreia, enquanto Doja Cat e Giveon somam sete para a premiação que vai ao ar de Los Angeles em 22 de março.

O iHeartRadio Music Awards homenageia os artistas mais tocados do ano em suas estações e aplicativos, e os fãs podem votar em várias categorias, incluindo Best Fan Army, Best Lyrics, Best Cover Song e Best Music Video.

As duas canções de Bieber estão indicadas a Música do Ano, contra composições defendidas por Rodrigo, Adele, Ed Sheeran, Silk Sonic, Dua Lipa, Lil Nas X, Ariana Grande e Doja Cat com SZA.

COLABORAÇÃO. Olivia Rodrigo está indicada a artista feminina do ano, ao lado de Grande, Doja Cat, Dua Lipa e Taylor Swift. Doja Cat tem duas músicas na categoria de melhor colaboração para *Kiss Me More*, com SZA, e para *Best Friend*, com Saweetie.

Giveon, Rodrigo, The Kid LAROI, Maneksin e Tate McRae estão todos nomeados para melhor novo artista pop.

O iHeartRadio Music Awards será transmitido na Fox a partir do Shrine Auditorium e transmitido nas estações iHeartRadio e no aplicativo. ● AP

QUADRINHOS

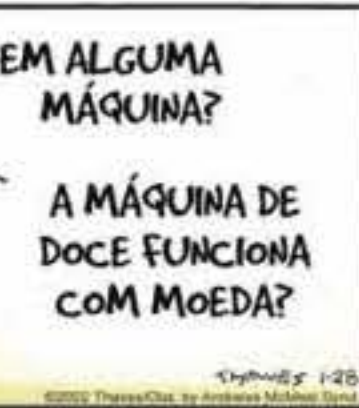
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada lhe pertence mais do que seus sonhos"* **Nietzsche**

Streaming ***Música***

Neil Young retira canções do Spotify após polêmica com podcast antivacina

Músico afirma que a plataforma virou 'lar de desinformação' por manter programa de Joe Rogan, que ataca ação contra pandemia

A música de Neil Young está sendo removida do serviço de streaming Spotify depois que o cantor e compositor se opôs a que suas canções fossem reproduzidas na mesma plataforma que oferece o podcast de Joe Rogan, anunciaram a empresa e o músico na quarta-feira, 26.

Nesta semana, Young divulgou uma carta endereçada ao seu empresário e à gravadora Warner Music Group exigindo que o Spotify não carregasse mais sua música ao justificar que Rogan espalha informações falsas sobre vacinas contra a covid-19.

Na quarta-feira, o cantor de *Heart of Gold* e *Rockin' in the Free World* agradeceu à sua gravadora por "estar comigo na minha decisão de retirar todas as minhas músicas do Spotify" e encorajou outros músicos a fazerem o mesmo.

"O Spotify tornou-se lar de desinformação sobre a covid, ameaçando vidas", afirmou ele em seu site. "Mentiras sendo vendidas por dinheiro."

REBECCA CABAGE/INVISION/AP

Young ainda encorajou outros músicos a boicotarem a plataforma

APRESENTADOR. A empresa sueca disse que trabalhou para equilibrar "segurança para ouvintes e liberdade para criadores" e removeu mais de 20 mil episódios de podcast relacionados à covid-19 de acordo com suas "políticas de conteúdo detalhadas". "Lamentamos a decisão de Neil de remover sua música do Spotify, mas esperamos recebê-lo de volta em breve", disse a empresa em comunicado.

Rogan, de 54 anos, é o apresentador do *The Joe Rogan Experience*, podcast bem classificado do Spotify, que detém os direitos exclusivos do programa. Ele tem provocado polêmica com suas opiniões sobre a pandemia, mandatos governamentais e vacinas contra o coronavírus. ● REUTERS

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

		9	5		3	2		
				2				
		1				8		
5			3		6			8
	2						1	
6			9		2			7
		6				3		
				5				
		8	7		9	4		

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Uma escola que revolucionou o design

Fundada em 1919, na **ALEMANHA**, pelo arquiteto Walter Gropius, a **~~BAUHAUS~~** foi uma escola de artes que atraiu artistas de **VANGUARDA** de vários países e exerceu profundo **IMPACTO** na arquitetura do século XX. Ela surgiu da **FUSÃO** de outras duas escolas, a Academia de Belas Artes e a **ESCOLA** de Artes Aplicadas de Weimar. Seu nome pode ser traduzido como Casa da Construção (das palavras alemãs *haus*, que quer dizer "casa"; e *bauen*, algo como "para construir"). Unificando **DISCIPLINAS** como escultura, pintura, **ARQUITETURA** e desenho industrial, a Bauhaus revolucionou o **DESIGN** moderno e se tornou uma espécie de **MOVIMENTO**. Entre suas principais características estavam a **SIMPLIFICAÇÃO** das formas, o uso de novos **MATERIAIS** pré-fabricados, o **PREDOMÍNIO** das linhas retas e de **PAREDES** brancas e a interligação com todo tipo de arte. Embora tenha tido vida curta, pois foi oficialmente fechada pelo regime nazista em 1933, a Bauhaus deixou um **LEGADO** em diversos países. No Brasil, é possível identificar a **INFLUÊNCIA** dessa escola nas obras de Oscar Niemeyer e em prédios como o da Escola Superior de Desenho **INDUSTRIAL**, no Rio de Janeiro.

ILUSTRAÇÃO: AMORIM

I O C R R M R F D I S C I P L I N A S O F
N G I S E D L D D R M I Y O A E T C I S H
I I N M T S T O S M S I A I R E T A M F R
A L F D O O T O S S H N N E F M S E P L C
R O L N Ã E M L E G A D O D F R I I L B I
U N U A S Y E A D L N Y E A S A N D I A E
T T E R U S O T N E M I V O M O D M F U F
E M N L F R F P A R E D E S I T U O I H A
T F C R C A A H N A M E L A C O S D C A E
I A I D D R N O N N S D R R D D T G A U S
U H A D R A U G N A V T A H D S R D Ç S C
Q D A A I R E L A M O T C A P M I E Ã R O
R R D R Y M E Y S F S D A O F O A C O S L
A L I R P R E D O M I N I O R S L O L O A

Solução

VITOR PESSOA

Cena da peça inspirada em João Cabral de Melo Neto, com o grupo Magiluth, que promove reflexões em torno da identidade e dos estereótipos nutridos em relação aos imigrantes

Teatro *Estreia*

'Estudo Nº 1: Morte e Vida' ressignifica retirantes nordestinos

Peça apresenta personagens que abandonam seus lugares de origem devido às questões climáticas e políticas

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lá por 2019, os seis integrantes do grupo pernambucano Magiluth se deram conta de que um inédito flerte com uma obra poética poderia nortear o próximo trabalho. A companhia teatral vinha da montagem de *Apenas o Fim do Mundo*, peça intimista do francês Jean-Luc Lagarce, cheia de personagens sólidos e conflitos afetivos, que deu uma aliviada nas constantes abordagens políticas. A grande questão, então, seria equilibrar um discurso coletivo relevante para o momento e uma temática que fosse levada ao palco com relativa propriedade pelos artistas.

A resposta estava a um palmo do nariz e veio junto das palavras de João Cabral de Melo Neto (1920-1999) e sua obra mais famosa, o poema dramático *Morte e Vida Severina*, publicado em 1956. O ator recifense Giordano Castro, um dos fundadores do Magiluth, descarta qualquer obviedade na escolha: "Para nós, é impossível não encontrar João Cabral todos os dias porque o tempo inteiro passamos por cima do Capibaribe", diz ele, em referência ao curso d'água que banha a capital pernambucana e serviu de inspiração ao poeta em outro famoso poema, *O Rio*. "A nossa cabeça explodiu assim que começamos a lê-lo, foi como se tivesse sido acionado um disparador de perguntas."

Não seria suficiente e tampouco satisfatório, no entanto, levantar uma peça que se limitasse a uma adaptação de *Morte e Vida Severina*. A história do retirante Severino em sua saga para fugir da seca rumo a uma vida melhor próximo ao litoral ganhou novos significados e, inclusive, ampliou as fronteiras geográficas de identificação.

RUPTURA. O espetáculo *Estudo N.º 1: Morte e Vida*, que estreia nesta sexta, dia 28, no Teatro do Sesc Ipiranga, propõe uma ruptura do imaginário criado em torno dos nordestinos e da migração. "Os Severinos de hoje são outros e a visão sobre o Nordeste mudou muito tanto para nós como para o resto do Brasil, por isso precisamos ressignificar esse olhar do João Cabral", provoca Castro.

"A gente se observa o tempo inteiro nos ensaios para enxergar melhor onde nós nos reconhecemos ou nos afastamos em relação a esse imaginário."

Com direção cênica de Luiz Fernando Marques e musical de Rogério Tarifa, *Estudo N.º 1: Morte e Vida* apresenta personagens inspirados em homens e mulheres que, devido às questões climáticas e políticas, são obrigados a abandonar seus lugares de origem. Ao lado de Castro, os atores Bruno Parmera, Erivaldo Oliveira, Lucas Torres e Mário Sergio Cabral representam variações de Severino e promovem reflexões em torno da identidade e dos estereótipos nutridos em relação aos imigrantes. Eles podem ser lavradores, religiosos, operários, porteiros dos edifícios e até os entregadores de aplicativos que abastecem as classes privilegiadas em seu isolamento social. "Nossa proposta é mostrar que os Severinos são todos os refugiados, sejam eles nordestinos, sul-americanos, sírios ou asiáticos", aponta Marques, em sua terceira parceria com o Magiluth, depois de *Aquilo Que Meu Olhar Guardou para Você* (2012) e *Apenas o Fim do Mundo* (2015), codireção com Giovana Soar. "Queremos levantar possibilidades porque não vivemos mais em um tempo de respostas únicas ou em que se pode rotular as pessoas com base em determinados conceitos."

> ***"Os Severinos de hoje são outros e a visão sobre o Nordeste mudou muito tanto para nós como para o resto do Brasil, por isso precisamos ressignificar esse olhar do João Cabral."***
> **Giordano Castro**
> Ator

Marques, que é santista e vive em São Paulo, salienta a importância da vivência local dos artistas pernambucanos para a concepção de um espetáculo com esta proposta. Três dos integrantes do Magiluth são de Garanhuns e outros três nasceram no Recife, a capital onde todos vivem e o grupo tem uma sede. "Diante da nossa visão estrangeira, parece que o imaginário está sempre colado, fica difícil se desvincular de algo que é tão alimentado pelo cinema e pela televisão e sempre pode resultar em uma volta para trás."

ROTINA NORDESTINA. A clássica encenação de *Morte e Vida Severina*, dirigida por Silnei Siqueira e musicada por Chico Buarque em 1965, aplaudida até na França, é citada por Marques como um exemplo bem-sucedido do passado que seria alvo de questionamentos hoje. "Por mais que Chico Buarque seja um grande artista e filho de Sérgio Buarque de Holanda, o autor de *Raízes do Brasil*, essa versão foi montada por profissionais nascidos ou radicados no Rio de Janeiro ou em São Paulo, sem a experiência de quem é ou vive a rotina dos nordestinos", comenta ele.

"O olhar dos atores do Magiluth faz toda a diferença no processo de criação e, hoje em dia, um espetáculo deve extrair poesia do que não é óbvio para todo mundo, como fez o João Cabral." ●

Estudo nº 1: Morte e Vida
Sesc Ipiranga. Rua Bom Pastor, 822. 3340-2000. 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. R$ 20/ R$ 40. **Até 6/3.**